

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALADO

Mais prisões em Córdoba

Detidos 200 estudantes

Tensão religiosa e política na Argentina

CORDOVA, 18 — A polícia fechou o "Ateneu Universitario Católico", apreendendo folhetos contrários ao governo. Foram detidas sete pessoas. (F.P.)

PRISÃO DE 200 ESTUDANTES

AMSTERDAM, 18 — Uma organização internacional de estudantes afirma que 200 estudantes foram presos numa "campanha" do governo argentino contra a Federação Universitária Argentina.

A secretária coordenadora das Nações Unidas de Estudos da Paz, publicou a informação. Acha o governo argentino de dissolver assembleias e revistar escritórios estudantis. Afirma que os dirigentes da F.U.A. são obrigados a agir clandestinamente.

"A 25 de outubro, 61 estudantes foram detidos e ficaram à disposição do governo. Tal detenção é possível em 'Estado de Guerra Interna', e permite que estudantes fiquem detidos por período indefinido sem serem submetidos a julgamento".

Acrescenta que depois outras 130 detenções foram efetuadas na cidade de Córdoba. Acha que o regime peronista foi sempre hostil à F.U.A. Patrocinou a Confederação Geral Universitária, depois de regressar a delegação da F.U.A. à Conferência Internacional de Estudantes em Estambul, houve indícios de que o governo argentino mudara de atitude. Mas a 5 de outubro a polícia dissolveu a força uma reunião dos estudantes de engenharia de Buenos Aires. Outros grupos de estudantes, declararam greve de 3 dias, depois, se verificaram as prisões" (U.P.)

PRISÕES

BUENOS AIRES, 18 — A polícia de Córdoba deteve dois sacerdotes do Ateneu Universitario Católico, fechado durante a noite. (F.P.)

DESTITUIDO

BUENOS AIRES, 18 — Foi destituído o padre Reinaldo Sobors, inspetor da Direção Geral da Educação na província de Santiago del Estero. Havia sido denunciado por Peron como fazendo parte da conspiração para entrar a ação governamental.

Dois projetos de declaração eliminando atividades subversivas de membros do clero e círculos católicos foram apresentados ao Congresso por deputados e senadores peronistas (F.P.)

O VATICANO

VATICANO, 18 — As medidas do governo argentino contra os

Aplicação pacífica da energia atômica

Apresentada nova proposta ocidental na Comissão Política da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 18 — Os sete países ocidentais apresentaram hoje à Comissão Política da ONU um novo projeto de resolução sobre a cooperação internacional da energia atômica para fins pacíficos.

Essa proposta leva em conta a maior parte das objeções e sugestões feitas pelo delegado russo. A nova resolução ocidental dá parcialmente satisfação ao pedido da Rússia, abstendo-se de precisar o futuro estatuto da agência internacional atômica, a cujo respeito a resolução exprime a esperança de que poderá ser criada sem demora. Foi igualmente dada satisfação parcial no preâmbulo da resolução, frisando-se que os esforços empreendidos somente o serão para fins pacíficos.

Em compensação, os ocidentais rejeitaram uma emenda russa que pedia que "outros países", além dos membros das Nações Unidas, e de suas instituições especializadas, fossem admitidos à conferência científica internacional, que a resolução propõe seja convocada para o próximo verão.

O texto definitivo da resolução foi elaborado no decorrer de uma reunião privada dos sete, que durou duas horas e que foi interrompida para permitir a Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, que obtivesse novas instruções de Washington. Andrei Vishinski, anteriormente, comunicara-se com os sete, para dar a conhecer a sua atitude definitiva a respeito de vários pontos da resolução. (F.P.)

O BLOCO LATINO-AMERICANO E A QUESTÃO ARABO-ISRAELITA

NAÇÕES UNIDAS, 18 — As 20 Repúblicas latino-americanas não

sacerdotes, segundo importante fonte do Vaticano, "não causaram surpresa". Os governos desse tipo, tarde ou cedo perseguem o clero. Não é provável que o Vaticano faça comentários sobre as instruções do Partido Peronista a seus filiados. Qualquer comentário do Vaticano poderia agravar a situação; a Santa Sé, antes de dar esse passo, realizará todas as gestões diplomáticas para aliviar o presente estado de coisas. O Nuncio Apostólico em Buenos Aires conferenciou ontem durante 40 minutos, com o chanceler. (U.P.)

COMUNICADO EM ROMA

ROMA, 18 — A embaixada argentina publicou um comunicado desmentindo que haja divergência entre a Igreja Argentina e Peron. Diz que a Constituição argentina estabelece que "o governo apoia o culto apostólico romano", e que o atual governo "introduziu o ensino religioso nas escolas como método mais apropriado e eficaz para inculcar nas crianças os princípios da doutrina de Cristo".

Acrescenta: "para fins tendenciosos fazem circular no estrangeiro que um conflito surgiu entre a Igreja Argentina e o governo. Nada está mais afastado da realidade".

"Organismos sindicais haviam feito queixa contra incerências de membros do clero nas suas atividades. Um inquérito, verificou que alguns padres se prestaram talvez involuntariamente, a instrumentos de políticos para os

quais todos os métodos são permitidos, com vista em seus fins inconfessáveis".

"Isso não teve influência na vida da nação, e na segurança

(Continua na 9.ª página)



Chegou anteontem à noite a esta capital o sr. Brownell, Procurador Geral da República e Ministro da Justiça dos Estados Unidos. O sr. Brownell, conhecida autoridade em Direito Internacional, tomará parte no I Congresso de Professores de Direito Internacional, na capital paulista. Na foto, o sr. Brownell e sra. recebidos pelo embaixador americano no Brasil, sr. James S. Kemper, e sra.

Forte acusação ao Peru

O Panamá agir na ONU

Veemente repúdio inglês ao alargamento das águas territoriais

ONU, 18 — O Panamá afirmou que o apresamento de navios panamenhos por parte do Peru é violação do Direito Internacional; apresentará o caso ante a OEA, reservando-se o direito de fazê-lo depois ante o Conselho de Segurança. (U.P.)

REPÚDIO INGLÊS

LONDRES, 18 — Fontes oficiais qualificam de absurdas e fantásticas

as reivindicações do Peru, Chile e Equador que fixam o limite das águas territoriais em 200 milhas. "São exigências ridículas, sem apoio no Direito Internacional".

Uma figura eminente dos Lloyd's, a maior firma de seguro marítimo do mundo, declarou: "A medida peruana de 6, segundo o Direito Internacional, ato de guerra contra o Panamá".

Outro conhecido armador declarou: "É algo mais que um ato de pirataria".

O governo britânico aderiu ao protesto de várias Nações da Europa, como a Holanda, França e países escandinavos, e afirmou claramente as três Repúblicas do Pacífico que não reconhecem a fixação de tais limites. "Não compreendemos em que se baseiam as três Repúblicas para exigir tão vasta região do Pacífico 'como águas territoriais'".

A oposição da Grã-Bretanha se inspira na tradicional política da liberdade máxima de navegação. (U.P.)

REUNIAO

WASHINGTON, 18 — A Comissão Geral do Conselho da Organização dos Estados Americanos foi convocada para uma reunião especial às 17.30 horas, a pedido do Panamá, para ouvir seu protesto contra a apreensão de navios baleeiros. A Comissão Geral é o órgão executivo do Conselho, que é o grupo mais alto da OEA.

A reunião será secreta. Integraram-na representantes da Argentina, Brasil, Colômbia, México, República Dominicana, Uruguai e Estados Unidos. Preside-a o embaixador uruguaio. (U.P.)

JOHAN BORGES

TOENSBURG (Noruega), 18 — Johan Borges, abastecedor e contrabandista veterano de bebidas alcoólicas, foi detido, grande jogador de bilhar, e é o nome em que mais se fala nos distritos de pescadores de baleia noruegueses.

Ele é o capitão da expedição Olympia Challenger, e foi aprisionado pela Marinha peruana.

Seu cargo é importante. E' o representante direto do proprietário, e decide onde se deve pescar a baleia. E' cidadão norueguês, naturalizado canadense. Tem mais de 60 anos. Começou a ganhar a vida com o taxi, em sua cidade natal: Toensberg. (U.P.)

AFRICA DO SUL

Paul Sauer, ministro dos Transportes da União Sul-Africana, foi promovido a "cabo". A promoção foi concedida pelo Honorable Strydom, chefe de tiro desta cidade, sob a condição de que o ministro compareça pelo menos uma vez por ano para alistar-se o "cabo" não cumprir essa exigência, será multado.

CHILE — Foi anunciado ontem que a crise ministerial ficará resolvida hoje, com a designação de Federico Seizer para a pasta da Agricultura, em substituição a Eugenio Suarez.

COLOMBIA — O prefeito de Bogotá visitou as zonas da cidade que foram inundadas ontem. Enquanto isso, centenas de trabalhadores retiravam as toneladas de detritos acumulados nas ruas centrais da capital.

CUBA — Uma porta-voz do Partido Liberal residente em Havana declarou que "a partida do presidente de Honduras, Juan Guzmán, foi em virtude das ameaças feitas contra sua

Eisenhower conferenciou com Pierre Mendès-France

O primeiro-ministro francês discute com Dulles a política a ser seguida na Ásia

WASHINGTON, 18 — O sr. Pierre Mendès-France, que ontem cedo teve uma última conversação em Ottawa com o ministro canadense dos Negócios Estrangeiros, sr. Lester Pearson, logo após sua chegada, a tarde, a esta capital, teve uma primeira troca de pontos de vista com o secretário de Estado John Foster Dulles. Confirma-se que as conversações de Ottawa foram o prelúdio das de Washington. Exame completo do panorama da situação, importância ca-

pital da comunidade atlântica, relações entre a União da Europa Ocidental e a OTAN próxima ratificação dos acordos de Paris e perspectivas europeias, tais são as questões mencionadas no comunicado final franco-canadense. O comunicado passou sob silêncio as questões asiáticas que, no entanto, foram abordadas e o foram com tanto mais precisão quanto o Canadá é, com a Índia e a Polónia, membro das comissões de controle do armistício na Indochina.

O primeiro encontro Mendès-France-Dulles, que se desenrolou em "Blair House", onde o chefe do governo francês é hóspede do presidente Eisenhower, durou uma hora. O sr. Henri Bonnet, embaixador da França, estava presente. A entrevista de hoje foi muito cordial e a impressão foi boa. Tratou-se da questão do Extremo Oriente, mas o conjunto dos problemas, cuja discussão está prevista, foi rapidamente passado em revista.

Esses problemas são em número de vinte mais ou menos. O primeiro a ser tratado, e um dos mais importantes, foi o das relações entre o mundo livre e o mundo comunista. Foi abordado na presença do sr. Dulles, mas diretamente entre o sr. Mendès-France e o presidente Eisenhower.

A conversação com o chefe de Estado norte-americano estava marcada para as 12.30 horas e não devia durar senão meia hora. Mas o presidente Eisenhower pediu que se prolongasse a sua reunião, e durasse ao menos uma hora. As questões europeias também foram examinadas. Falou-se nos acordos de Paris, em sua ratificação, na organização da produção de armamentos, no Sarre. O artigo 8 do acordo franco-alemão sobre o Sarre prevê que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos serão convidados a dar sua opinião, sem que, aliás, a forma dessa opinião seja especificada.

A tarde, às 15 horas, segunda entrevista Mendès-France-Foster Dulles. A política a seguir na Indochina, e de um modo geral, na Ásia, figurou na ordem do dia. O envio do general Collins para a Indochina, do sr. presidente Eisenhower elementos para um julgamento tendo em vista fixar a posição norte-americana. As declarações que fez ontem são consideradas como provavelmente refletindo as conclusões dos seus telegramas ao presidente dos Estados Unidos. Nada permite concluir que essas conclusões devam ser adotadas pelo chefe do Estado norte-americano.

Por enquanto, não foi francês evitar fazer qualquer comentário sobre estas declarações.

O exame dos problemas asiáticos naturalmente levará a uma troca de pontos de vista sobre a SEATO, cujos membros devem se reunir brevemente, a pedido dos norte-americanos, assim como sobre o plano Colombo.

Amanhã de manhã os ministros examinarão as questões relativas à NATO, à participação da França na defesa atlântica assim como a situação na África do Norte. De um modo geral, falar-se-á igualmente das questões de equipamento e, por esse devido, chegar-se-á às relações franco-alemãs, posto num novo caminho depois das conversações de Paris entre o sr. Mendès-France e o chanceler Adenauer.

Finalmente, ficou reservado para o fim o estudo de todas as questões europeias "ainda não examinadas" e todas as que não figuram no programa de maneira precisa.

Será publicado um comunicado final. (F.P.)

CONFERÊNCIA DULLES-MENDÈS-FRANCE

WASHINGTON, 18 — A entrevista que o sr. Pierre Mendès-France teve hoje com o secretário de Estado John Foster Dulles foi iniciada às 15.30 horas, no Departamento de Estado, tendo durado uma hora e cinquenta minutos.

Essa entrevista, informa-se de boa fonte, girou principalmente sobre a política a ser seguida na Ásia, em geral e na Indochina, em particular. Às 17 horas, o presidente do Conselho francês deixou o Departamento de Estado, dirigindo-se ao Congresso, a fim de ter conversações com os principais líderes do Partido Republicano e do Partido Democrata.

Acompanhado pelo embaixador da França, nesta capital, sr. Henri Bonnet. (Continua na 9.ª página)

Knowland insiste na rutura das relações

"O rompimento com a Rússia seria oportuno e teria o caráter de sanção moral contra uma nova expansão do comunismo"

WASHINGTON, 18 — O senador republicano William Knowland, após o encontro realizado ontem entre Eisenhower e os líderes democratas e republicanos do Congresso, manifestou novamente a sua convicção de que a rutura das relações diplomáticas com a Rússia seria oportuna e teria o caráter de uma "sanção moral" contra qualquer nova expansão do comunismo. Acredita Knowland que, contrariamente ao que julgava Wilson, secretário da Defesa, existe uma outra solução além da "coexistência pacífica" e da guerra e que essa rutura de relações constitua um exemplo das medidas que poderiam ser adotadas sem o recurso às hostilidades declaradas.

De seu lado, o senador democrata Walter George declarou que no transcurso da conferência dos líderes parlamentares com Eisenhower, este último e o seu secretário de Estado "haviam deixado a impressão de que estavam mais convictos de nunca de que a posição dos Estados Unidos se consolidava em face dos difíceis problemas mundiais". (F.P.)

Prioridade aos acordos sem tratar com a Rússia

Churchill define a posição inglesa apoiado por Attlee — Três correntes no trabalhismo

DEPOE VON PAPPEN

MADRI, 18 — O jornal "ABC" publica um artigo do antigo chanceler alemão von Pappen, que declara: "A formação de uma frente europeia é o primeiro passo para a recuperação das províncias alemãs arrancadas pela força. A França não tem direito algum sobre o Sarre, mas deseja aumentar sua produção de carvão e aço. Da mesma forma que a França tomara sempre em consideração a questão da Alsácia-Lorena, não nos podemos desistir do Sarre, que sempre se enquadra entre os nossos dois países. O Sarre constituirá o principal obstáculo a um acordo geral e definitivo na Europa". (F.P.)

A COMISSÃO MILITAR

WASHINGTON, 18 — O Departamento da Defesa publicou a lista de delegados dos membros da Organização Atlântica que assistirão à reunião da Comissão Militar desse organismo, aqui em 22 de corrente. Examinando os problemas apresentados pela eventual inclusão de forças alemãs no sistema de defesa, deverá aprovar os planos de utilização e repartição das novas armas postas à disposição dos comandos da OTAN e organizar um relatório dirigido ao conselho ministerial da Organização.

A Comissão Militar é o organismo militar supremo da OTAN. Abrange o presidente e chefes dos estados militares supremos da OTAN abrangendo, já se reuniu em Washington em outubro de 1949 e outubro de 1950. Reuniu-se pela última vez em Paris em dezembro de 1953. Nos últimos anos se reuniu igualmente em Haia, Londres, Roma e Lisboa. (F.P.)

O DEBATE

LONDRES, 18 — O debate de política externa nos Comuns foi marcado ontem por três intervenções: de Richard Crossman, porta-voz "bevanista"; Julian Amery, conservador; e Dennis Healey, trabalhista.

Crossman confirmou que os "bevanistas" não votariam hoje contra a ratificação dos acordos; mas reafirmou que continavam hostis aos mesmos. Evocou a possibilidade de a Alemanha mudar de campo; preconizou a neutralização desse país, e seu desarmamento, como "solução mais sã". Terminando, pediu que a Inglaterra tentasse novo esforço para uma conferência quadrupla. "A Inglaterra teria podido desempenhar na questão alemã o mesmo papel de mediador realizado em Genebra".

O deputado conservador Amery apoiou as propostas francesas por um "pool" dos armamentos; e deplorou que no domínio econômico a Inglaterra e outras potências estejam ligadas muito estreitamente aos Estados Unidos. Dennis Healey, em nome do Partido Trabalhista, afirmou que os acordos de Paris eram infinitamente melhores que a CEP, dada a presença da Inglaterra, que impediria a Alemanha de dominar as potências europeias. "Institui também em que o governo deve estudar bem as propostas francesas do "pool" de armamentos; "constitui base muito séria de discussões". (F.P.)

A CORRENTE BEVANISTA

LONDRES, 18 — Os "rebeldes" trabalhista obrigaram Attlee a abandonar a demonstração de unidade bipartidária que projetava, com o governo Churchill. Apesar do esmagador apoio da Comissão de Política Exterior do partido aos acordos de Paris, Attlee teve de renunciar a sua decisão de ordenar aos parlamentares trabalhistas que votem com os conservadores. A corrente bevanista recusa atestar-se em vez de votar contra, para evitar a explosão; mas alguns pacifistas estão decididos a votar contra.

Attlee terá de agir rapidamente para evitar a divisão em três grupos, no seu partido. (F.P.)

ATITUDE DE WASHINGTON

WASHINGTON, 18 — Eisenhower expressou uma vez mais a necessidade da pronta ratificação dos acordos de Paris e do Pacto da Ásia Sueste, "para robustecer a defesa do mundo livre ante a agressão bolchevista".

Em Londres, a política bipartidária britânica com relação aos acordos de Paris foi esclarecida nos Comuns por Anthony Eden, que conduziu os acordos, "essenciais ante a agressão na Europa"; e Herbert Morrison, antigo secretário do Exterior, e porta-voz trabalhista, manifestou-se a favor dos acordos. (USIS)

PREVISÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 18 — Churchill exprimiu nos Comuns a esperança de que os acordos de Paris sejam ratificados pelo Parlamento.

OUVIDO PELO TRIBUNAL O GUIA SUPREMO

CAIRO, 18 — Hassan el Hodeibi, guia supremo dos "Irmãos Muçulmanos" foi ouvido pelo Tribunal do Povo a respeito do "complot" dos "Irmãos Muçulmanos", e que percam em favor do antigo presidente da República. (F.P.)

CAIRO, 18 — O general Nasser foi interrogado ontem à noite pelo procurador-geral, em consequência das declarações feitas por certas testemunhas diante do Tribunal do Povo, a respeito do "complot" dos "Irmãos Muçulmanos", e que percam em favor do antigo presidente da República. (F.P.)

DECLARAÇÃO DO CONSELHO REVOLUCIONÁRIO

CAIRO, 18 — Um porta-voz do Conselho Revolucionário de governo declarou, hoje, que os depoimentos prestados pelas testemunhas, ante o Conselho de Guerra, demonstra que o depósito presidente, general Mohamed Naguib e a Fraternidade Muçulmana "projetavam uma conspiração para derrubar o regime vigente no Egito, por meio de um grande movimento terrorista".

A declaração, intitulada "Naguib e os Irmãos Muçulmanos", passa em revista os depoimentos prestados até agora ante o tribunal, com respeito às supostas relações do ex-presidente com a Fraternidade, e termina dizendo: "Assim, fica elucidada a participação que teve Naguib na vil conspiração, e se não termo à

Wiley, que é o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, tentou seguir no fim de semana próxima para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte da Conferência Econômica Inter-americana.

Por essa razão não estará presente quando se submeter a votação o projeto de censura. Acusado, porém, que a sua ausência "não altera em absoluto a situação, porque a toda forma tinha o propósito de não votar" (F.P.)

Wiley não votará

A censura ao senador McCarthy

WASHINGTON, 18 — O senador Alexander Wiley, republicano por Wisconsin, declarou que não tomará parte na votação de censura ao senador Joseph McCarthy.

Wiley, que é o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, tentou seguir no fim de semana próxima para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte da Conferência Econômica Inter-americana.

Por essa razão não estará presente quando se submeter a votação o projeto de censura. Acusado, porém, que a sua ausência "não altera em absoluto a situação, porque a toda forma tinha o propósito de não votar" (F.P.)

REFORÇADA A GUARDA

CAIRO, 18 — As autoridades reforçaram a guarda em todos os edifícios públicos, especialmente nas repartições mais importantes do governo. Além da polícia, cinquenta soldados do Exército montam guarda ao edifício da chefia do governo, e uma metralhadora foi colocada de frente. (U.P.)

Escândalo Sotgiu

A opinião do "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 18 — "Um escândalo muito grave, no qual está implicado, desta vez, não o filho de uma pessoa idônea do centro mas um membro influente da esquerda, estourou", escreveu o "Osservatore Romano", a propósito das acusações formuladas com relação ao sr. Giuseppe Sotgiu, presidente do Conselho Geral da Província de Roma.

Recordando que os jornais se apossaram desse novo caso, o órgão do Vaticano declarou: que ele próprio não se servirá das armas que poderia facilmente encontrar no arsenal utilizado nas campanhas de "Capote", isto é, na campanha de imprensa de re-entrada a propósito do caso Montesi.

"Não o fazemos — acentuou — por coerência e por espírito reto, porque não aprovamos o método que consiste em amplificar os escândalos dos outros e não falar dos próprios, porque pensamos que o bem e o mal de quem quer que seja não podem ser explorados para louvar ou denegrir todo um partido, toda uma classe dirigente, porque estamos convencidos de que se trata linha política com idéias e de que nada serve explorar os escândalos". (F.P.)

Nasser autorizado a assumir a Presidência

Naguib interrogado pelo procurador geral

CAIRO, 18 — Anunciou-se oficialmente que o gabinete autorizado o coronel Abdel Nasser a assumir os poderes de presidente da República.

O presidente deposto Naguib, que foi acusado de se haver unido à Fraternidade Muçulmana e elementos comunistas para derrubar a autoridade exercida por Nasser como primeiro-ministro e ministro do Interior, continua detido.

Entretanto, o Conselho Revolucionário acusou a Fraternidade Muçulmana de procurar "instalar no poder aos promotores do erro", não só realizando agitações contra Nasser senão contra a própria Nação.

O Conselho instou a outros países a cortar as atividades da Fraternidade, advertindo que a mesa constitui um perigo que deve ser sufocado. (U.P.)

REFORÇADA A GUARDA

CAIRO, 18 — As autoridades reforçaram a guarda em todos os edifícios públicos, especialmente nas repartições mais importantes do governo. Além da polícia, cinquenta soldados do Exército montam guarda ao edifício da chefia do governo, e uma metralhadora foi colocada de frente. (U.P.)

OUVIDO PELO TRIBUNAL O GUIA SUPREMO

CAIRO, 18 — Hassan el Hodeibi, guia supremo dos "Irmãos Muçulmanos" foi ouvido pelo Tribunal do Povo a respeito do "complot" dos "Irmãos Muçulmanos", e que percam em favor do antigo presidente da República. (F.P.)

DECLARAÇÃO DO CONSELHO REVOLUCIONÁRIO

CAIRO, 18 — Um porta-voz do Conselho Revolucionário de governo declarou, hoje, que os depoimentos prestados pelas testemunhas, ante o Conselho de Guerra, demonstra que o depósito presidente, general Mohamed Naguib e a Fraternidade Muçulmana "projetavam uma conspiração para derrubar o regime vigente no Egito, por meio de um grande movimento terrorista".

A declaração, intitulada "Naguib e os Irmãos Muçulmanos", passa em revista os depoimentos prestados até agora ante o tribunal, com respeito às supostas relações do ex-presidente com a Fraternidade, e termina dizendo: "Assim, fica elucidada a participação que teve Naguib na vil conspiração, e se não termo à

Wiley não votará

A censura ao senador McCarthy

WASHINGTON, 18 — O senador Alexander Wiley, republicano por Wisconsin, declarou que não tomará parte na votação de censura ao senador Joseph McCarthy.

Wiley, que é o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, tentou seguir no fim de semana próxima para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte da Conferência Econômica Inter-americana.

Por essa razão não estará presente quando se submeter a votação o projeto de censura. Acusado, porém, que a sua ausência "não altera em absoluto a situação, porque a toda forma tinha o propósito de não votar" (F.P.)

Um sucesso!

As legítimas roupas listadinas d'A Esplanada

Vá vestir uma das roupas listadinas em "albene" legítimo, que "A Esplanada" está apresentando e que tanto sucesso vêm causando entre os homens que gostam de se vestir com elegância e comodidade.

"A Esplanada" é na Rua México e também em Madureira

JUIZ AO REPÓRTER:

"OBEDECI À ORIENTAÇÃO TRAÇADA PELO TRIBUNAL"

Defende-se o juiz Manoel Cerqueira das críticas que lhe foram formuladas no caso da liberação de importações

"Não concedi o mandato de segurança para liberação das mercadorias de Charles Marie Antoine Bourgeois, porque de desrespeitar a decisão do próprio Tribunal, vi-me na contingência de obedecer à orientação traçada pelo mesmo Tribunal, através de reiterada jurisprudência, e respeitar um despacho de seu presidente, presidente do processo". Assim, o juiz Manoel de Castro Cerqueira, em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, citou no caso da importação liberada por força de mandato de segurança que já teria sido cassado pela própria Justiça.

Como se tratasse (disse) de mandado de segurança para importação de mercadorias, e os recursos interpostos não suspendiam a execução da sentença, diligenciou-se o cumprimento da mesma em relação a certas medidas preliminares, inclusive o recolhimento do agio de alguns mil-lhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, ficando a parte da Alfinda a ser cumprida depois, quando chegarem as mercadorias. Sucedeu que, ao mesmo tempo em que estava chegando parte das mercadorias, o Tribunal Federal de Recursos, por maioria de votos, deliberou cassar a segurança.

Requeru, então, o subprocurador da República ao presidente do Tribunal, a quem compelia a execução da decisão do Tribunal, que oficiasse à Alfinda sobre a cassação do mandato, mas o impetrante, o advogado, alegando que o acórdão ainda não tinha sido lavrado e publicado, e estava sujeito a embargos de declaração e recurso ordinário, de modo que ainda não podia produzir efeitos.

Decidindo o incidente ("e este é o ponto principal da justificativa. A minha atuação no caso", diz o juiz), houve por bem do ministro-presidente indeferir o requerimento da subprocuradoria, invocando "o entendimento do Tribunal, pelo qual mandado de segurança só se executa depois de lavrado o acórdão", e acrescentando: "evidentemente, o critério há que ser observado em caso de solução positiva, como de negativa".

OBEDECEU À ORIENTAÇÃO
O interesse baseado nesse despacho e alegou que o impetrante, o advogado, alegando que o acórdão ainda não tinha sido lavrado e publicado, e estava sujeito a embargos de declaração e recurso ordinário, de modo que ainda não podia produzir efeitos.

De volta de sua viagem de estudos, reuniu sua clínica de Cirurgia Plástica e Reparadora...
Tel.: 45-3151.

DR. IVO PITAGUAY
De volta de sua viagem de estudos, reuniu sua clínica de Cirurgia Plástica e Reparadora...
Tel.: 45-3151.

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-assessor) do prof. Harry Bacon, de Filadélfia
INTENTOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 68 entre Voluntários e S. Clemente
Tels: 26-3156 e 45-1556

Reformas à vista:

DA PREVIDÊNCIA AO PELEGUISMO

HOMENAGEADO O PREFEITO

Carinhosa manifestação recebeu o dr. Alim Pedro, domingo último, na Missão Labaree.

Após a missa solene, rezada, às 10 horas, sua senhoria, foi homenageado no salão de recepção, onde foi saudado pelo Superior da Missão, Pe. Elias Maria Goryeb, Fizeram, também uso da palavra, o dr. Sebastião Iztahias, que falou em nome da Sociedade Beneficente Maranhense e o dr. Alberto Moreira, orador da Ordem dos Advogados.

Vivivelmente emocionado, sua senhoria, agradeceu aquela manifestação espontânea, demonstrando em suas palavras, que a investidura da posição que ocupa como governadora da cidade, em nada afetou a simplicidade que sempre o caracterizou.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.

Entre outras autoridades, estiveram presentes o deputado Benjamin Farah e o vereador Mourão Filho.

A banda da Polícia Militar deu combo mais alegre e festivo a solenidade, que foi encerrada, servindo-se taça de champagne aos presentes.



Previdência
Reformas e bandalheiras

A previdência bate à sua porta — A reforma que o atual governo está cogitando de fazer na previdência social abrangerá, entre outras coisas, a descentralização dos institutos. Essa descentralização permitirá que em cada cidade funcione uma agência da previdência, com serviços completos, conforme o número de habitantes e de contribuintes no lugar. O mesmo se dará nas grandes cidades em relação aos bairros. O regime é o de fazer com que a previdência bata à porta dos segurados e não com que os segurados batam (como hoje) inutilmente às portas da previdência. O auxílio-maternidade, por exemplo, segundo estudos já elaborados, pode ser pago em dinheiro, seria transformado em ajuda efetiva, compreendendo o cuidado da gestante e do bebê até o ponto em que se pudesse reduzir substancialmente a mortalidade infantil. Também na parte de construção de casas para operários seria adotado um plano visando não à construção mas a casa apropriada, tendo-se em vista a necessidade do trabalhador solteiro e do trabalhador casado.

A proposta já se encontra em um projeto mandando incluir no orçamento futuro, para o Ministério do Trabalho, a importância de um bilhão de cruzeiros, correspondente à dívida da União com a previdência social.

Mais recursos — E uma comissão especial vai estudar um plano com o objetivo de aumentar a renda dos institutos através da coleta de previdência que recairá sobre os ágios da importação.

Declarações do ministro do Trabalho — O sr. Alencastro Guimarães em entrevista em São Paulo, afirmou que não pretende extinguir a Comissão do Imposto Sindical, mas zelar pela boa aplicação do dinheiro que ela arrecada. Quanto aos inquéritos instaurados na saúde, informou que eles apurarão todas as responsabilidades pelas irregularidades no ensino. Manifestou-se favorável à participação dos operários nos lucros.

Salário-futuro — O Tribunal Regional do Trabalho realizará dia 25 uma audiência de conciliação singular. Trata-se do dissídio coletivo suscitado por jogadores profissionais e demais empregados de clubes do Rio para aumento de salários. Querem: 1 — aumento de cem por cento para quem ganhar até cinco mil cruzeiros; 2 — de cinquenta por cento para quem ganhar mais de cinco mil cruzeiros; 3 — ajuda de custo de Cr\$ 2.400,00 (salário mínimo) para os que trabalham mediante comissão.

Despachando processo referente ao auxílio concedido ao congresso de pelagem da previdência social, em 1953, o ministro do Trabalho determinou que a comissão de controle (nada controlou) se manifeste a propósito. Diz o despacho que a comissão de controle deveria servir não apenas como órgão de vigilância do emprego do auxílio concedido ao Congresso, mas também como órgão de colaboração direta com o Ministério na salvaguarda da correta observância das condições estipuladas em sua concessão. Trata-se de um auxílio de Cr\$ 2.500.000,00, sendo Cr\$ 1.000.000,00 pela Comissão do Imposto Sindical e Cr\$ 1.500.000,00, pelos institutos, assim distribuídos: Cr\$ 1.184.000,00, do IAPI; Cr\$ 852.500,00, do IAPC; Cr\$ 330.500,00, do IAPET; Cr\$ 72.100,00, do IAPB; e o restante do IAPM. O dinheiro foi entregue à Comissão organizadora do referido congresso, que tinha como presidente o sr. Vicente Orlando e como tesoureiro o sr. Astrogildo Pereira. A concessão, autorizada na época pelo presidente da República, em face de numerosos pedidos do PTB determinava o compromisso de fazer-se a prestação de contas dos gastos. A "Comissão de Controle" é composta dos srs. Ismar Dias da Silva, do IAPI, Adriano da Costa Pereira Moraes Filho, do IAPC, José Maria Mendes Pereira, do IAPB e Augusto Danton Costa, do IAPM.

CARTAS À REDAÇÃO
FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Do sr. José de Souza Machado, residente em Santa Alexandrina, 210 — recebemos a carta abaixo, com data de 15-11-54:

"Sr. Redator: Por esse jornal, no dia 11, de uma carta injuriada à corporação dos agentes fiscais do imposto de consumo, que ao lado de questões honrosas, honra de possuir um patrimônio de serviços prestados à Nação, força-me a solicitar-lhe acolha a algumas considerações referentes ao fato de ser do imposto.

Porque não é justo que uma pleiade de homens que, abandonando o conforto das grandes cidades, aceita embaraços, privações, sacrifícios e, bem assim, que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Finalmente, devo declarar que de tudo isto interligado o sr. desembargador-presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e bem assim que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Porque não é justo que uma pleiade de homens que, abandonando o conforto das grandes cidades, aceita embaraços, privações, sacrifícios e, bem assim, que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Finalmente, devo declarar que de tudo isto interligado o sr. desembargador-presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e bem assim que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Porque não é justo que uma pleiade de homens que, abandonando o conforto das grandes cidades, aceita embaraços, privações, sacrifícios e, bem assim, que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Finalmente, devo declarar que de tudo isto interligado o sr. desembargador-presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e bem assim que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Porque não é justo que uma pleiade de homens que, abandonando o conforto das grandes cidades, aceita embaraços, privações, sacrifícios e, bem assim, que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Finalmente, devo declarar que de tudo isto interligado o sr. desembargador-presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e bem assim que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Porque não é justo que uma pleiade de homens que, abandonando o conforto das grandes cidades, aceita embaraços, privações, sacrifícios e, bem assim, que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Finalmente, devo declarar que de tudo isto interligado o sr. desembargador-presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e bem assim que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

Porque não é justo que uma pleiade de homens que, abandonando o conforto das grandes cidades, aceita embaraços, privações, sacrifícios e, bem assim, que de perto conhecem o caso, sejam tratados com a mesma indiferença que os que não conhecem o caso.

CHATEAU E O MARANHÃO

Não compreendo esse bancê que se está formando em torno da ideia da eleição de Assis Chateaubriand para senador pelo Maranhão, numa hora em que dois paulistas de quarentões anos foram derrotados no pleito para governador de São Paulo por um matagrossense e em que outros tantos filhos de Piratininga foram derrotados por um mineiro para vice-governador. Ao mesmo tempo, Pernambuco elegia para dirigir os seus destinos no próximo quadriênio um gaúcho, em contraposição a Cleofas, a quem eu não sei se os pernambucanos consideram um bom governador depois do que ele andou fazendo para vencer. Na Bahia, um cearense venceu vários baianos na disputa senatorial e no Amazonas um capibariense a quem, Cunha Melo, derrotou Alagoas, venceu o torão de Sotero das Reis. Qual o que se poderá ali apresentar para concorrer com ele às urnas, caso seja indicado o seu nome? A resposta não será fácil, pois o "currículo vitae" de Chateaubriand abafaria qualquer oposição que se faz, sei bem, que não é ao candidato, mas aqueles que porventura o indicarem, notadamente a Vitorino Freire, que aliás também não é maranhense.

Porém, acabar com isso. O Brasil é um só e de todos os brasileiros. Estão ali os exemplos que acima citamos de São Paulo e de Pernambuco. Também o Pará tem no governo um cidadão nascido no Rio Grande do Sul e tem no Senado um cearense, Sr. Benedito da Ibiapaba, o sr. Alvaro Adolfo, de quem os parenses não têm queixa alguma, tanto assim que acabam de o reeleger com a maior votação do Estado.

Parece-me que os maranhenses que estão se opondo à ideia da entrada de Chateaubriand para a sua representação, incorrem em grave erro e prestam evidente desserviço ao Estado.

Assis é um dinamo capaz de impulsionar aquela unidade nacional, que o nosso país precisa de quem o ajude a sair do clima provinciano que alguns dos seus filhos teimam em sustentar. Chateaubriand com a sua aparelhagem publicitária e o espírito de iniciativa que ele possui, não pode ficar pelo Maranhão muito tempo, pois que esse que o combatem multiplicados por mil, Vitorino Freire e o governador Eugênio de Barros sabem disso melhor do que ninguém e daí o calor com que metem ombros à iniciativa.

É um negócio em que todos saem ganhando e mais do que todos o velho Estado, tão maltratado por aquele crítico irreverente, que foi Osório Duque Estrada, no seu livro de viagem no norte do Brasil.

Por tudo isso é que considero acertada a ideia de dar a Chateaubriand a cadeira que foi oferecida antes ao marechal Dutra e por ele recusada. O fato de não ser maranhense não importa, pois Assis, pela sua irradição neste país, já possui a particularidade de pertencer a este ou aquele Estado, para se tornar no que é, um cidadão sem preconceitos regionais, que tem impressa a fadada e escrita dentro do Rio Grande do Sul até Santa Antônia do Rio Negro.

Se o partido que domina pela força eleitoral o Maranhão quiser eleger o senador faz muito bem e aqui deve dar a minha impressão pessoal de que se trata de um elemento útil e necessário ao Senado da República a crias aditadas e emprestado um colorido novo com a sua agitação, suas irreverências, seus discursos.

Muita gente discorda, combatendo a ideia de dar a Chateaubriand a cadeira que foi oferecida antes ao marechal Dutra e por ele recusada. O fato de não ser maranhense não importa, pois Assis, pela sua irradição neste país, já possui a particularidade de pertencer a este ou aquele Estado, para se tornar no que é, um cidadão sem preconceitos regionais, que tem impressa a fadada e escrita dentro do Rio Grande do Sul até Santa Antônia do Rio Negro.

Se o partido que domina pela força eleitoral o Maranhão quiser eleger o senador faz muito bem e aqui deve dar a minha impressão pessoal de que se trata de um elemento útil e necessário ao Senado da República a crias aditadas e emprestado um colorido novo com a sua agitação, suas irreverências, seus discursos.

Muita gente discorda, combatendo a ideia de dar a Chateaubriand a cadeira que foi oferecida antes ao marechal Dutra e por ele recusada. O fato de não ser maranhense não importa, pois Assis, pela sua irradição neste país, já possui a particularidade de pertencer a este ou aquele Estado, para se tornar no que é, um cidadão sem preconceitos regionais, que tem impressa a fadada e escrita dentro do Rio Grande do Sul até Santa Antônia do Rio Negro.

Se o partido que domina pela força eleitoral o Maranhão quiser eleger o senador faz muito bem e aqui deve dar a minha impressão pessoal de que se trata de um elemento útil e necessário ao Senado da República a crias aditadas e emprestado um colorido novo com a sua agitação, suas irreverências, seus discursos.

Muita gente discorda, combatendo a ideia de dar a Chateaubriand a cadeira que foi oferecida antes ao marechal Dutra e por ele recusada. O fato de não ser maranhense não importa, pois Assis, pela sua irradição neste país, já possui a particularidade de pertencer a este ou aquele Estado, para se tornar no que é, um cidadão sem preconceitos regionais, que tem impressa a fadada e escrita dentro do Rio Grande do Sul até Santa Antônia do Rio Negro.

Se o partido que domina pela força eleitoral o Maranhão quiser eleger o senador faz muito bem e aqui deve dar a minha impressão pessoal de que se trata de um elemento útil e necessário ao Senado da República a crias aditadas e emprestado um colorido novo com a sua agitação, suas irreverências, seus discursos.

Muita gente discorda, combatendo a ideia de dar a Chateaubriand a cadeira que foi oferecida antes ao marechal Dutra e por ele recusada. O fato de não ser maranhense não importa, pois Assis, pela sua irradição neste país, já possui a particularidade de pertencer a este ou aquele Estado, para se tornar no que é, um cidadão sem preconceitos regionais, que tem impressa a fadada e escrita dentro do Rio Grande do Sul até Santa Antônia do Rio Negro.

Se o partido que domina pela força eleitoral o Maranhão quiser eleger o senador faz muito bem e aqui deve dar a minha impressão pessoal de que se trata de um elemento útil e necessário ao Senado da República a crias aditadas e emprestado um colorido novo com a sua agitação, suas irreverências, seus discursos.

Muita gente discorda, combatendo a ideia de dar a Chateaubriand a cadeira que foi oferecida antes ao marechal Dutra e por ele recusada. O fato de não ser maranhense não importa, pois Assis, pela sua irradição neste país, já possui a particularidade de pertencer a este ou aquele Estado, para se tornar no que é, um cidadão sem preconceitos regionais, que tem impressa a fadada e escrita dentro do Rio Grande do Sul até Santa Antônia do Rio Negro.

Se o partido que domina pela força eleitoral o Maranhão quiser eleger o senador faz muito bem e aqui deve dar a minha impressão pessoal de que se trata de um elemento útil e necessário ao Senado da República a crias aditadas e emprestado um colorido novo com a sua agitação, suas irreverências, seus discursos.

Muita gente discorda, combatendo a ideia de dar a Chateaubriand a cadeira que foi oferecida antes ao marechal Dutra e por ele recusada. O fato de não ser maranhense não importa, pois Assis, pela sua irradição neste país, já possui a particularidade de pertencer a este ou aquele Estado, para se tornar no que é, um cidadão sem preconceitos regionais, que tem impressa a fadada e escrita dentro do Rio Grande do Sul até Santa Antônia do Rio Negro.

Se o partido que domina pela força eleitoral o Maranhão quiser eleger o senador faz muito bem e aqui deve dar a minha impressão pessoal de que se trata de um elemento útil e necessário ao Senado da República a crias aditadas e emprestado um colorido novo com a sua agitação, suas irreverências, seus discursos.

Muita gente discorda, combatendo a ideia de dar a Chateaubriand a cadeira que foi oferecida antes ao marechal Dutra e por ele recusada. O fato de não ser maranhense não importa, pois Assis, pela sua irradição neste país, já possui a particularidade de pertencer a este ou aquele Estado, para se tornar no que é, um cidadão sem preconceitos regionais, que tem impressa a fadada e escrita dentro do Rio Grande do Sul até Santa Antônia do Rio Negro.

Se o partido que domina pela força eleitoral o Maranhão quiser eleger o senador faz muito bem e aqui deve dar a minha impressão pessoal de que se trata de um elemento útil e necessário ao Senado da República a crias aditadas e emprestado um colorido novo com a sua agitação, suas irreverências, seus discursos.

Muita gente discorda, combatendo a ideia de dar a Chateaubriand a cadeira que foi oferecida antes ao marechal Dutra e por ele recusada. O fato de não ser maranhense não importa, pois Assis, pela sua irradição neste país, já possui a particularidade de pertencer a este ou aquele Estado, para se tornar no que é, um cidadão sem preconceitos regionais, que tem impressa a fadada e escrita dentro do Rio Grande do Sul até Santa Antônia do Rio Negro.

Se o partido que domina pela força eleitoral o Maranhão quiser eleger o senador faz muito bem e aqui deve dar a minha impressão pessoal de que se trata de um elemento útil e necessário ao Senado da República a crias aditadas e emprestado um colorido novo com a sua agitação, suas irreverências, seus discursos.

O teatro de Clara Machado

Não sou fácil de fustigar em matéria de teatro. Guardo sempre uma atitude desconfiada quando entro em contato com esse mundo excitante, em que às vezes vou buscar o que me falta na vida de todo o dia: naturalidade e poesia. Em relação ao teatro brasileiro, então, é grande a minha falta de ânimo. Não encontro muita graça na maioria das peças (e não foram muitas) que vi até hoje; posso reconhecer boa vontade, esforço e mesmo dedicação heróica em certas iniciativas, mas não tenho paciência, e julgo a vida desnudada breve para suportar nessa arte o relativo. Sei que isso dá na prova de mim. Mas é assim.

Foi pois com certa dificuldade que me levaram à Rua Linde de Paula Machado, no Patrocinado da Gávea, onde uma troupe de amadores, o conjunto O Tablado, montara a peça de Thornton Wilder, "Our Town" — "Nossa Cidade". Fui e não me lembro de ter comparado a qualquer outro espetáculo, aqui no Brasil, melhor do que esse. A naturalidade e a poesia que procuro em vão, encontrarei aqui, aliás modesto, onde gente nova, marcada pela vocação mais séria — criara essa admirável história-íntima-meditação de Wilder.

"Nossa Cidade" apresenta certas dificuldades técnicas: a primeira delas, é que o elemento humano não recebe para a realização teatral nenhum socorro, nenhum auxílio. Tudo tem de ser transmitido sem o auxílio dos cenários. Esse tudo, é a própria vida, com os seus ritmos, as suas breves alegrias, as suas tristezas, as quatro estações do ano e essa poesia que a adolescência, o amor e a morte sempre nos emprestam aonde quer estejam. A lua nasce e com o perfume de flores simples, os heliôtopos do jardim de Mrs. Gibbs, são tecidos os primeiros fios desse amor natural, que uniu duas crianças vizinhas. A lua existe e ilumina a cena mais do que se a contemplássemos, pois são as personagens, que a exprimem para nós espectadores, que a apresentam aos nossos olhos. Um casal quase maduro, é atraído para o jardim e en-

volvido pela poesia lunar. De suas janelas, dois verdes séres se debruçam sobre o nascimento da vida consciente. Falam da noite clara, com uma precisão, uma modestia, um tom de simplicidade que parece a voz da própria verdade...

"Nossa Cidade", é uma pequena cidadezinha americana da Nova Inglaterra, onde nada acontece de excepcional ou de dramático. A vida corre, desliza, passa... eis tudo. Há uma doce conformidade com o destino por parte de seus habitantes. Ninguém se apressa, ninguém deseja de mais. As vezes o sonho de uma viagem afóra no desejo de Mrs. Gibbs, personagem cheia de graça e humildade, mas o ritmo da cidade abafa as pulsações daquela alma que encontra no lar todo o socorro, todo o amor de que necessita para manter-se. Há nascimentos, mortes, o desfile de algumas figuras da cidade. Há o tempo e a eternidade. Há a duração e o voo do pássaro do céu, número sobre as cabeças que vão conhecendo o peso dos anos.

Os mortos, no humilde cemitério local, estão reunidos numa espécie de assembleia, à espera de se desligarem de todas as suas lembranças. Há uma rapariga, a heroína, que parte deste mundo, em plena mocidade. Vestida de branco, caminha na morte como se fosse para o seu eterno noivado.

Um rio humilde de lirismo transfigura as vidas mais apagadas...

Quero saudar aqui, o conjunto de amadores, O Tablado, do Patrocinado da Gávea, pela sua autêntica vitória. A direção conseguiu uma unidade exemplar, todos os atores se conduzem com devotamento, falam, agem, explicam, iluminam tudo sem recorrer ao artifício. A música, que supre o que a palavra não diz, pareceu-me excelente. Para ser justo — e nisso vai o melhor elogio à representação — eu não devia falar de nenhuma atuação particularmente... Mas não tenho força para deixar de dizer que Maria Clara Machado, a jovem Emily de "Our Town", é admirável, que é uma verdadeira atriz, uma flor, um encanto...

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3333.

NA CÂMARA DOS VEREADORES
Causa estranha a venda dos bens da Ferro Carril

Solicitada a remessa do processo em exame no Tribunal de Contas

Persiste a sonhegação de "quorum" para as sessões ordinárias da Câmara dos Vereadores. Ontem, já às 14 horas, não haviam sido suficientes os vereadores em plenário, sendo os trabalhos, em consequência, levantados às 14.30 horas, com as palavras formais da presidência anunciando a ordem do dia para hoje.

Durante os poucos minutos de funcionamento da Câmara, houve o seguinte:

O sr. Aníbal Espinheira focalizou o problema do abastecimento de água à cidade sugerindo, a criação de novos distritos de água, e chamando a atenção para o péssimo estado em que se acha o encanamento que está esburacando em diversos pontos.

A sr. Ligia Lessa Bastos deu conhecimento e pediu constância dos anais dos termos de uma carta enviada ao presidente da República pelo Clube da Lanterna, e requereu um voto de congratulações com o Sindicato dos Músicos, pela instituição da "Semana do Música".

Foi aprovado requerimento da mesma vereadora, solicitando a remessa à Câmara do processo relativo a questão dos bens da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico revertsíveis ao patrimônio municipal, objeto de exame pelo Tribunal de Contas. Justificando esse requerimento observou a vereadora que uma vez terminada o contrato com a companhia a 31 de dezembro de 1960, qualquer alienação de imóveis revertsíveis às câmaras da expiração do mesmo, não pode deixar de causar estranheza e reclamar a atenção dos poderes públicos incumbidos da defesa dos interesses da cidade e da população.

do no prefeito a remessa à Câmara do processo relativo a questão dos bens da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico revertsíveis ao patrimônio municipal, objeto de exame pelo Tribunal de Contas. Justificando esse requerimento observou a vereadora que uma vez terminada o contrato com a companhia a 31 de dezembro de 1960, qualquer alienação de imóveis revertsíveis às câmaras da expiração do mesmo, não pode deixar de causar estranheza e reclamar a atenção dos poderes públicos incumbidos da defesa dos interesses da cidade e da população.

do no prefeito a remessa à Câmara do processo relativo a questão dos bens da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico revertsíveis ao patrimônio municipal, objeto de exame pelo Tribunal de Contas. Justificando esse requerimento observou a vereadora que uma vez terminada o contrato com a companhia a 31 de dezembro de 1960, qualquer alienação de imóveis revertsíveis às câmaras da expiração do mesmo, não pode deixar de causar estranheza e reclamar a atenção dos poderes públicos incumbidos da defesa dos interesses da cidade e da população.

do no prefeito a remessa à Câmara do processo relativo a questão dos bens da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico revertsíveis ao patrimônio municipal, objeto de exame pelo Tribunal de Contas. Justificando esse requerimento observou a vereadora que uma vez terminada o contrato com a companhia a 31 de dezembro de 1960, qualquer alienação de imóveis revertsíveis às câmaras da expiração do mesmo, não pode deixar de causar estranheza e reclamar a atenção dos poderes públicos incumbidos da defesa dos interesses da cidade e da população.

do no prefeito a remessa à Câmara do processo relativo a questão dos bens da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico revertsíveis ao patrimônio municipal, objeto de exame pelo Tribunal de Contas. Justificando esse requerimento observou a vereadora que uma vez terminada o contrato com a companhia a 31 de dezembro

A PREFEITURA FICARÁ COM OS FRIGORÍFICOS

das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União

Depois do entendimento havido entre o prefeito Alim Pedro e o dr. Marcel Dias Pequeno, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, resolveu-se que os Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto, que são pertencentes às Empresas incorporadas à propriedade da Prefeitura. De acordo com a lei que autorizou a desincorporação de determinadas bens das Empresas, o superintendente fez publicar edital, pondo à venda em hasta pública os referidos Frigoríficos. Mas essa mesma lei prescrevia que o poder público, caso necessitasse para seu uso, no interesse geral, de qualquer dos bens desincorporados, teria preferência, independente da licitação. Manifestando o prefeito o desejo e a conveniência da Prefeitura em ficar com os Frigoríficos, assim concordou o superintendente, que mandou suspender a publicação continuada do edital.

O preço da venda, processada a avaliação, é de oitenta milhões de cruzeiros. No edital, dizia-se que o licitante vencedor poderia fazer parceladamente o pagamento. A Prefeitura, porém, pagará de uma só vez. O prefeito pediu à Câmara dos Vereadores que procederia à instalação solene da Reunião de Ministros da Fazenda ou de Economia, em IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social.

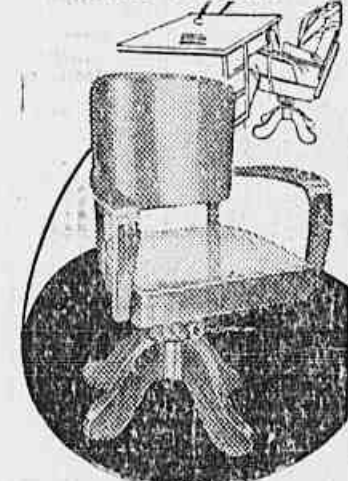
Reclama o PTB contra a atitude do PSD gaúcho

O trabalhista Rui Ramos afirma que seu partido não procurou ninguém, sobre a sucessão presidencial; antes, foi procurado por líderes partidistas — Apoiou, em princípio, ao sr. Juscelino Kubitschek, ou a qualquer figura do PSD, simpática aos trabalhistas — Diz o deputado: o PTB está procurando ter juízo — O PSD gaúcho replicará

O atual líder da bancada petebista na Câmara, deputado Rui Ramos, pronunciou ontem discurso por ele mesmo classificado como réplica à atitude e às proclamações públicas do PSD gaúcho sobre a possibilidade de entendimentos na questão sucessória para 1955 com o PTB também gaúcho. Sabendo, às luzes políticas nas eleições passadas motivaram profunda animosidade entre essas duas correntes políticas no Rio Grande do Sul. O PSD, em reunião de antemão, declarou sua repulsa a toda fórmula

Das Fabricas CIMO

para o conforto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

UM PEQUENO MUNDO DENTRO DE UMA GRANDE CIDADE...

Em um bairro aristocrático de Washington, D.C., longe dos grandes edifícios conhecidos pelos turistas, acha-se a comunidade diplomática, onde se reúnem todas as nações do mundo. Sete páginas a cores levam até V. aspectos dessas embaixadas majestosas... com os nossos fotógrafos. V. entrará nas mansões dos que fazem parte desse "pequeno mundo". V. também verá o que acontece quando se reúnem 74 personagens da Realidade Europeia... A célebre Marilyn Monroe arma uma confusão nas ruas de Nova York... Nova tendência da moda para camisolinas. Leia o artigo sobre o eminente físico a quem a América deve a descoberta da bomba de hidrogênio. Não é possível enumerar todos os assuntos de interesse contidos neste número! LEIA LIFE EM ESPANHOL e informe-se do que acontece no mundo.

No novo número, a venda hoje, da revista

APENAS 10,00

LIFE EN ESPAÑOL

NOVAS EMISSÕES DE MÉDICOS DO SERVIÇO PÚBLICO

Reúne-se hoje a congregação da Faculdade Nacional de Medicina para examinar o problema que atinge a classe médica — A acumulação não resolveria o problema

Atendendo ao apelo formulado pela Associação Médica do Distrito Federal, os médicos do serviço público federal e autárquico continuam sendo demitidos em massa dos postos de direção desses mesmos serviços. No Serviço Nacional do Câncer, por exemplo, as demissões atingiram to-

das as seções daquela instituição. Demitiram-se ali: Luiz Carlos de Oliveira Jr., diretor do Instituto do Câncer; Sérgio Azevedo, vice-diretor; Jorge Marillac, chefe da Seção de Organização; Alberto Coutinho, chefe da clínica de cirurgia do estômago; Turibio Braz, chefe da

clínica ginecológica; João B. Viana, da clínica urológica; prof. Francisco Filho, da anatomia patológica; Osvaldo Machado, da radioterapia; Emanuel Alves, do laboratório de análises; Evaristo Machado, da radiologia; Benjamin B. Viçeras, da clínica médica; Amador Campos, da patologia; Egberto Penido Burnier, da cirurgia do tórax; Jorge Lami, da otorrinolaringologia; Atílio D'Ávila, da anestesia; Edésio Neves, da citologia; Walter de Souza da odontologia e Gil Moreira, do Banco de Sangue.

AS DEMISSÕES NO IAPC
Até o momento haviam solicitado demissão de seus postos no IAPC, os seguintes médicos do Departamento de Assistência Médica: Alcides Calabiano, encarregado do serviço cirúrgico; Pedro Meimberg, subchefe do mesmo serviço; Bernardo Moreira Garcez, chefe da clínica urológica; João de Deus Rodrigues, subchefe; Helga da Rocha Pita, chefe da clínica ginecológica; Adherbal Barcelos, subchefe; Lúcio Vilela Nova Galvão, chefe da clínica cirúrgica de homens; Elvino Fuser, chefe do serviço de radioterapia; José Hilário Oliveira Silva, chefe da clínica de mulheres; Francisco Augusto Pinto, chefe do mesmo serviço; Horácio Ferraz Capatostou, chefe da clínica de proctologia; Robson Roubach, chefe da clínica cardiologia; Arthur de Carvalho Azevedo, chefe da seção hemodinâmica; Onáido Pereira, vice-diretor do hospital Nossa Senhora das Virgens; Mauro Penna, chefe da clínica otorrinolaringologia; Sílvia de Campos, chefe da clínica oftalmológica; Fernando Godinho, chefe do ambulatório do Meier; Alberto Vicente de Souza, subchefe.

NA CAP DA TELEFONICA
Também no serviço médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Cia. Telefônica houve demissão de médicos, a começar pelo próprio chefe do serviço médico, sr. Izeu de Almeida e Silva. Acompanharão-lhe na mesma direção os seus colegas José Maria da Luz Moreira, assistente e Aresbay de Amorim, chefe do serviço de cirurgia.

NO IAPM
Outras exonerações se verificarão entre os serviços médicos do IAPM, além daquelas já conhecidas: Osório Silva, diretor do Hospital dos Marilhões; Osório Senna Figueiredo, chefe da clínica neuro-psiquiátrica e Laura Sodré Borges, assistente do diretor do Departamento de Assistência Médica.

Deliberou, também, a reunião conjunta das duas entidades, que os serviços médicos da urgência do SAMDU serão mantidos a despeito da greve, bem assim os atuais chefes desses serviços. Isto, com o fim de não provocar solução de continuidade no atendimento de casos considerados urgentes.

PARA O EXAME DO VETO
O Senado designou os srs. Atílio Vivasque, Nestor Massena e Pinho Pompeu para constituírem a comissão que dará parecer sobre o veto ao 1082. E a Câmara Federal indicou os srs. Oliveira Brito, Virgílio Santa Rosa e Alencar Astarip para a mesma comissão.

SOLIDARIEDADE DOS FARMACÊUTICOS À CLASSE MÉDICA
O presidente da Associação Brasileira dos Farmacêuticos, sr. Abel de Oliveira enviou um telegrama de solidariedade à classe médica pela atitude assumida na defesa do projeto 1082, dizendo nesse despacho traduzir o pensamento de toda a classe farmacêutica do país.

EXPECTATIVA EM PERNAMBUCO
RECIFE, 18 (Asp) — Os médicos pernambucanos aguardam a resolução de seus colegas do Rio, a fim de participarem da greve total em protesto pelo veto ao projeto 1082. Os dentistas pernambucanos, através de seus órgãos de classe, acabam de dar integral solidariedade a qualquer medida dos médicos.

ARTICULAM-SE OS PROFISSIONAIS CEARENSES
FORTALEZA, 18 (M.) — Os médicos, dentistas, engenheiros, agrônomos e demais servidores federais de nível universitário no Ceará, estão articulando um movimento de apoio a greve que se pretende decretar no Rio de Janeiro, contra o veto do chefe do governo ao projeto nº 1.682.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA DOS DENTISTAS
A Assembleia do Sindicato dos Dentistas tomou as seguintes soluções: 1.º — Irrestrito e incondicional apoio da Classe Odontológica a todas as medidas que forem tomadas pela Classe Médica contra o veto ao projeto 1082/50, inclusive a greve total e de duração indeterminada. 2.º — Exoneração imediata de todos os cirurgiões-dentistas que ocupam cargos de confiança, como de chefe e outros. 3.º — Apelo ao Congresso Nacional no sentido de ser rejeitado o veto. 4.º — Lista de adesão a esta justa causa de desagravo, firmada pelos cirurgiões-dentistas funcionários, não funcionários, estudantes e pelo povo. 5.º — Ratificação das resoluções da assembleia do dia 11 do corrente. 6.º — Convocação de assembleia geral pelo Sindicato para ratificação e execução destas resoluções.

O sindicato anunciou uma nova Assembleia para o dia 21.

Desde que Papai Noel se comunicou com o Grupo de Colaboradores do Turismo, dizendo o ponto onde descerá, o "Correio da Manhã", informará aos seus leitores, bem como todas as novidades que porventura aparecerem em torno da grande festa da próxima quinta-feira, 25 de novembro.

REUNIÃO DE MINISTROS DA FAZENDA

Chegam as últimas delegações — Declarações do sr. Carlos Dávila

Realizam-se, amanhã, os primeiros atos oficiais que precederão à instalação solene da Reunião de Ministros da Fazenda ou de Economia, em IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social.

As delegações, antes de subir para Quitandinha, cumprirão o seguinte programa: 11 h — visita dos chefes das delegações — delegações ao Palácio Itamaraty; 12:30 — visita dos chefes das delegações e delegados ao ministro da Fazenda, L. Weiss, diretor de Agronomia, conselheiro Washington P. Bermudez, representante do Uruguai no Conselho Interamericano Econômico e Social.

A delegação do Uruguai está integrada pelas seguintes pessoas: Sr. Eduardo Acevedo Alvarez, ministro da Fazenda, chefe da Delegação; sr. ministro Augusto de González, diretor do Departamento Econômico Comercial do Ministério das Relações Exteriores, Juan Ferrando, diretor do Crédito Público, Alfredo L. Weiss, diretor de Agronomia, conselheiro Washington P. Bermudez, representante do Uruguai no Conselho Interamericano Econômico e Social.

O secretário norte-americano do Tesouro, sr. George M. Humphrey, partiu ontem de Miami a caminho do Rio de Janeiro, para assistir à Conferência Econômica dos Estados Americanos, a ser realizada em Quitandinha, a partir de 22 do corrente.

Continuam a desembarcar nesta cidade novas delegações à Conferência de Ministros da Fazenda. Ontem chegaram os representantes guatemaltecos, Jorge Arenales, ministro de Economia, Rodolfo Stahl e Gustavo Mirón Parras, delegados; cubanos, Alberto Díaz Masvidal e Eusebio Avares e da Venezuela, Miguel Rivas Benítez.

Representante da O. E. A.

Hoje deverá chegar o sr. Carlos Dávila, Secretário geral da Organização dos Estados Americanos. Antes de partir para o Brasil, o secretário da OEA fez a seguinte declaração: "Vou ao Rio de Janeiro com o mesmo otimismo com que assisti ou regulei tantos outros acontecimentos internacionais. Não devo ter receios; haverá passos a dar; se houverem, haverá obstáculos a serem superados da mesma forma como o sistema interamericano tem superado os seus obstáculos. Tem sua base nos séculos constitui agora um mandado de povos; a unidade continental, a solidariedade que os povos de hoje e do futuro nos garante que teremos um futuro."

Programação e Ideologia
Como a declaração acima do sr. Rui Ramos fosse realmente importante, para os debates políticos que se travam hoje, o sr. Daniel Faraço fez questão de ouvir do sr. Rui Ramos que não se enganara (ouve, sim, um quiquê, mas que se dissolveu com alguns esclarecimentos de parte a parte, quanto ao sentido das expressões do deputado petebista):

— Essa é a afirmação que tem sido grande valor político e que será devidamente apreciada. Mas V. Ex. me permita dizer o seguinte: — não (Continua na 5.ª página)

HASTEAMENTO DO PAVILHÃO NACIONAL NA PRAÇA DA BANDEIRA
Comparecerá à cerimônia o presidente da República

Realiza-se hoje, a partir das 8 horas da manhã, na Praça da Bandeira, por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal e com a colaboração das forças armadas, uma solenidade comemorativa do "Dia da Bandeira" que hoje transcorre.

A cerimônia, à qual comparecerá o presidente Café Filho, contará com a participação de contingentes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Militar, assim como da Bandeira do Distrito Federal e das Bandas do Batalhão de Guardas do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Escola de Aeronáutica e da Polícia Municipal.

O hasteamento solene do pavilhão nacional será feito às 9 horas no mastro de 10 metros de altura, especialmente montado para a solenidade. Oitocentas flamas do Instituto de Educação, sob a regência da professora Marília de Araújo, entoarão, acompanhadas pelas Bandas do Corpo de Bombeiros e Municipal, o Hino à Bandeira e o Hino Nacional.

DISCURSO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
O culto cívico à Bandeira será hoje realizado pelo ministro da Educação e Cultura. Terá a cerimônia a participação do deputado Rui Ramos e outros deputados petebistas. O ministro dará o discurso de abertura, seguido de discursos de encerramento de ensino, oficiais e particulares.

Do programa, organizado pela Divisão de Educação Extra-Escolar, conta o hasteamento do pavilhão nacional no mastro montado no edifício sede daquela Secretaria de Estado, às 12 horas. O projeto de "gozardio de reeducação dos jovens" das bandeiras dos colégios e desfile das representações escolares. Pronunciará um discurso professor à data o titular da pasta, professor Cândido Motta Filho.

Um conjunto orfeônico integrado por alunos do Pedro II, Escola Carmela Dutra e Conservatório Nacional de Música entoarão cânticos patrióticos.

Dia 25, triunfal chegada de Papai Noel

O bom velhinho na próxima quinta-feira descerá de helicóptero nesta cidade — Curioso telegrama com esta importante informação chegou ao Grupo de Colaboradores do Turismo — Será majestosa a recepção — Um grande desfile pelo centro da cidade encerrará os festejos do dia 25

As primeiras horas da tarde de ontem, 18 de novembro, o Grupo de Colaboradores do Turismo desta cidade recebeu interessante telegrama do Sr. Papai Noel, em que se sabia de onde, somente depois da leitura do texto e que alguns comerciantes que constituem o Grupo, ouberam da proveniência do mesmo. Veio de qualquer recanto maravilhoso do espaço onde Papai Noel tem sua residência e oficinas. Sim, foi o bom Velhinho que o expedira.

Em sua linguagem lacônica o telegrama dizia apenas: "Chegarei Cidade Maravilhosa dia 25 às quinze horas. Papai Noel."

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro ficou em polvorosa. Todos sorridentes não escondiam suas alegrias. O sr. Magalhães Castro, presidente do Grupo de Colaboradores do Turismo, imediatamente convocou uma reunião extraordinária. Em poucos minutos, a sala de reuniões ficou repleta de comerciantes e jornalistas. Ninguém escondia a sua curiosidade. Até o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Tu-

requerem à autoridade competente, dentro do prazo de 60 dias, a partir da vigência da lei, o recolhimento das importâncias reclamadas, devendo este ser feito dentro de 10 dias da ciência do deferimento do pedido; o que estatui que os adicionais instituídos no referido projeto de lei serão cobrados a partir do primeiro de janeiro do ano vindouro e prevalecerão até 31 de dezembro de mesmo ano; e, finalmente, o que autoriza o governo a abrir um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros destinado a atender às despesas que se tornarem necessárias ao resgateamento dos órgãos de arrecadação e fiscalização dos impostos internos da União, devendo o mesmo crédito ser automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

O projeto de lei que aumenta o imposto de consumo, maior repressão ao contrabando

SOBE A COTAÇÃO DO DÓLAR

Ontem, no início dos trabalhos os Bancos particulares vendiam o dólar ao preço de Cr\$ 74,00 e no fechamento aos preços de Cr\$ 74,80 a Cr\$ 75,00. O mercado funcionou fraco.

Diário 25, triunfal chegada de Papai Noel

O bom velhinho na próxima quinta-feira descerá de helicóptero nesta cidade — Curioso telegrama com esta importante informação chegou ao Grupo de Colaboradores do Turismo — Será majestosa a recepção — Um grande desfile pelo centro da cidade encerrará os festejos do dia 25

As primeiras horas da tarde de ontem, 18 de novembro, o Grupo de Colaboradores do Turismo desta cidade recebeu interessante telegrama do Sr. Papai Noel, em que se sabia de onde, somente depois da leitura do texto e que alguns comerciantes que constituem o Grupo, ouberam da proveniência do mesmo. Veio de qualquer recanto maravilhoso do espaço onde Papai Noel tem sua residência e oficinas. Sim, foi o bom Velhinho que o expedira.

Em sua linguagem lacônica o telegrama dizia apenas: "Chegarei Cidade Maravilhosa dia 25 às quinze horas. Papai Noel."

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro ficou em polvorosa. Todos sorridentes não escondiam suas alegrias. O sr. Magalhães Castro, presidente do Grupo de Colaboradores do Turismo, imediatamente convocou uma reunião extraordinária. Em poucos minutos, a sala de reuniões ficou repleta de comerciantes e jornalistas. Ninguém escondia a sua curiosidade. Até o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Tu-

Aconteceu... HÁ 90 ANOS...

... no dia em que nasceu... (ANTÔNIO AUGUSTO) BORGES DE MEDEIROS



Filho do desembargador Augusto Cesar de Medeiros e dona Miquelina de Lima Borges de Medeiros, nasceu em Capangá, Rio Grande do Sul. Cedo foi para Posse Alegre, Minas Gerais, onde estudou as primeiras letras. Aos 14 anos, no entanto, no seu Estado, ingressou no Colégio Souza Lobo, de Porto Alegre, onde terminou os preparatórios, em 1881, logo se matriculando na Faculdade de Direito de São Paulo; em 84, transferiu-se para a Faculdade do Recife, onde se diplomou no ano seguinte.

Em 1885, veio para o Rio Grande do Sul, instalou-se em Cachoeira, mas bancou de advogado, mas depressa se viu atraído pela Política, tornando-se um dos líderes. Com a proclamação da República, pela qual lutou com entusiasmo, foi designado delegado de polícia naquela cidade, onde, então, se casou com dona Carlinda Goddi Borges de Medeiros.

Foi eleito deputado a Constituinte, foi um dos signatários da Carta de 1891 e, ao criar-se o Superior Tribunal do Estado, em 31 de dezembro de 1892, foi designado desembargador. Com 33, por ocasião da revolução federalista, afastou-se da magistratura a fim de incorporar-se às forças do coronel Joaquim Tomaz dos Santos Filho, como tenente-coronel. Finda a revolução, voltou ao Tribunal, de onde se afastou novamente em 20 de fevereiro de 1895 para ocupar o cargo de chefe de Polícia do Estado.

No dia 25 de novembro de 1897, foi eleito presidente do Rio Grande do Sul, sendo reeleito em 1902. No ano seguinte, assumiu a presidência do Partido Republicano Sul-Riograndense, como o sucessor de Júlio de Castilhos.

Foi eleito a 25 de novembro de 1912, também foi reeleito em 1917 e em 1922, a última reeleição havendo provocado a revolução que terminaria pela assinatura do Tratado de Pedras Altas, segundo o qual o Rio Grande do Sul seria reformado, não mais se permitindo que o presidente se candidatasse ao período seguinte. Assim, terminou o mandato em 1927, quando foi substituído pelo sr. senhor Getúlio Vargas.

Em 1932, solidário com o movimento constitucionalista de São Paulo, foi preso e remetido para Pernambuco. Promulgada a Constituição de 1934, o antigo deputado federal pelo seu Estado, no fim do mandato, em 33, regressou ao Rio Grande do Sul.

Aqui, bem humorado, morador na rua do Rosendo dirigiu-se aos Vereadores, sugerindo que os 849.651 pés cúbicos de terra, em montículos ao longo daquela rua, fossem aproveitados para a construção de um monumento, em frente da Câmara Municipal. Para o que, se o limo não fosse suficiente, lembravam que se empregasse a água empoeirada na rua da Silva Manoel — "de quantidade bastante para transformar em plantio de um monumento, a seca do campo da Aclimação", e ainda, o lixo que as chuvas traziam do morro para a rua Mateusvalles.

Contra os serviços da City, entretanto, a reclamação era mais violenta: "os improvements invadem constitucionalmente as nossas habitações, depreciam e tornam inabitáveis os nossos prédios, deterioram a nossa saúde, estragam as nossas ruas, infestam a nossa cidade, incomodam os moradores e estorvam o trânsito que escarceia Os fiscais dormem e a Câmara não se desperta! A Junta de Higiene cruza os braços! A Junta terminar com este apelo que devia repeter em outras épocas: "Deus se compadeça de nós e impeça o nosso governo a bem do povo, cujos interesses deve zelar".

Respire melhor, para VIVER MAIS!

Uma perfeita respiração nasal, através do processo da arteriosclerose, PROLONGANDO A VIDA! Assim, hoje, existem facilmente, com o uso do "RINO-PAL", o genial aparelho, introduzível na cavidade nasal, que proporciona uma abundante respiração nasal. E, através, não incomoda e serve para sempre. — Se tem dificuldade nasal, não se restringa, não se queixe, aplique "RINO-PAL", durma bem e viva MAIS! — Temas 4 números de diversos tamanhos e de dois tipos: Simple e Ultrarapido. Retenções da poeira. — Procure-os à Rua São Luz, 799, nº 802 — RIO — com o Dr. Pedrinho (73012).

BANCO REAL BRASILEIRO S. A. CAPITAL: Cr\$ 50.000.000,00 RUA DA ASSEMBLEIA, 48 DEPOSITOS DESCONTOS CAUCIOS COBRANÇAS

GUARDA-MOVELS? MUDANÇAS? Consulte os Preços do EXPRESSO MAUA 23-3249 e 23-3317 23-4153

NO ESCRITÓRIO GOMA ARABICA ATLAS NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

TELEGRAMA TELEFONE VIA RADIOBRAS 32 SERVIÇOS RADIOELÉTRICOS DIRETOS E RÁPIDOS COM O EXTERIOR

proprietário do Parque de Diversões da Quinta da Boa Vista oferecerá a Prefeitura, para a próxima quinta-feira, 25 de novembro, a "Queen" que viveu anos naquele recanto da cidade atraído a atenção dos visitantes. O doador, já encomendado a sucessora pela importância de 200 mil cruzeiros, devendo o animal chegar a esta Capital ainda este ano.

ESPOSA DE UM ENGENHEIRO PAULISTA DIZ-SE CURADA DE CÂNCER PELA NOVA DROGA

O fato passou-se há dois anos — A paciente fora diagnosticada por uma equipe de especialistas — Era dada como incurável

S. PAULO, 18 — (Da Sucursal) — Uma revista do Rio publicou, há dias, uma entrevista do dr. Antonio Prudente, diretor do Hospital Central do Câncer em S. Paulo, dizendo que o engenheiro Corrain "vive dos erros de diagnóstico". Em resumo, o que o dr. Prudente queria dizer era que a droga do engenheiro só curava os tumores erradamente diagnosticados como câncer.

Pois bem: hoje a sra. Norma Driessen, esposa do conhecido engenheiro Henrique José Driessen, vem a público e soita a "bomba do dia": foi curada pelo medicamento do dr. Corrain, há dois anos, depois de operada de câncer pelo próprio dr. Prudente e após a volta da moléstia, diagnosticada pelo dr. Prudente e seu time de especialistas!

Falando ao "Correio da Manhã", diz d. Normie:

"Quando o câncer voltou, após eu haver sido operada pelo dr. Antonio Prudente, procurei novamente seu hospital. Foi examinada pelos Drs. Roxo Nobre e Dino Bandieri, ambos especialistas, e eles foram de opinião que eu não suportaria nova operação. Com a radioterapia — disseram — talvez eu pudesse viver mais uns seis meses. Sugeri o Memorial Hospi-

tal dos Estados Unidos, mas eles disseram que o Memorial só possuía, além do que aqui existe, o Betatron, que no caso não adiantaria nada. Além disso, eu não aguentaria a fadiga da viagem, tal o meu estado de fraqueza.

"Meu caso era perdido. O hemograma indicava 2.900 mil glóbulos vermelhos, sofria de insônia inapetência, fazia transfusões de sangue frequentes, apresentava nódulos generalizados no corpo e passava todo o tempo na cama, tal o meu estado de fraqueza. As dores eram violentíssimas, disse.

"Essa era a minha situação quando ouvi falar do medicamento do engenheiro Corrain e o procurei. O dr. Corrain me disse francamente que o caso não era animador, mas, com ordem médica, concordaria em fornecer o seu produto. Comecei a tomar a droga e em três ou quatro dias as dores cessaram e comeci a apresentar melhoras generalizadas. Voltou-me o apetite e no nono dia fui ao cinema pela primeira vez em longo tempo! Isso faz dois anos. Considerei-me curada. Levo uma vida normal, sinto-me perfeitamente bem.

E para concluir sua entrevista, diz:

"Não me é agradável vir a pu-

"CORREIO" DOS ESTADOS

O Congresso Interamericano do Ministério Público reunirá em São Paulo eminentes personalidades de todo o Continente americano.

Como convidados especiais da Comissão Organizadora, que é presidida pelo dr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo, deverão comparecer ao certame os procuradores gerais dos países americanos e de todos os Estados brasileiros.

Já está certo o comparecimento do procurador geral dos Estados Unidos, dr. Herbert Brownell, que em seu país pertence ao gabinete da Justiça, e do ministro da Justiça de Costa Rica, dr. Fernando Volto Sanchez.

AMAZONAS

AUTONOMIA — Foi apresentado um projeto de lei estabelecendo administração própria para os bairros São Raimundo e Constantinópolis, os mais populosos da capital amazônica.

Os referidos administradores serão de livre nomeação do prefeito da capital e nada perceberão dos cofres públicos. (Asp.)

PARÁ

VOLTA DO NAVIO-ESCOLA — Procedente dos Estados Unidos, deverá chegar hoje a Belém, o "Almirante Saldanha". Festas e homenagens estão programadas. (M.)

FRAGATA COLOMBIANA — Chegará amanhã a Belém a fragata colombiana "Almirante Brion", que vem ao Brasil para retribuir a visita que fez ao porto de Cartagena o navio-escola "Almirante Saldanha". Possivelmente, a fragata "Almirante Brion" subirá o Rio Amazonas, indo até Manaus. (Asp.)

PARANÁ

POSSE — O dr. João Batista Zaganel, eleito senador, nas primeiras eleições de presidente da Fundação Paranaense de Colonização e Emigração. (Asp.)

EMBAIXADOR DA FRANÇA — Encontrou-se em Curitiba, em visita oficial ao Paraná, M. Bernard Harlin, embaixador da França no Brasil. (Asp.)

GOVERNADOR DA GUAYANA

Deverá chegar hoje à capital o governador geral da Guayana Francesa, Sr. Robert Vigon, que será hóspede oficial do governador do Estado do Paraná. (Asp.)

PERNAMBUCO

BASE NAVAL — Encontrou-se em Pernambuco, fazendo importantes contratos referentes à construção da

Base Naval de Recife, o almirante Haroldo Cox. Com a assinatura de várias escrituras, ficou a Marinha possibilitada de avançar até o término das obras da Base Naval. (Asp.)

RIO GRANDE DO SUL

VARÍOLA — Uma comissão de médicos e funcionários do Departamento Estadual de Saúde, seguiu para o município de Soledade, a fim de proceder vacinação em grande escala na população local, para debelar a epidemia de varíola que vem grassando ali. (Asp.)

GREVE — Os empregados da Companhia Telefônica de Porto Alegre, levaram a efeito, uma reunião, a fim de deliberar sobre o pedido de aumento de vencimentos.

A classe está disposta a declarar a greve geral, caso não sejam satisfeitas as suas pretensões. (Asp.)

RECLAMA O PTB CONTRA A ATITUDE ...

(Continuação da 3.ª página)

pretendo, nem creio que nenhum membro da bancada a que tenho a honra de pertencer pretenda discutir, neste momento, as origens do PSD e do PTB. Entretanto, é incontestável que o PSD tem um programa, reunido em 1951, e assinado por V. Exa. que os programas dos partidos não são apenas aquilo que está escrito e registrado, mas, sim, a interpretação que se lhes dá, a consciência que esses programas despertam. E que a ideologia do programa do Partido Social Democrático e a ideologia do programa do Partido Trabalhista Brasileiro existem, foi o que declarou a nota da reunião do PSD gaúcho, mas com incompatibilidade que — entendendo o PSD gaúcho — não permite uma coligação entre essas duas forças para a sucessão presidencial.

A essas ponderações, o sr. Rui Ramos respondeu, na nota, o sr. Rui Ramos lembrou que, assim, se dirigia ele, exclusivamente, contra os trabalhistas. Repetiu, assim, mais uma vez:

— Não poderia falar em aliança conosco, porque não estamos propondo aliança com ninguém. Não está posta a consideração do PSD nenhuma proposta de aliança do PTB para essa aliança. Por conseguinte, consideração e o exame do problema são totalmente irrelevantes, pois não há uma proposta nossa para examinar, no momento, sobre a mesa do PSD. Formas levadas abusivamente a esse exame, sem que tivéssemos formulado qualquer proposição nesse sentido.

UM DILEMA

Em prosseguimento, o orador colocou a questão nas pontas de um dilema: ou o PTB era desprezível e não merecia atenção, ou era "interessante", até demais, e se tinha temor, de aproximação, com ele.

Propondo-se destrinchar a questão, segundo que na reunião do PSD gaúcho o sr. Oscar Fontoura aconselhou os colegas a que não dessem importância ao PTB, por parecer-lhe desprezível o partido. Mas, afirmou o sr. Ramos, só no Rio Grande do Sul, quanto às bancadas estaduais, o PTB fixa mais cerca de mil legendas que o PSD, constituindo a maioria na Assembleia. E se perdere para governador, não considerava isto "natural", como sublinhou antes de chegar à conclusão do poderio petebista. Mais: também fizera o PTB maioria para a Câmara Federal, sendo que no caso da eleição para governadores, só aliado a partidos como o PL e a UDN, "tremendos inimigos do PSD", pôde esse partido conseguir vitória para seu candidato; e o fez por 30.000 votos, não mais.

Paralelamente, ainda, que os líderes nacionais do PSD "não compreendem", pelos motivos por ele expostos, "dessa opinião apaixonada do PSD do Rio Grande do Sul". A importância do PTB, ao seu ver, fora, inclusive, salientada por artigo recente do senador Assis Chateaubriand.

OS QUE PROCURAM O PTB

Entre os líderes do PSD que procuram o PTB para conversas preliminares, o deputado citou os srs. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do primeiro, e Juscelino Kubitschek.

Nesta passagem, afirmou ele:

— Além desses líderes (os que não mencionou expressamente), temos ali os procurados pelo próprio presidente nacional do PSD, o ilustre governador Amaral Peixoto, que também partiu da mesma opinião de que somos uma força respeitável, que não pode ser excluída das cogitações políticas, especialmente porque representamos as massas brasileiras, aquela força dinâmica, ativa e radiante, que domina hoje a opinião do país e que é, indubitavelmente, o fator decisivo nas soluções eleitorais. Além disso fomos pessoalmente procurados pelo próprio eminente governador de Minas, o ilustre presidente Juscelino Kubitschek, que manifestou também a sua simpatia por uma possível aproximação entre essas duas forças. Este é, inapelavelmente, o ponto sentimental e ideológico que aproxima sempre e que aproximará para o futuro, possivelmente, essas duas poderosas forças da opinião pública.

Porque alguns apurtes suscitaram a questão, o sr. Rui Ramos se estendeu ainda sobre os contatos do sr. Kubitschek com o PTB, assinalando:

É verdade que esses entendimentos eram meramente amistosos, para discussão cordial do problema sucessório. Nunca, tivemos do PSD, nem do sr. Amaral Peixoto, nem do governador Kubitschek, qualquer proposta oficial de tráfego dos diretores estaduais ou do nacional do mesmo partido. Não estou, pois, afirmando que tenha havido uma proposta objetiva em relação ao entendimento conosco. Estou apenas referindo que, pela atitude desses líderes, inclusive do presidente do partido, não podemos admitir essa sinistra divergência ideológica, profunda e radical, que nos possa eliminar como força política. Realmente, nos consideramos uma força poderosa no país e chegamos a afirmar que dificilmente algum candidato conseguirá ser eleito sem o concurso do PTB do Brasil. Somos hoje uma grande força, somos uma força crescente e progressiva na política nacional. Aumentamos por toda a parte a nossa votação. Aqui na Câmara tinhamos 50 deputados; devemos trazer agora mais de 60. No Senado Federal passamos de 10 para 15. A eleição da segunda força política, tínhamos mais de 100 senadores e hoje temos ali um número apreciado, que deverá andar em torno de 15 ou 17 a

INTERNAMENTE NO PTB

O PTB não excluía outros nomes de sua cogitação, acrescentou ele. Mas não apoiará, seguramente, algum que considere "antipático", ou, segundo sua concepção, "reacionário". Está o partido se reorganizando, naturalmente, em todo o país, atenuando, para tirar o melhor proveito possível de sua posição na política nacional, quanto ao que se refere à sucessão presidencial.

O PTB — afirmou categoricamente — está se reorganizando, naturalmente, em todo o país, atenuando, para tirar o melhor proveito possível de sua posição na política nacional, quanto ao que se refere à sucessão presidencial.

RESPOSTA EM BREVE

O PSD gaúcho, pela voz de alguns dos seus representantes na Câmara, dará resposta ao discurso do líder petebista. Esta foi uma promessa oficialmente feita pelo sr. Nestor Just, que desde o princípio procurou brecha para declará-la, mas apenas ficou de fora quando o sr. Rui Ramos, depois de atacar o governo atual, encerrava suas considerações.

OUTROS ASSUNTOS

A sessão transcorreu, no mais, tomada pela votação do projeto que dispõe sobre a carreira de agentes fiscais do imposto sobre a renda. Não foi concluída a votação, entretanto, em virtude dos pedidos de verificação que se multiplicaram o tempo todo.

Quanto ao resto dos trabalhos, registra-se, principalmente:

O grande expediente foi consagração da comemoração do transcurso do primeiro centenário do nascimento do engenheiro Gabriel Osório de Almeida. O sr. Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal, autor do requerimento que possibilitou a homenagem, foi à tribuna, para recordar a brilhante trajetória do grande engenheiro que, nascido no sul de Minas, exerceu os mais altos postos em sua carreira de técnico. Professor da Escola Politécnica, desde o início da República exerceu cargos de projeção, dentre eles a direção geral dos Telégrafos e da Central do Brasil, representando o Brasil no Congresso Ferroviário Sul-Americano. Foi presidente do Clube de Engenharia e Inspetor das Estradas de Ferro, cargo que exercia quando faleceu. Político, foi eleito para o antigo Conselho Municipal do Distrito Federal, exercendo sua presidência por um quadriênio.

De um modo geral, pode-se afirmar que o governo foi afetado com o acréscimo estimado em três bilhões de cruzeiros na Receita.

É provável que o plenário mantenha o que fez a Comissão e deixe o projeto voltar para a Câmara com as emendas do sr. Ferreira de Souza visando ao aumento da arrecadação.

É oportuno salientar que o imposto de renda, assim modificado, deverá canalizar para os cofres públicos 17 ou 18 bilhões de cruzeiros.

Falou, em seguida, o sr. Saturnino Braga, que tratou de problemas relativos aos transportes terrestres e à construção de estradas de rodagem no país, fazendo um confronto entre os dois sistemas, de acordo com as necessidades atuais do nosso progresso.

Usando da palavra "pela ordem", o sr. Rui Almeida reclamou contra a demora da apresentação da redação final do projeto que dispõe sobre o pagamento da cota de participação das obras operárias da Fábrica de Cartuchos de Reculento e da Fábrica de Pólvora de Piquete.

BREVES COMUNICAÇÕES

No período das breves comunicações usaram da palavra os seguintes deputados: Alencar Arraipa, protestando contra a interpretação que vem sendo dada a uma circular do presidente da República, a respeito da extinção de obras no Ministério da Viação, com graves prejuízos para o Nordeste; Breno da Silveira, manifestando-se contra o veto ao projeto 1.062, no que ele acompanhava pelo sr. Roberto Moreira.

De São Paulo:

OS DEPUTADOS TALVEZ PASSEM A GANHAR MENOS — PROJETO PARA DAR MAIOR EFICIÊNCIA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — O "CONTO" DO "DEPUTADO" — A ARQUITETURA NA III BIENAL — ERRO DE DIAGNÓSTICO? CORAIN "VERSUS" DR. ANTONIO PRUDENTE

R. P.

SÃO PAULO, 18 (Correio da Manhã) — Os deputados paulistas, a quem parece, vão ganhar menos no próximo ano. Depois do "golpe" dos 43 mil cruzeiros mensais, a manobra teve tal repercussão e a coisa ficou tão feia, que o padre Carvalhos propôs uma redução, nas bases há dias anunciadas pelo Correio da Manhã: 20 mil fixos, 30 mil anuais como ajuda de custo e 600 cruzeiros por sessão.

Agora, o vice-presidente da Assembleia, sr. Vitor Maita, propõe que as sessões da Assembleia, a exemplo do que se faz em outros países e mesmo aqui em nossa Câmara Municipal, sejam realizadas três vezes por semana, e não diariamente como sucede atualmente. Com isso haveria uma redução de 1.800 cruzeiros semanais no total de cada deputado.

Mas a ideia central do projeto não é apenas reduzir o ganho dos parlamentares. É principalmente dar à Assembleia maior eficiência: redução do número de projetos, maior compreensão para plenários nos dias de sessão, e maior reflexão por parte dos integrantes das comissões.

Realmente, nos dias que correm, o plenário parece um deserto. Quando os oradores inscritos falam, os membros das comissões estão fechados em seus gabinetes e não sabem o que se passa em plenário. Mas se no dia vai ser discutido assunto de seu interesse, é um val-vê-infernal, que prejudica o estudo dos problemas que estão entupindo a transformação do pleno num parque de diversão.

Uma ideia apenas, que talvez algum deputado queira aproveitar: a apresentação de um projeto, proposto pelo sr. Vitor Maita, para o plenário, no dia seguinte ao da reunião do plenário, para o sr. Maita, sobre a questão da entrega, de cada deputado, de um relatório ao meio do plenário, palestra animada com dois deputados.

Durante os debates em torno dessa questão, havia em plenário pouco

O "DEPUTADO" DO NORTE...

O deputado Athlé Curry chegou com 60 mil cruzeiros. E por pura ingenuidade, ou por excessiva confiança de colega, apareceu a sua procura um cidadão, que se dá deputado em um Estado do Norte. Há, por questões políticas, matado uma pessoa e se refugiara em São Paulo. Já tinha advogado contratado e a fiança, também, providenciada a transferência de 300 mil cruzeiros para São Paulo, onde pretendia ficar até que se esclarecessem os fatos.

Athlé ouviu o "deputado", ficou comovido com a sua sorte e... ouvia mais: o homem precisava de 60 mil cruzeiros para se deslocar. Athlé se prontificou a ajudá-lo. Athlé o dinheiro, na Assembleia. Lá se foram os dois mas o "deputado" do Norte não quis entrar. Tinha muitos conhecimentos lá dentro e não queria ainda que subisse quem estava por aqui. Esperou no jardim, onde recebeu o dinheiro.

No dia seguinte, o "deputado" telefonou a Athlé: precisava de mais 40 mil cruzeiros. Diante disso novo pedido, o parlamentar desconfiou da coisa e lhe disse que viesse ao escritório da Assembleia receber o dinheiro. E logo mais telefonou ao chefe do Gabinete de Investigações, relatando o fato.

Quando o "deputado" chegou, foi imediatamente reconhecido e preso pelos inspetores de Furtos. Era um refinado ladrão, muito conhecido na polícia...

ESCOLAS DE ARQUITETURA NA III BIENAL

A Exposição Internacional de Arquitetura, que integrará a III Bienal do Museu de Arte Moderna, programada para o período de junho a outubro do próximo ano, será reservada exclusivamente para o II Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura. Assim, as escolas de arquitetura oficialmente reconhecidas, de todos os países, poderão participar com projetos desenvolvidos pelos alunos de cada país e a orientação adotada pela escola, será um centro de férias, destinado a acomodar 3 mil hóspedes por vez.

Cada escola poderá apresentar como um trabalho.

Calos...

CALOSIDADES • JOANETES DEDOS DOLORIDOS

ALÍVIO ULTRA RÁPIDO

Os Zino-pads Dr. Scholl, são cinco vezes melhor. Não há outro método que dê tão bons resultados!

(1) Alívio instantâneo da dor... (2) Remove calos e calosidades da maneira mais rápida conhecida... (3) Impede o desenvolvimento de calos e calosidades... (4) Evita que os dedos fiquem doloridos e previne bolhas d'água... (5) Reduz a pressão dos sapatos novos ou apertados.

Adquire uma caixa, hoje! A venda nas Drogarias e Farmácias.

Calos e calosidades

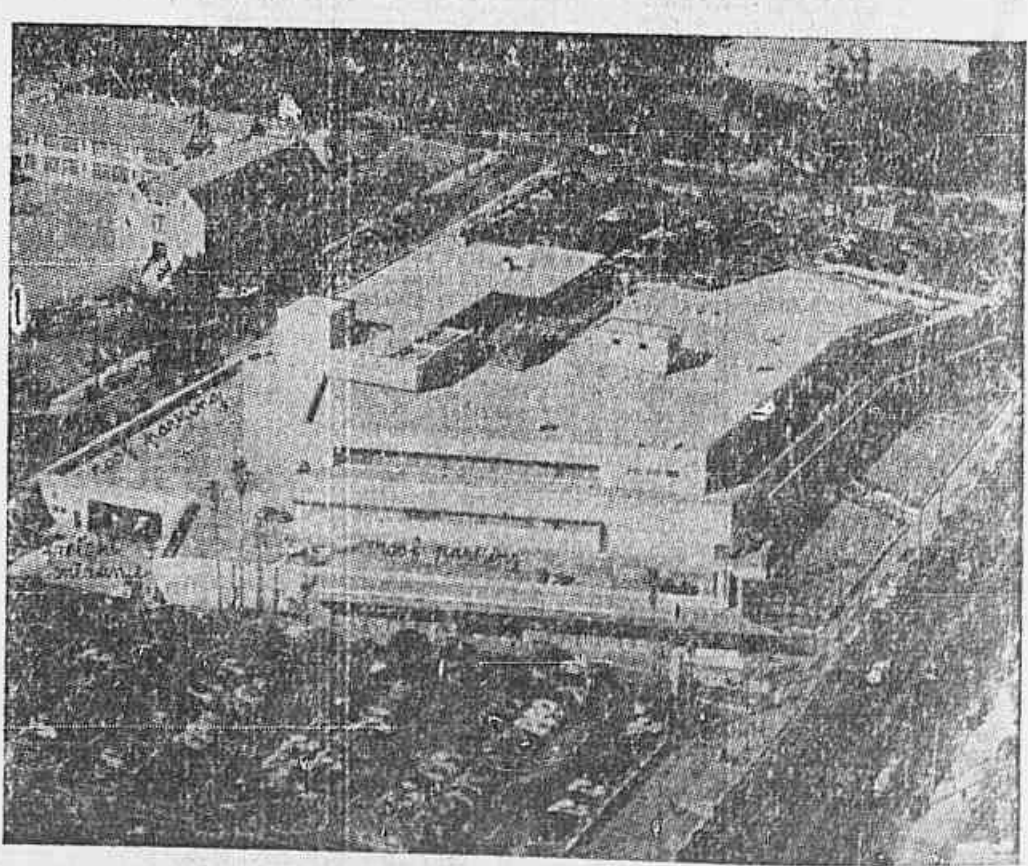
JOANETES

Calos entre os dedos

Zino-pads Dr. Scholl

IA-174

"SHOPPING CENTER", criação da era atômica



Cercar o consumidor de todas as conveniências é, hoje, uma das normas do comércio inteligente, com por cento integrado nos requisitos da vida movimentada dos americanos vivendo. Os norte-americanos resolveram este problema com a criação do "Shopping Center", como se verifica pelo clichê acima, que tudo facilita para o consumidor. São lojas, restaurantes e mercadorias, desde a mais secundária a principal, desde a mais importante a menos importante, desde o gênero de primeira necessidade a mercadoria de luxo, tudo se encontra no "Shopping Center", que, em cada bairro, apresenta economia de tempo, de dinheiro e até mesmo de contradições que geralmente surgem quando se deslocamos para longe e frequen-

tamente incômodos. No clichê, pode-se observar um "Shopping Center" numa cidade dos Estados Unidos onde a população toda encontra sem necessidade de se deslocar, como sucede entre nós ao centro da cidade que reúne todo o gênero de casas comerciais. Com o "Shopping Center" este problema se encontra totalmente resolvido.

PROTEJA

o motor do seu carro

CONTRA ÁCIDOS E VAPOR D'ÁGUA

provenientes da queima de gasolina no motor ainda frio que se condensam sobre as partes metálicas, provocando a CORROSÃO.



detergente estável protetor

SHELL X-100 MOTOR OIL

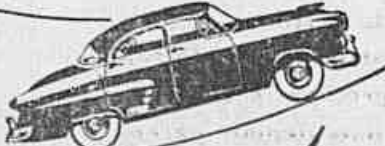
contém "aditivos" anti-ácidos e estende sobre as partes metálicas uma fina e resistente película protetora, garantindo ao motor... LONGA VIDA.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL

...Visite o PAVILHÃO DA SHELL

no Parque Ibirapuera (em S. Paulo) e conheça o mundo maravilhoso do petróleo a serviço do homem



Ditadura militar — não

De umas semanas para cá, não raro se escutam frases estranhas como estas: "o país só terá conserto com uma ditadura militar" — "regime não resistirá porque os militares já estão conspirando".

O rumor, em vez de passar como aragem de mau agouro, persiste e tende a avolumar-se como bola de neve, não só na boca de certos políticos frequentadores de ante-salas de quartéis como na chamada boca pequena das ruas.

De fato, com tais rumores, o que se vai gerando é um estado de alarmismo, depois de pânico, e a ideia pode tomar corpo como resultado mesmo desse alarmismo e desse pânico injustificados. Dizemos portanto com toda a veemência não a qualquer tendência conspiratória para implantar uma ditadura militar no país, seja qual for a origem ou a intenção dos possíveis conspiradores. A experiência ditatorial atravessada pelo país foi suficiente e até excessiva, e ainda hoje estamos pagando pelo mal que nos fez o Estado Novo em todos os setores da vida nacional. Aquêles anos de governo ditatorial, historicamente, se contam em dobro pelos resíduos morais e políticos que deixaram na consciência de uma geração que abriu os olhos para a vida social sob a visão permanente de um poder pessoal militarizado.

Basta que nos voltemos para aqueles dias prolongados em anos para que logo ressurja no sentimento de todos os homens sérios e dignos deste país, a convicção

de que se a crise se avoluma no terreno político ou no terreno econômico, o regime democrático deve crescer na mesma proporção de grandeza e no mesmo grau de maturidade. Retroceder para uma ditadura, por desespero momentâneo ou histerismo de superfície, seria negar toda uma experiência que acumulada pelo Brasil como nação civilizada, acima já do nível de "pronunciamentos" e pequenos bonapartismos sul-americanos.

Existem uma crise econômica isto é evidente. Mas haveremos de vencê-la, no plano político e social, dentro dos quadros flexíveis do regime democrático. O país trabalha, o povo não encontra em suas dificuldades razão para descer do regime. Este funciona e a todas as classes caberá preservá-lo, responder ao desafio dos problemas, não com o recurso às soluções extremadas como seria a ditadura militar, mas com zelo, perseverança e um estoicismo semelhante ao que se pede ao povo na amargura das filas.

As Forças Armadas tiveram o país na mão em duas oportunidades e com altruísmo exemplar entregaram o país a si próprio, ao governo democrático. Hoje, elas estão nos quartéis entregues às funções profissionais para as quais existem. Estão feridas pela crise da mesma forma que o povo das ruas. A única diferença é que são as fiadoras do regime

pela força das armas e pela autoridade moral. Como esperar delas — insultando-as em seu patriotismo — que conspiram, que não tenham a paciência, o estoicismo e a abnegação imposta ao povo em nome da ordem?

Repudiamos o alarmismo que reclama a ditadura militar como fórmula de milagre e salvação. Confiamos que as Forças Armadas repudiem também no espírito e na prática qualquer tentativa para envolvê-las numa subversão do regime, quando o seu dever é garanti-lo com a ordem.

Não temos no governo um presidente-golpista, um aspirante a ditador na vaga montante das insatisfações populares. Temos um presidente da República acima de qualquer suspeita de atentar contra o regime, devendo ser prestigiado até o fim de seu mandato, para que o regime se depure através de sucessivos pleitos e o povo escolha sempre, livremente, os seus candidatos.

Os chefes militares de responsabilidade, estes mesmos que contribuíram para a estabilidade do regime nos altos e baixos por que tem atravessado, sabem melhor do que ninguém que as virtudes democráticas não se coadunam com a cabeça quente dos irrefletidos, dos conspiradores prematuros. Estes, se existem hoje, devem ouvir algumas palavras de advertência e firmeza democrática porque só assim virão dias melhores e mais tranquilos para o Brasil.

em vez de café, porque se obstina a acrescentar aos males da monocultura o de fornecer o monopólio a um só país. E isto como se os lucros excelentes do café se servissem para comprar carros de passeio e geladeiras. Podemos concluir, estabelecendo uma escala: monocultura, monopólios, monomania.

Frigoríficos para a Prefeitura

Fomos os primeiros a pedir a atenção do governo para o interesse que teria a população da cidade em que não fossem à leilão os frigoríficos do cais do porto, de propriedade das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. A respeito, o edital já estava publicado e logo que o vimos nos apressamos a fazer a advertência. E' que a alienação dos frigoríficos ao bater do martelo conduziria às mãos particulares, possivelmente de açambarcadores e estocadores de gêneros alimentícios que dos armazéns se aproveitariam para ainda mais agravar o desespero coletivo com o absurdo encarecimento do custo da vida. Então, lembramos que, em vez da venda sob prego, as Empresas se transferissem mediante condições fixadas à Prefeitura, ou à COFAP, ou ao SAPS. Era a maneira prática e imediata dos frigoríficos, que são, afinal de contas, do governo, poderem continuar a serviço do bem-estar geral.

Agora é com satisfação que registamos não haver sido em vão a advertência: A Prefeitura resolveu adquirir os frigoríficos. Neste sentido, o prefeito se comunicou com o superintendente das Empresas. E assim a concorrência anunciada desde logo está suspensa. Enquanto ao licitante, ao qual coubesse a preferência para a aquisição, se reservava a vantagem de pagar o preço da compra em prestações, à Prefeitura nenhuma facilidade de liquidação se ofereceu porque ela se comprometeu de pronto a realizar o negócio à vista, imitando-se desde logo na posse dos bens alienados.

A Câmara dos Vereadores cabe, com a mesma preferência com que o prefeito evitou que os frigoríficos fossem ter às mãos estranhas, dar-lhe a necessária verba especial para que o sr. Alim Pedro, último quando antes as negociações.

Os frigoríficos se fizeram com o dinheiro do povo. E' claro que a serviço do povo devem permanecer.

Os bancos e a situação

Continuam ativas as discussões, nos meios bancários, sobre a política de crédito do governo, como acentua hoje a seção de "Economia & Finanças".

Os banqueiros, em suas reuniões frequentes sobre a orientação adotada para a política de crédito, se insurgem contra dois pontos específicos: a taxa de juros fixada — 3%, que acreditam inteiramente irreal e o critério adotado para o redescoto, que julgam voltado principalmente contra os grandes bancos.

No primeiro caso — taxa de juros — alegam que as mais indicadas seriam as determinadas pela Instrução 36, da SUMOC, isto é, 6% para os depósitos à vista e 7% para os a prazo. Com a elevação geral dos valores nominais no mercado, inclusive a contribuição para

alguns Institutos de Previdência, a taxa de 3% torna-se inteiramente impropositiva como mecanismo de captação dos depósitos. No segundo caso, levam em consideração dois fenômenos: o julgamento. Achem que os depósitos no redescoto são devidos, sobretudo, à atuação do Banco do Brasil e acreditam que o mecanismo do redescoto foi feito para atender aos bancos em situação de emergência. Adiantam, ainda, que os grandes e conceituados bancos do país sempre usaram o redescoto com parcimônia e o fizeram apenas em situações emergentes.

O Dia da Bandeira

Algumas controvérsias históricas têm criado uma certa confusão em torno de quem teve a iniciativa de instituir o Dia da Bandeira. Os fatos não são assim tão antigos e por aí se pode imaginar como são cheias de dúvidas e obscuridades as crônicas do nosso regime republicano de pouco mais de meio século.

A Bandeira foi adotada pelo decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889. A lei, que lhe regulou o uso, era da autoria do então deputado Leônicio Corrêa, representante do Paraná. Foi o primeiro ato público e oficial a respeito. Leônicio mostrou-se sempre possuído da convicção de que era indispensável resguardar a majestade do pavilhão nacional. Ninguém mais do que ele se fez o propagandista do culto à Bandeira. Em livros, na imprensa e na tribuna assim se revelou.

Sendo mais tarde diretor-geral de Instrução Pública do Distrito Federal, aproveitou e fez comemorar em todas as escolas municipais o dia 19 de novembro como o Dia da Bandeira, conseqüentemente dia de festa cívica. Isso em 1907. No ano seguinte, com o apoio das Forças Armadas, que diligenciou, conseguiu que nos quartéis, fortalezas e navios de guerra a Bandeira, nesse dia, tivesse comemorações excepcionais. Daí por diante, o Dia da Bandeira passou a ser popular e oficialmente consagrado.

Recordar o nome de Leônicio Corrêa, quando mais uma vez se vai honrar a data da Bandeira, é fazer-lhe justiça.

Seleção, não paralisação total

Não se deve pensar na paralisação de todos os investimentos. O que é preciso é parar os improdutivos ou lentamente produtivos, mas localizar para frente, até com maior intensidade, os investimentos que forem indispensáveis ao desenvolvimento nacional. Isto é necessário até mesmo como movimento compensatório. Os fatores de produção estão atuando em vários setores. Bem ou mal, estão atuando. A interrupção geral, abrangendo todos os setores, trará certamente forte desemprego, desses fatores, o que de maneira alguma convém ao país.

Seleção de investimentos; ampliando e incentivando os que forem mais necessários à expansão da produção corrente, à custa da paralisação de outros menos essenciais e inflacionários — eis o caminho certo. E isto porque é preciso cuidar da absorção dos fatores de produção, principalmente da mão-de-obra, que for dispensada daqueles investimentos que se julgam dispensáveis ou adiáveis.

TRAZENDO VOTOS DO PAPA

chegou ontem o nuncio apostólico dom Armando Lombardi

Designado pelo Papa Pio XII para Nuncio Apostólico no Brasil, Dom Armando Lombardi chegou ao Rio de Janeiro, ontem, pelo vapor "Evila", procedente de Caracas onde se encontrava como representante da Santa Sé, há quatro anos.

As suas primeiras declarações, à imprensa reportagem, ainda a bordo, foram para expressar a sua alegria de ocupar a Nunciatura do Brasil, país que sempre quis a nação de maior contingente de católicos e ainda porque os religiosos brasileiros são de grande importância. Salientou ainda a feliz coincidência de ser o próximo pontificado de seu pai, o papa, a ser o papa Pio XII, durante o qual, em 1955, o Congresso Eucarístico Internacional a primeira grande manifestação de fé do povo brasileiro a que terá oportunidade de assistir, Congresso de cujo êxito está certo, tanto no plano espiritual, como de não aflição de féis, do seu povo e do catolicismo em geral, que vem sendo preparado pelo clero brasileiro.

Dom Armando Lombardi, que vem substituindo a D. Carlos Chiaro, assessorou que procurará imitar a atuação apostólica do seu antecessor e, segundo, frisando ainda que espera visitar pessoalmente todos os arcebispados e dioceses do interior do Brasil e colocar-se em contato direto com o clero e com os católicos.

A uma pergunta da nossa reportagem, informou não ter fundamente a notícia de que traria instruções do seu Santidade para aumentar o número de nossas dioceses, lembrando que depois da Itália e dos Estados Unidos, o Brasil é o país com o maior número de dioceses.

Anteriormente o presidente da A.B.I. enviara ao ministro A. B. I. uma carta manifestando a sua gratidão pessoal e a de todos os sócios da A. B. I. pela colaboração que prestou à nossa classe, colaboração preciosa e inigualável, para que um dia venhamos a ver realizado o sonho Hospital dos Jornalistas.

Em resposta, o homenageado endereçou ao sr. Herbert Moses uma carta de agradecimento em que expressa a sua gratidão pessoal e a de todos os sócios da A. B. I. pelos seus antigos associados, vem acompanhando com satisfação e orgulho, vindo — a tornar-se — "uma verdadeira instituição nacional, de fama e prestígio já ampliados além de nossas fronteiras".

O sr. Medeiros Neto propôs que a primeira parte da sessão do dia 25 de dezembro, a ser dedicada ao Dia Nacional de Graças.

Tem a ideia a maior simpatia.

(Com a nobreza do sr. Medeiros Neto, que, porém, do "Thanks Giving" o dia São o Dia da "Valha-Deus".)

A municipalidade de Moscou acaba de declarar uma campanha contra o ruído.

Cuidado, amigo Floresta de Mirand: Se V. continua a burlar contra as buzinas e outros barulhos, corre, agora, o risco de ser fido como comunista.

Gracias à apreensão de bagagem e consequentes leituras na Alfândega, funcionários aduaneiros que fazem duzentos mil cruzeiros por mês.

— Ainda bem, comenta o ministro da Fazenda. Existe uma classe que não reclama aumento de salário. Por ora...

Aconselha as donas de casa a Secretária de Saúde da Prefeitura que entrega carteira de saúde às empregadas admitidas ao seu serviço.

Ótima ideia. O diabo é encontrar empregadas domésticas a quem fazer a exigência.

Gracias à apreensão de bagagem e consequentes leituras na Alfândega, funcionários aduaneiros que fazem duzentos mil cruzeiros por mês.

— Ainda bem, comenta o ministro da Fazenda. Existe uma classe que não reclama aumento de salário. Por ora...

A municipalidade de Moscou acaba de declarar uma campanha contra o ruído.

Cuidado, amigo Floresta de Mirand: Se V. continua a burlar contra as buzinas e outros barulhos, corre, agora, o risco de ser fido como comunista.

Gracias à apreensão de bagagem e consequentes leituras na Alfândega, funcionários aduaneiros que fazem duzentos mil cruzeiros por mês.

— Ainda bem, comenta o ministro da Fazenda. Existe uma classe que não reclama aumento de salário. Por ora...

A municipalidade de Moscou acaba de declarar uma campanha contra o ruído.

Cuidado, amigo Floresta de Mirand: Se V. continua a burlar contra as buzinas e outros barulhos, corre, agora, o risco de ser fido como comunista.

Gracias à apreensão de bagagem e consequentes leituras na Alfândega, funcionários aduaneiros que fazem duzentos mil cruzeiros por mês.

— Ainda bem, comenta o ministro da Fazenda. Existe uma classe que não reclama aumento de salário. Por ora...

A municipalidade de Moscou acaba de declarar uma campanha contra o ruído.

Cuidado, amigo Floresta de Mirand: Se V. continua a burlar contra as buzinas e outros barulhos, corre, agora, o risco de ser fido como comunista.

Gracias à apreensão de bagagem e consequentes leituras na Alfândega, funcionários aduaneiros que fazem duzentos mil cruzeiros por mês.

— Ainda bem, comenta o ministro da Fazenda. Existe uma classe que não reclama aumento de salário. Por ora...

PRAIAS

Recebo uma carta do capitão Carlos Augusto Melo, que não é do Exército nem da Aeronáutica: é capitão do Tira-Teima Futebol Clube, da praia de Ramos. Ele me pede para defender perante o chefe de Polícia essa "instituição da mocidade brasileira", que é o futebol de praia.

Eu acho mesmo que a praia deve ser livre. Mas acontece que nossas praias hoje estão muito mais cheias que antigamente, e limitando a proibição para o período entre as 8:30 e as 14 horas a polícia faz coisa sensata. Tanto o futebol como o futsal dão muito mais algarofa, e toda gente incluída as crianças se arrisca a levar uma bola na cara ou uma ruela-lada na cabeça. O que talvez pudesse ser feito sem inconveniente era permitir esses jogos de segundo a sexta quando não for feriado, em determinados trechos de praia. Aliás, as grandes partidas de futebol de praia sempre foram feitas à tarde: de manhã variada costume apreciar a turma do "Torrão", do pôr do sol.

Em Ipanema e Leblon é preciso haver um policiamento para evitar duas classes de pilantras. Uma delas é a dos ladrões. Funcionam principalmente no Arpoador, em dias de sol e calor, quando a praia está pouco cheia. Alguns furam o que encontram dentro dos automóveis; outros ficam sentados na grama, a espera que uma senhora deixe a bolsa para cair na água. Passam a mão no que encontram e fogem para as ruas de cima. Isso acontece muito, e é difícil negar o fato. Mas também os exibicionistas vão para a praia vestidos, quando não de pouca gente. Quando envergarem uma senhora sôzinha ou um homem ao lado fazem suas exibições. Frequentam principalmente Ipanema, onde a praia é mais larga e tem trechos que da calçada não se vê a água. Naturalmente os senhores preferem voltar para casa e não encontrar no momento nenhum policial não fazem queixa, para evitar vexar-se. Esses homens são mais de reconhecer pelo jeito e pela atitude. Alguns "camas" têm, em anexo de processo na residência, bastantes para assustar: muito "tempo" esses doentes.

Deixo aqui essas lembranças ao chefe de Polícia, mas não desejo que se enciam as praias de "fritas"; a praia ainda e deve ser sempre um território livre, onde a gente descansa das regras e restrições mesquinhas da cidade; a praia pedimos a polícia a que não seja discreta para que toda gente possa ter sossego nos seus momentos colóquios com o sol e o mar.

Ao prefeito faço uma sugestão: instalar chuveiros (com água, se possível...) em alguns pontos das praias. Seria uma grande gentileza para o povo, os chuveiros não são de custo muito elevado, e a Europa e aqui ninguém ainda se lembrou de colocar. A despeito de bem miúda, e os guardas salvavidas dos postos tomariam conta e usariam esses chuveiros. Creio que meu amigo Carlos Augusto Melo, capitão do valoroso Tira-Teima, ficaria contente.

R. B.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadora do Tesouro atestará hoje o pagamento das seguintes folhas de 10 dias úteis:

Montepio Militar da Guerra, nº 7.210 e 7.211; Diversas pensões de Guerra, nº 7.229, 7.230, 7.231 e 7.232; e Melhores, nº 7.240 e 7.241.

O ilustrado visitante foi apresentado ao Chanceler Raul Fernandes pelo senhor James L. Kemper, embaixador norte-americano junto ao governo brasileiro.

Cyrano & Cia.

ECONOMIA & FINANÇAS

A BATALHA DO GATT

A posição dos países subdesenvolvidos, liderados, naturalmente pelo autor da proposta de reforma do Acordo Geral — o Brasil — é a de defender a inclusão, no corpo do Gatt, dos princípios que amariam o mecanismo do desenvolvimento econômico como fator corretivo dos desníveis na participação da renda mundialmente formada.

A posição dos Estados Unidos, que indiscutivelmente lidera os países industrializados dentro do Acordo Geral, fundamenta-se em três pontos principais: 1) eliminação das restrições quantitativas ao intercâmbio; 2) eliminação da cláusula que permite a qualquer país, unilateralmente, aumentar suas tarifas alfandegárias; e 3) Reforço do raio de ação do Gatt, inclusive dando-lhe o aspecto de verdadeiro organismo supranacional.

Verifica-se, assim, que os pontos de vista são opostos. Não podem os países subdesenvolvidos, pela própria razão de serem subdesenvolvidos, abrir mão do dispositivo que abriga a adoção de restrições à importação. Suas rendas em divisas não lhes permitem adotar esse mecanismo que, em certos momentos, é o único capaz de evitar tremenda depressão interna. Muito menos podem ainda, esses países transigir com respeito à pauta alfandegária no que concerne à elevação das taxas como defesa do trabalho nacional e como processo de corrigir e orientar sua balança de comércio. A aceitação dos pontos de vista esposados pelos Estados Unidos representaria, simplesmente, a total incapacidade em que ficariam de corrigir a peculiar estrutura econômica que os caracteriza e que condiciona o progresso dos seus povos.

Não querem os Estados Unidos, por seu lado, aceitar a necessidade que têm os subdesenvolvidos de adotar meios de defesa para a correção dos defeitos próprios à sua estrutura econômica. Ficam no ponto de vista de que desenvolvimento econômico é obra da migração dos capitais privados, cujo fluxo dependerá de várias condições econômicas, inclusive daquelas abrangidas pelo boloreto e fictício princípio dos custos comparativos de produção. Não aceitam certas "realidades" dos países de economia incipiente, como a pertinência ao fenômeno inflacionário, tão ligado à estrutura da pauta de exportação desses países. Enfim, vêem o problema do Gatt de dentro do âmbito do comércio livre, mesmo adotando em sua própria casa regime protecionista dos mais acendrados.

Constatamos, portanto, que as possibilidades de conciliação de atitudes são remotas. Enquanto um grupo de países vê o Gatt como mecanismo inconveniente para atender à desigualdade econômica reinante no comércio universal das nações, o outro considera o instrumento excessivamente liberal na luta contra o protecionismo e, assim sendo, como responsável pela não restauração dos velhos padrões de trocas internacionais.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Reação nos meios bancários

Continuam agitadas as medidas bancárias do país com as medidas restritivas ao crédito. Dois são os pontos combatidos pelos bancos: a taxa afixada, que acreditam irreal, e a política do redescoto, que consideram injusta para com os grandes bancos do país.

2) Financiamentos do Instituto Brasileiro de Café

O Instituto Brasileiro de Café vem de prorrogar por mais um ano as operações de financiamento aos cafeicultores, que faz na base da taxa de juros de 6%. Essas operações atingiram o apreciável montante de Cr\$ 287 milhões.

3) Algodão: Produção de alguns países do Commonwealth

A produção de algodão da Comunidade Britânica de Nações vem crescendo de ano a ano, como se vê nos dados a seguir: produção em 1952: 3.383 milhões de libras; produção em 1953: 4.817 milhões de libras; produção em 1954: 5.817 milhões de libras.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estados Unidos: Estoques de café em Nova York

Os estoques visíveis de café em Nova York atingiram, em 6 de corrente, a 421.974 sacas, em comparação com 295.585 sacas em idéntico período de 1953. Verifica-se que os estoques continuam volumosos, mesmo em vésperas da entrada no mercado das safras da América Central.

2) Algodão: Produção de alguns países do Commonwealth

A produção de algodão da Comunidade Britânica de Nações vem crescendo de ano a ano, como se vê nos dados a seguir: produção em 1952: 3.383 milhões de libras; produção em 1953: 4.817 milhões de libras; produção em 1954: 5.817 milhões de libras.

III — PETRÓLEO

Refinaria de Mangueiras

Acaba de circular a notícia de que a refinaria de Mangueiras entrou em funcionamento. O evento é suplicioso. Esperamos que as atividades dessa unidade de refino não sofra interrupções e que apresentem o conveniente grau de rendimento.

IV — DOCUMENTÁRIO HISTÓRICO

Minas: Rebano bovino

1940 .. 11.550
1944 .. 9.265
1948 .. 11.618
1952 .. 12.261

(Para outras informações sobre Censo de Produção, veja, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial".)

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA OUTANDA, 70 — 72
RUA CHILE, 35.

Imagens do tempo

FERIADOS

Os feriados daquele tempo jogada a esmo, na cabeça pin e bons, 1.º de janeiro, para se festejar a fraternidade universal, que não se sabia bem o que fosse, mas, no afeto de comemorar o ano, significava uma disposição geral: 21 de abril, que nos ensinava a morrer pela liberdade; 3 de maio, quando éramos descobertos, apesar das dúvidas que pairavam sobre a data certa, que ninguém pensava em resolver; 14 de julho, viva a queda da Bastilha; 14 de setembro, quando nos transportávamos ao Ipiranga e, com Pedro I e Pedro Américo, sacudíamos o jugo lusitano; uma páscoa e verificávamos que, existindo como país, não formamos ainda descobertos como continente, e a 12 de outubro, quando marchamos a Colombo; detinhamos a realidade a morte em 2 de novembro, logo depois era forçoso proclamar a república, e, ainda bem não era proclamada, escolher-lhe uma bandeira, tudo isso num dia excepcionalmente rico: três feriados! E daí, mais nada, acabou-se o que era doce. O resto eram festas de igreja, em que o Estado não se metia, mas datas pessoais, que encorajavam o menino a olhar a escola, o funcionário à repartição, o trabalhador ao trabalho — sob as penas da lei, está visto.

Com serem poucos, os feriados se enfeitavam numa aura de prestígio e encanto, que os fazia longamente esperados e aguardados, e os tornavam, afinal, o espírito dos feriados.

Por ser precisamente um dos feriados extintos, o 19 de novembro faz lembrar hoje aos brasileiros do começo do século, um só a bandeira como a própria infância, não perdida quanto fosse feriado. O "saber, tudo poderia da experiência" (que era perdida) caiu ainda no íntimo de pessoas que desaperceberam cair ou jamais se lembraram. São feios, são bonitos os filhos aprendidos na escola? Eles aderem à nossa substância, e todos, E cantam, cantam dentro de nós, absorvidos pela alma dos feriados, em que se misturavam heróis e heróis, príncipes, reis, passinhos, banhos de varcho, frutas caneladas... Assim dos feriados antigos, que eram fixos, poucos e belíssimos.

C. D. A.

ELITES

Não há dúvida: as vítimas mais duramente provadas desta crise são das classe-média: aquele grupo que, pela sua instrução e pelas atividades que exerce, é chamado a desempenhar a liderança da nação.

Compreende-se o desespero, em face de injustiças já invertebradas, que agora viram chagas. Mas é justamente a instrução superior e a posição social que impõem a esses elementos da sociedade um esforço de meditação sobre o papel que assumiram e deveriam manter: o papel da elite.

A maior parte do Brasil ainda é, como se sabe, um país primitivo; com exceção de umas poucas cidades, o interior inteiro não pode ser considerado como lugar ideal para ser escolhido como residência de homens cultos, precisando de algum conforto.

Condições melhores só existem nas grandes cidades do litoral. Ora, acontece que a maioria esmagadora daquela elite brasileira reside nas grandes cidades do litoral. Resta lembrar que só no Estado da Bahia existem dez municípios nos quais não reside um único médico...

Morar no litoral é, portanto, um privilégio. Mas, hoje, esse privilégio começa a tornar-se duvidoso. Intensificou-se muito, nas cidades, a mais impiedosa luta pela sobrevivência. E há a crise econômica, produzindo as reivindicações que agora sacodem o país. Mas essas reivindicações encontram obstáculos e impossibilidades ante o estado geral de crise e falta de recursos que atingem o país em todas as suas classes.

A rigor, a palavra elite só se deveria, escrever entre aspas. Não é de origem portuguesa. É substantivo francês que, durante história milenar, já mudou de sentido, várias vezes. O grande historiador inglês Toynbee, que estudou com atenção especial esse problema, acredita ter descoberto a remota origem do termo: a primeira elite consciente apareceu em Esparta.

A verificação dessa origem lembra imediatamente as condições morais que a elite espartana costumava impor-se. Ainda hoje são invocadas, em sentido figurado, quando se fala da necessária austeridade e dos sacrifícios dos que assumiram a liderança para dar um exemplo a todos os outros.

Os dez municípios baianos revelam que o exemplo nem sempre é dado pelos que o deveriam dar. E todo privilégio não acompanhado por sacrifícios correspondentes corre o perigo de ser denunciado como parasitismo pelos demagogos, inclusive por aqueles que hoje se infiltram em todo movimento de reivindicações, sobretudo nas reivindicações justas, mas dolorosamente irrealizáveis.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal

Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 27,4. Mínima — 19,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Opção e aperfeiçoamento

Publicamos em nossa edição de hoje as declarações que nos prestou o presidente do Partido Libertador, sobre o projeto de aliança de legendas, com votação cumulativa, de autoria do deputado Afonso Arinos de Melo Franco.

O deputado Raul Pilla, com sensibilidade e experiência, apóia integralmente o projeto, por lhe haver alcançado o objetivo democrático, o mérito normativo e a compatibilidade com o texto constitucional.

Na entrevista que nos concedeu, focaliza com grande objetividade os vários aspectos da realidade política brasileira e as soluções que, para os seus problemas, e exigências, oferece o trabalho do sr. Afonso Arinos. Relaciona o sr. Raul Pilla uma série de situações do regime atual, como o exercitamos neste país, sobressaindo a multiplicidade partidária que pode engendrar, do ponto de vista eleitoral, a escolha de um chefe de Poder Executivo como expressão de um partido minoritário. O projeto da aliança de legendas permitirá encaminhar o pro-

Autonomia do Distrito

Há mais de seis meses vinha figurando na ordem do dia do Senado a emenda às Disposições Transitórias da Constituição relativa à autonomia do Distrito Federal; com parecer favorável. Ontem, foi votada por maioria, devendo retornar à pauta, oportunamente para segunda discussão. Se conseguir transpor esse turno, seguirá para a Câmara dos Deputados, onde deverá sofrer discussão com todas as formalidades. Se ali for votada até 15 de dezembro, voltará ao Senado para nova discussão e votação no próximo ano, repetindo-se o processo, isto é, se aprovada no Monroe será ouvida outra vez a Câmara e se esta estiver de acordo, só então poderá ser promulgada. Caso não haja sido aprovada em todos os trâmites até 15 de dezembro, será arquivada, seguindo assim a mesma sorte das tentativas anteriores sobre o assunto.

Não deve ser outro, aliás, o desejo do povo carioca, pois a autonomia significaria eleição do prefeito e desse modo amanhã teríamos o Pimpinelô ou qualquer outra potência eleitoral idêntica no governo da capital da República.

A hipótese dos comunistas logravem vitória numa eleição para prefeito também seria probabilíssima, dada a indiferença e comodismo do eleitorado em geral.

Felizmente, porém, a ideia está muito longe de vencer, e certamente não vencerá, em que pese o interesse de alguns políticos dos Estados sem amor à capital da República.

Monofornecedores

Entidades de classe, presidentes, representantes, etc. mandaram telegramas de parabéns ao mercado a termo de café de Le Havre, ontem reaberto depois de um intervalo de quinze anos.

São merecidos os parabéns. Porto e cidade de Le Havre foram, em 1944, completamente destruídos. Hoje, dez anos depois, encontram-se em melhor funcionamento do que alguns portos brasileiros nos quais nunca caiu uma bomba.

Contudo, também há motivo para dar os parabéns a nós mesmos. Pois a reabertura do mercado de café de Le Havre é um grande passo. Seguir-se-ão, sem dúvida, os dois ou três outros mercados tradicionais: Roterdão, Hamburgo, Trieste. Em breve, o consumo de café na Europa vai nos trazer as consequências benéficas. Mas quem se beneficiará com elas?

VIDA CATÓLICA

151

MEDICINA

Professor Aloysio de Paula — Regressou ontem da Europa o professor Aloysio de Paula, cátedra de Clínica Médica, participou da XIII Conferência Internacional de Tuberculose (Madri, 27 de setembro a 3 de outubro), tendo, a seguir, percorrido vários países europeus. Pronunciou conferências nos serviços dos hospitais de Madrid, Roma, Gênova, Lopo, de Carvalho (Lisboa, Portugal) e em Paris. O professor Aloysio de Paula foi o relator do nosso país no tema: "Influência das novas terapêuticas sobre a organização da luta antituberculosa". Dentro de alguns dias divulgaremos uma entrevista com o aludido mestre sobre suas observações de viagem.

Sanatório de Londrina — O dr. Silvio Bittencourt Lohr, diretor do Sanatório de Tuberculose do Estado do Paraná, informou ontem ao jornalista que estão tendo prosseguimento as obras do Sanatório de Londrina. Terá capacidade para 400 leitos e a inauguração está prevista para fins do ano próximo.

Curso de Higiene Mental — Foi encerrado ontem o Curso de Higiene Mental, promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene. A última aula coube ao dr. Luiz Fraga, que falou sobre "Métodos de tratamento em neuropsiquiatria". A entrega dos diplomas aos 150 alunos que frequentaram o curso terá lugar no próximo dia 24 do corrente, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Revista Brasileira de Tuberculose — Acha-se em circulação o n.º 154, julho-agosto de 1951, da "Revista Brasileira de Tuberculose".

vista Brasileira de Tuberculose, editada (desde 1947) com a colaboração da CNCT.

Palestra do dr. Ismar Chaves da Silveira — Amanhã, 20, às 10 horas na sede do Departamento de Doenças do Tórax da Polícia Médica (Avenida Nilo Peçanha, 38 - 8.º), terá lugar a palestra do dr. Ismar Chaves da Silveira, sobre "Necrose tubular aguda pós-transfusional", numa reunião dos estagiários e dos médicos do aludido serviço.

Novo diretor do Sanatório São Sebastião, da Lapa, Paraná — O dr. Waldemiro Hack, tisiologista e chefe de clínica do Sanatório São Sebastião, da cidade de Lapa, no Paraná, foi nomeado, há dias, para o cargo de diretor do mesmo. Trata-se de um tisiologista jovem, diplomado pela última turma do Curso de Tisiologia Sanitária e Social, mantido pela CNCT. O Sanatório da Lapa é um dos mais importantes centros de tratamento da tuberculose e o mais antigo sanatório oficial de âmbito estadual para indígenas. Sofreu recentemente ampla reforma.

Turma de 1944 — Comemorando o 10.º aniversário de formatura, a turma de médicos diplomados em 1944 pela Faculdade Nacional de Medicina está programando várias festividades. As adesões podem ser encaminhadas aos colegas Nader, Juvelino, Orfio e Paulo Miranda.

Centro de Estudos Médicos do IAPI — Realiza-se hoje, 19, às 20.30 horas, uma sessão extraordinária, a fim de que os médicos do IAPI tomem conhecimento e decidam sobre importantes questões. Sede do CEM: Av. Almirante Barroso, 78 - 13.º andar.

ARTES PLÁSTICAS

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

O Museu inaugurou, ontem, os últimos trabalhos do pintor pernambucano Aloisio Magalhães. Trata-se de uma exposição que reúne vinte paisagens de Pernambuco a propósito das quais assim se expressa Ariano Suassuna na apresentação que fez para o catálogo da exposição: "...a disposição e a visão por assim dizer aérea do conjunto levaram a essa torsão puramente pessoal da perspectiva; e a pureza de atmosfera do Recife como que recebeu seu equivalente pictórico na pureza dessa pintura que vem a se constituir um acontecimento novo em nossa arte."

Inaugurou-se a dezessete, quarta-feira última, às dez horas, uma exposição de Máscaras de tribos indígenas habitantes das regiões entre o Alasca e o México. Esta mostra é realizada sob os auspícios do Consulado Geral dos Estados Unidos da América do Norte em homenagem ao IV Centenário de São Paulo.

A fim de facultar ao público maior penetração da arte abstrata será realizado hoje às dez horas, um passeio explicativo pela exposição que ora figura no Museu "Artistas de Vanguarda da Escola de Paris". Esse passeio estará a cargo das pintoras Izar do Amaral Berinck e Zilda Andrews, ambas do "Atelier Abstração". A entrada no recinto da exposição será livre aos interessados.

Está exposta na sala grande uma seleção de pinturas e esculturas de destacados artistas de vanguarda da Escola de Paris, organizada pelo sr. André Bloc da revista "Art d'Aujourd'hui". A mostra é constituída de obras dos seguintes artistas: Sonia Delaunay, Deuse, Devrolle, Hartung, Herbin, Magnelli, Pillet, Cicerio Dias, Mortensen, Vasevsky, Arp, Bloc, Groll, Jacobsen, Larviera, Polakoff, Istrati e Marie Raymond.

Figura na sala pequena uma exposição de trabalhos de Arnaldo Pedroso d'Horta que inclui uma série de desenhos de esqueletos de animais. Dessa série foi publicado um álbum de tiragem limitada com texto de Lourival Gomes Machado. O álbum encontra-se à venda no balcão do Museu.

O Museu expõe no bar uma seleção de trabalhos do conhecido pintor primitivista José Antônio da Silva.

A biennial já está distribuindo as fichas de inscrição para a sua III Exposição. Os artistas que se encontram em São Paulo poderão retirar suas fichas diretamente na sede da Biennial à Rua Sete de Abril, 230 - 13.º andar. 360 das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Os de outros Estados poderão requerê-las recebendo-as pelo correio.

HOMENAGEM A CESAR DOMELA



Dois flagrantes da cerimônia de ontem, vendo-se a sra. Niomar Moniz Sodré quando pregava a medalha comemorativa na lapela de César Domela e o embaixador Barros Pimentel quando proferia a sua oração

Ontem, às 17.30 horas, na sala da retrospectiva de César Domela, no Museu de Arte Moderna do Rio, o Instituto Brasil-Holanda prestou significativa homenagem ao artista holandês, fazendo-lhe entrega de uma medalha comemorativa do estreitamento das relações culturais entre o Brasil e a Holanda, através da excelente mostra que tanto êxito vem alcançando no Rio. Falou em nome do Instituto, seu presidente, embaixador Barros Pimentel que ressaltou a personalidade de Domela, seu trabalho persistente exaltando suas virtudes artísticas, após o que, sob palmas dos presentes, fez-lhe a entrega da medalha.

Nun rápido improviso César Domela agradeceu a homenagem, referindo-se particularmente ao empenho do Museu de Arte Moderna do Rio em apresentar-lhe a obra, com zelo e cuidados especiais, no Rio. Agradeceu pessoalmente a sra. Niomar Moniz Sodré, diretora-executiva do Museu, à sra. Matilde Pereira de Souza, administradora e ao seu amigo Dr. Clero, adido-cultural da Embaixada dos Países Baixos, pelo trabalho desenvolvido para o êxito da sua exposição. Agradeceu também ao Instituto Brasil-Holanda a homenagem que lhe concedia naquele momento, através do embaixador Barros Pimentel, fazendo votos para que o Instituto prosseguisse desenvolvendo

sempre e cada vez mais as relações culturais entre os dois países.

Presenças achavam-se o embaixador dos Países Baixos, sr. T. Elink Schuurman; embaixador Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda; a sra. Niomar Moniz Sodré; sr. Teixeira de Mattos e sra.; sr. Waling Dijkstra, conselheiro comercial; sr. Dr. Clero, adido cultural; o sr. Peregrino Júnior; o dr. Castilhos Goycochea; a sra. Margarida Guedes Nogueira representando o sr. Theodorus Tostes; o sr. Celso Kelly; o desenhista André Le Blanc e sra.; o dr. Magno de Carvalho e sra.; a sra. Maria do Carmo Costa Rego; o almirante Muniz Freire; o pintor Pedro Correia de Araújo; a sra. Lia Cavalcanti; o sr. Alvaro Soares; o ministro Bolitreu Frago; o embaixador Maria Martins com Marie Cuttoli, em visita ao Brasil; os arquitetos Olavo Redig de Campos e Henrique Mindlin; as gravadoras Vera Bocayuva e Fayga Ostrower; as pintoras Lígia Clark e Dalila Antonina e seus colegas Aluizio Carvão, João Antônio e Raul Pedrosa; os críticos Mário Pedrosa e Mário Barata; a engenheira Carmen Portinho; o sr. Carlos Amêlio Figueiredo; o dr. Paulo Bittencourt, diretor-presidente do "Correio da Manhã"; o sr. Michel Kamenska; o sr. Ismar Gama Fernandes e sra.; o gravador suíço Dadi, que vem residir no Brasil; a decoradora Yeda Fontes; a escultora Zélia Selgado e outros.

Exposição de cerâmica

No período de 22 a 30 do corrente, a ceramista Graziema Machado apresentará uma exposição de seus recentes trabalhos na Rua Santa Clara 266, em Copacabana. No dia 22, às 17 horas, será inaugurada a mostra com um "cocktail" à imprensa.

Exposição na A.S.I.

No 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, foi inaugurada a 17 do corrente a exposição de óleos, aquarelas e gouaches do pintor Paul Garfunkel. A mostra permanecerá até 30 do corrente.

RECADO DE PARIS



Nosso confrade Walter Zanini, atualmente em Paris, escreve para informar sobre a atual mostra da Escola de Paris, na Galeria Charpentier. A exposição suscitou uma polémica, pois há muitos que acham não haver senso em chamar "Escola de Paris" a tantas e tão desconcertadas manifestações. Destaca-se a presença de dezenas de jovens ainda desconhecidos do público, ao lado de outros consagrados como Léger, Chagall, Miró, Picasso, Derain, Ernest, e outros. No clichê "Espanne III" de Bazaine.

ENDEREÇO INDISPENSÁVEL: MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

"DA CARAVAGGIO A TIEPOLO"

Raramente acontece alguém recomendar o nosso pobre Museu Nacional de Belas Artes como endereço de obrigatoriedade cultural e artística. Agora, entretanto, por forças estranhas ao seu âmbito, ele verdadeiramente se tornou indispensável — está obrigando a todos a uma visita importante mostra de arte antiga que já terá vindo ao Brasil: o barroco italiano dos séculos 17 e 18. Uma exposição fabulosa, magnífica que merece qualquer esforço para ser vista, pois nem mesmo visitando a Itália se terá oportunidade de um conjunto dessa natureza e sobretudo dessa qualidade.

VISITA A CARAVAGGIO

Hoje às 14.30 horas, a gravadora Fayga Ostrower fará uma visita-conferência para os alunos dos cursos do Museu de Arte Moderna do Rio, a exposição "Da Caravaggio a Tiepolo", aberta no Museu Nacional de Belas Artes.

FEIRA DOS DECORADORES E ANTIQUÁRIOS

A 1.ª Feira dos Decoradores e Antiquários, aberta na Copacabana Palace, ficará aberta sábado e domingo, encerrando-se no próximo dia 24 do corrente. São numerosas as opiniões a respeito. Uma contra e outras a favor, através de telefonemas e cartas. Aos poucos procuramos vencer a dúvida, devotadamente, a fim de que o problema seja mais amplamente debatido, com vantagens reais para os leitores.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Boletim da Contadoria Geral da República, a de outubro; Notícias Unidas: A cooperação internacional na Política de Desenvolvimento Latino-Americano, — Evm, 12/559, para a Feuille de la Fazienda; Philips Technical Review n.º de agosto.

RÁDIO & TV

PRÓS E CONTRAS

Para começo de conversa, quero explicar aos frequentadores desta coluna que ontem, referindo-me à PRA-2 e à PRF-4, escrevi que são estações invariavelmente sôbrias, etc. etc. Sã ou não muito diferente. Em geral, não sinto nenhuma vontade de explicar os erros de revisão. Abro, porém, uma exceção nesse caso para deixar claro o ponto-de-vista exposto na nota em questão... Ouvi há dias um trecho do programa "Discos impossíveis", que a PRA-9 apresenta aos domingos. E tive a impressão de que os elogios que tenho ouvido de muitas pessoas a esse cartaz são perfeitamente justos. Acontece, porém, que os "discos impossíveis" vão para o ar à mesma hora em que a TV Tupi costuma apresentar o seu "Folclore brasileiro". De modo que a gente acaba tendo de perder um dos dois programas, mesmo achando que ambos merecem atenção... A TV Tupi não está sendo nada feliz com os seus mais famosos comediantes: Oscarito, Brandão Filho e Barbosa Junior. Fraquíssimo o "show" do primeiro; o segundo não conseguindo fazer rir nem ajudado por Max Nunes, que é realmente um dos melhores produtores do rádio carioca; e o veterano Barbosa Junior, ainda, tudo de que é capaz. O escasso rendimento do trio devia preocupar o departamento artístico, mesmo que esteja satisfazendo plenamente o departamento comercial... E por falar em comediantes, façamos uma referência cômica a Pedro Dias, que está sempre engraçadíssimo, apesar de todas as debilidades das produções... Oportunas e agradáveis de ouvir as entrevistas de Tônia Carrero e de Maria Clara Machado, domingo às 12.30 pela Rádio Ministério da Educação... Paulo Roberto, o dono do programa, continua a ser quem mais brilha em "Gente que brilha", que a Nacional apresenta semanalmente. Seria interessante, especialmente no campo da informação, um veterano... Lourdes Meyer, de muito charme e muito talento, valorizou quarta-feira última "Meu sucesso predileto", que Aluizio Chaves apresentou na TV Tupi... Notícia de que Oduvaldo Cozzoli irá da Continental para a Tupi-Tamão. O que não terá, afinal, maior importância para o torcedor. Cozzoli não ficará menos eficiente por mudar de estação... A ida de Cozzoli para a organização deve ter fortalecido os planos de especialização da Rádio Tamão, que pretende brilhar especialmente no campo da informação. Como já brilha a Rádio Globo, para citar apenas um exemplo... E palmas para Wahyá Brasil (PRE-8), que sabe falar com humor e naturalidade ao microfone... Com o que me despeço hoje dos amigos desta coluna. Para voltar em dezembro. Nos próximos dias, em vez de ouvir rádio, estarei seguindo a conferência Interamericana de economia, em Quilindinha. Até breve, pois.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B. B. C. — 20.00 — Sumário das notícias. 20.05 — Sumário dos programas. 20.10 — Rádio Internacional (discos). 20.30 — Política Internacional (comentário). 20.45 — Comércio e Finanças, por Joan Whitehouse. 20.52 — Interjúdio musical. 21.00 — Notícias. 21.15 — Fim da transmissão.

Continental — 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19.05 — Flagrantes da Cidade. 19.10 — Notícias e comentários de rádio. 19.25 — Na Vanguarda do Automobilismo. 20.05 — Marcha do Esporte. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 21.15 — Basquetebol em foco. 22 — Rádio Reportagem. 23 — Marcha dos Acontecimentos. 23.10 — Última Edição de Rádio Esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

Eldorado — 19.00 — Vozes de romance. 20.00 — Recital de Melodias. 20.30 — Audições O. Wehrs. 21.00 — Comentário político. 21.05 — Um nome e seu significado. 21.30 — Mensagem Musical City. 21.35 — Música em Paris. 22.00 — Concerto Eldorado. 23.00 — Ritmos de Boite. 24.00 — Música para um sonho divino.

Globo — 18.00 — Ave Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.30 — Intermêzzo. 18.35 — Clássico. 18.45 — Esportes no ar. 20.00 — Intermêzzo. 20.05 — Música deliciosa. 20.20 — O tempo marcha. 20.35 — Seleções musicais. 21.00 — Canção da noite. 21.05 — Rádio Reportagens. 21.30 — Antes, assim. 21.35 — Muraro. 22.00 — Jornal. 22.05 — Folhas soltas. 22.10 — Parlamento em ação. 22.15 — Música para dois. 23.30 — Jornal. 24.00 — Encerramento.

Guanabara — 18.00 — A hora do Angelus. 18.05 — Programa Internacional. 19.00 — Seleções espirituais. 19.30 — Voz do Brasil. 20.00 — Festival de Melodias. 20.25 — Rondó dos cavalos. 20.30 — Música variada. 21.00 — Audição Mundo das Loucas. 21.30 — Ritmos carnavalescos. 22.00 — Reporter Guanabara. 22.05 — Reportagem da semana. 22.30 — Dona Saudade. 23.00 — Boite. 23.45 — Rádio-notícias.

Metropolitana — 18. — Programa Evocativo. 18.30 — Momentos Literários. 19.00 — Orquestras Melodias. 20 — Rádio Melodias. 21.30 — Comentário de Elói Dutra. 21.30 — Conto das Internacionais. 22 — Encontro com

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Resoluções tomadas pela Comissão Especial de Faixa de Fronteira em Sessão de 10 de novembro; de Processos: —

N. 483.54 — Moisés São Lourenço Ltda. — Estabelecer-se — Definir, devendo o sócio Júlio Buratto apresentar prova de quitação do serviço militar tão logo a obtenha. Ns. 484.54 e 485.54 — José Leonel de Oliveira Soares e Aldemar Antunes Pinheiro, respectivamente — Solicitam permissão para afetar lotes de terras — Nada há que oponha à segurança nacional, com a condição de as áreas não excederem 2000 hectares, em cada caso, e o s termos da legislação vigente, e de ser feito o aproveitamento racional das terras dentro de 3 anos, a contar do registro dos contratos pelo Tribunal de Contas, sob pena de nulidade das concessões. Este pronunciamento não confere aos requerentes nenhum direito de prioridade, e a ocupação das terras depende de licença exclusiva do Serviço do Patrimônio da União. N. 486.54 — Fazenda Bodoquena S.A. — Comunica transferência de sede e modificação de seus estatutos — Anotar. N. 489.54 — Luiz Pereira de Carvalho — Estabelecer-se — Baixar em diligência para que se esclareça qual o número de coaracteres individuais brasileiros e qual o de estrangeiros estabelecidos no município com o ramo que o requerente pretende explorar.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Cirurgião-Dentista Especialista

Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.

CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 - sala 1.207

Cinelandia — Tel.: 52-7064

(755811)

MOÇA, LÊ ESTE LIVRO...

O Padre dominicano Bellonard, preocupado com a formação da mocidade feminina, acaba de publicar, em português, um livro viçoso que tem um êxito sensacional na França, sobre a missão da jovem moderna. Como conciliar os prazeres da vida contemporânea, o rádio, o cinema, a dança até o flirt com os deveres da fé católica? A resposta está em: Pelo reconhecimento Postal a EDIÇÕES CARAVELA LTDA. JOVENS, VOCES E A VIDA Cr\$ 25,00 C. P. 3651 — Rio de Janeiro

PLANTÃO DE ACIDENTADOS

Drs. Manfred Gruenbaum e Lubomir Nestorov

CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO

Rua Bento Lisboa, 160

Tel.: 25-7200

Atende-se à qualquer hora do dia e da noite. Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

VIDA CULTURAL

IN MEMORIAM

Leônício Correia — Cultuando a memória de ilustres filhos do Paraná, o Centro de Letras daquele Estado fará inaugurar, em solenidade que se realizará no próximo dia 21 do corrente, o retrato do saudoso poeta e escritor Leônício Correia. Essa homenagem revestir-se-á de especial relevo por coincidir com o aparecimento dos primeiros volumes da edição das obras de Leônício Correia, mandadas publicar pelo governo do Paraná, em comemoração ao 1.º centenário da emancipação política do Estado. O trabalho, que vem sendo realizado na Imprensa Nacional, compreende 10 volumes, todos apresentados por escritores como Andrade Muricy e Otton Costa, prefeitos dos volumes "Meu Paraná" e "Folha de Outono", já publicadas.

CURSOS

I CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

A Comissão Diretora do I Curso de Literatura Brasileira, patrocinado conjuntamente pelo departamento cultural da A. B. I. e pela A. B. D. E. visa que não haverá aula hoje, por absoluta impossibilidade de comparecimento do sr. Menotti de Pichia. A próxima aula, na sexta-feira, dia

Conferências

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada domingo, dia 21 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sobre: "História da Religião — Apreciação do período fetichista e teocêntrico, comum a todos os povos — As leis gerais da evolução humana — Calendário histórico". Será orador o sr. Augusto Permutta.

"ENTRE A AMARGURA E O DEVALEIO"

A Federação das Academias de Letras do Brasil, em uma de suas sessões ordinárias, já homenageou D. Delina Benigna da Cunha, a primeira mulher que publicou livro de versos no Brasil — 1934. D. Delina, por ter sido cega, foi denominada a Musa Cega do Rio Grande do Sul. O jornalista Jayo do Rego Barros foi encarregado de realizar esta conferência a qual tem a denominação "Entre a amargura e o devaleio". A palestra terá lugar amanhã, às 18 horas na sede da Federação, no edifício do "Jornal do Comércio" sala 423.

"PROGRESSOS RECENTES NO CAMPO DA CROMATOGRÁFIA"

Sobre o tema supra falaremos no dia 24 do corrente, às 20.30 horas, na Associação Brasileira de Química, na av. Rio Branco, 142, 3.º andar, os Drs. Otílio Guernelli e Yeda E. Ramos.

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana



Eu também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Responderá hoje o Penarol ao convite para enfrentar o Flamengo no dia 24

A Faculdade Nacional de Medicina no I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia

Em face da última determinação da Chefia da Polícia, que em nota oficial prometeu em futuro próximo ditar normas para a prática do voleibol de praia, o certame que estamos promovendo, isto é, o I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia, entrará agora, em uma fase mais positiva.

Ontem, já recebemos o primeiro apoio oficial, em nossa redação, na pessoa do desportista Antônio Tomaz de Rezende, presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina. Disse-nos, o aludido "sportman", que a Faculdade Nacional de Medicina concorrerá ao campeonato com uma equipe bastante forte, e em condições de fazer frente ao mais forte candidato.

Entre os elementos que alinhou, destacou o voleibolista Gil, frisando todavia, que este tem um quase compromisso com o "Coqueiro", e por isso não sabia se poderia contar efetivamente

com seu concurso. Todavia, alinhou outros nomes que poderão fazer sucesso, tais como: Carlos Fernando, Geraldo Leme, Murilo Lengruber, Ivan Lengruber, Renato Pedro Morais, Castro Alves, Ismael Rezende e Paulo Gemal. Também, os médicos João Luiz Campos, campeão brasileiro universitário e sul-americano e ainda campeão pelo Fluminense, participará pela F.N.M. Newton da Costa Guimarães, campeão pelo Fluminense, Newton Cantisano, campeão pelo Fluminense e universitário Yvon Toldo e Aloisio José Almendra, darão sua colaboração à Faculdade de Medicina, que como se verifica, estará presente com uma equipe bastante forte.

Amanhã, passaremos a publicar o regulamento do campeonato, para que os interessados possam acompanhar e se orientar melhor com relação à nossa iniciativa.

"O FATOR NACIONALIDADE NÃO DEVE INFLUIR"

Declarações de Angelo Filpi sobre a indicação de Fleitas Solich para técnico do selecionado carioca

A proporção que os dias vão transcorrendo, cresce o entusiasmo em torno do nome de Fleitas Solich para treinador do selecionado guanabarrino. Teve a melhor acolhida possível o lançamento do nome do

treinador paraguaio, de vez que se trata de um dos mais capazes que militam nesta capital.

No que concerne à competência de Solich não existem vozes discordantes, pelo contrário, os maiores elogios são tributados ao profissional gaudioso.

Com o fito de debater amplamente a questão, esta folha vem diariamente ascoltando opiniões de desportistas com responsabilidade nos clubes cariocas. Os resultados até agora, mostram que a designação do responsável pelas equipes de futebol do clube da Gávea, é medida que se impõe.

A Angelo Filpi, antigo presidente do Madureira coube desta vez abordar o assunto. Em rápidas palavras, Filpi, analisou a questão em seus diversos aspectos.

INTEIRAMENTE DE ACÓRDO

— Não conheço pessoalmente se trata de um dos maiores treinadores em exercício em nosso país. O que tem feito no clube da Gávea, não pode ser contestado. E' um trabalho honesto, extraordinários predilectos morais e técnicos. A escolha de Solich é uma providência acertada, visto que

(Continua na 2.ª página)

BELINI EXTRAIRÁ O MENISCO

Quarta-feira, na presença da reportagem do "Correio da Manhã", foi constatada a lesão pelo prof. Nova Monteiro

ONTEM, O VASCO, TEVE A CONFIRMAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Quando Bellini se contendeu nos primeiros minutos do jogo com o Fluminense, num lance puramente casual, ninguém poderia acreditar que ele estivesse ameaçado de uma operação do menisco. Mesmo porque, demonstrando mais uma vez o seu conhecido espírito de luta, Bellini continuou em ação, dando o máximo que podia dar em defesa do seu clube, apesar das fortes dores que o atormentavam.

Tomados os cuidados preliminares, o médico do Vasco — dr. Giffoni, — depois de retirado o gesso da perna do disciplinado craque, verificou que o mesmo não apresentava melhorias. Suspendeu o tratamento inicial e quando ia tomar novas providências, eis que aconteceu o inevitável: falece na quarta-feira o sócio do facultativo cruzmaltino.

Neste mesmo dia, em plena Cinelândia, o atlético zagueiro encontrou-se com o repórter desta folha e, como não podia deixar de ser, procuramos conhecer do seu estado: — Imagine você o meu azar: comecei a sentir umas dores esquisitas no joelho e quando fui procurar o dr. Giffoni, soube que havia falecido o sócio dele. Quando dobrei a perna sinto uma dor terrível! —

Em vista disso, procuramos primeiramente diminuir a preocupação do craque. Depois, pensando melhor no assunto, aconselhamos-o a visitar um ortopedista amigo e nosso conhecido, a fim de que suas dúvidas fossem desfeitas. Bom profissional, e sobretudo disciplinado ao extremo, Bellini recusou o conselho, alegando que não poderia ir a um outro médico sem o necessário consentimento do clube, e o conhecimento do dr. Giffoni.

Argumentamos então, explicando-lhe que nada havia de mais, pois ele iria apenas a uma consulta amigável e sem qualquer consequências.

Além do mais, o médico do Vasco, por 48 horas, não poderia atendê-lo. Prontificamo-nos a ajudá-lo em caso de qualquer dúvida ou embaraço no dia. Explicada a situação, prontificamo-nos a ajudá-lo em caso de qualquer dúvida ou embaraço no dia. Explicada a situação, prouti-

ficou-se o mesmo a examinar o zagueiro cruzmaltino, sem deixar também de demonstrar o seu interesse em desfazer quaisquer embaraços para o craque.

O exame, bastante demorado, resultou no diagnóstico que o próprio craque previa: lesão no menisco externo da perna direita.

AGE O VASCO

Imediatamente Bellini decidiu ir à sede do Vasco, no Cineac, com intuito de colocar os diretores e o técnico Flavio Costa a par do assunto. Não encontrou diretores, sabendo então que o treinador se encontrava em São Januário. Para lá dirigiu-se e deu ciência ao mesmo do que ocorrera.

Enquanto isso, cumprindo o que havíamos prometido a Bellini, entramos em comunicação com Medrado Dias, colocando-o a par da situação, inclusive quanto a participação indireta do zagueiro em todos os acontecimentos de que tivemos a iniciativa.

Na tarde de ontem, voltamos a falar com Medrado e ouvimos então que o Vasco tomara as providências

indispensáveis ao caso, confirmando-se inteiramente o diagnóstico do dr. Nova Monteiro.

OPERAÇÃO IMEDIATA

Na mesma ocasião, fomos informados de que Bellini será operado imediatamente, a fim de que ainda possa recuperar-se a tempo de participar, pelo menos, dos jogos finais do presente Campeonato Carioca.

Não resta dúvida de que a confirmação desta notícia deve ter sido recebida com bastante tristeza pelo técnico Flavio Costa. Ele que lutara tanto para conservar Bellini como titular da equipe cruzmaltina, justamente agora quando o zagueiro atinge a sua melhor forma, ver-se-á privado do seu concurso, por uma fatalidade desconcertante. Felizmente, porém, há esperanças, tendo em vista a sua completação física, numa rápida recuperação para Bellini e uma inatividade que não venha a prejudicar a sorte do Vasco no presente Campeonato, principalmente porque o mesmo será disputado, como se sabe, em três turnos.



Bellini ficará longo tempo em inatividade, e Mirim, que o tem substituído, talvez ceda a posição a Fantoni

NO CARIOCA DE ATLETISMO

Ameaçado um recorde sul-americano

Acredita Alcides Dambróis, recordista continental do lançamento do peso, ultrapassar a marca de 16,28

— Não fui feliz no último "Troféu Brasil", realizado no Rio, lançando o peso a uma distância aquém de minhas reais possibilidades, declarou o arremessador campeão sul-americano, Alcides Dambróis.

— Nesse certame, não me encontrava em perfeitas condições físicas, ou melhor, tinha sido acometido na véspera da prova, de uma congestão, que me impossibilitou de atingir a um índice razoável.

Lembramos então, ao atleta vascoano, que ele nunca mais se aproximou de sua excepcional marca realizada no "Troféu Brasil", em S. Paulo, quando conseguiu bater sensacionalmente o recorde sul-americano com o lançamento do peso à 16,28.

— Naquela ocasião, voltou Dambróis — através de uma boa fase.

— E agora?

— No momento estou me preparando com afinco e creio que ultrapassarei os últimos lançamentos.

OBJETIVO: RECORDE SUL-AMERICANO

Notamos que Alcides Dambróis estava um pouco reservado, e insistimos querendo saber se ele achava viável bater o recorde continental. Dambróis, embora um pouco contrafeito, pediu ao repórter que não tomasse suas palavras como definitivas, explicou:

— Nunca se pode saber quando se vai bater um recorde. Diversos fatores atuam no momento da competição para anular o melhor preparo. Atualmente por exemplo, encontro-

me bem, e nos treinos tenho atingido índices satisfatórios.

— Acredita então, possível o recorde? Insistimos.

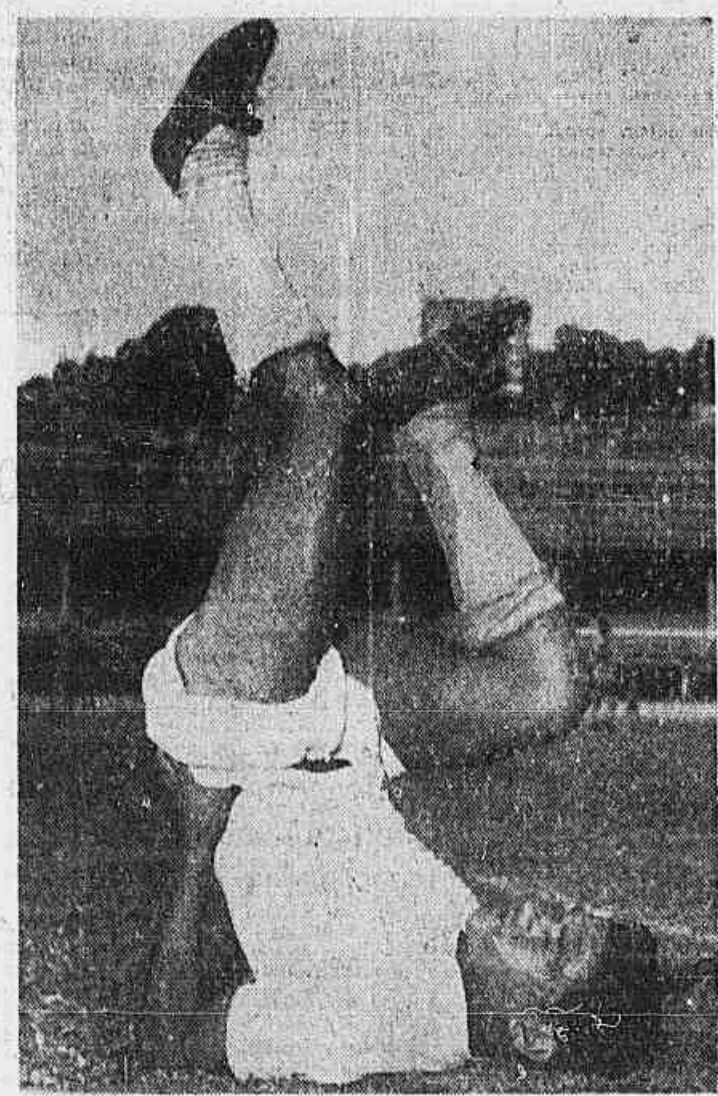
— No campeonato carioca, que será iniciado no dia 28, espero fazer um bom arremesso. Atualmente estou

(Continua na 2.ª página)



Alcides Dambróis tem esperanças de bater o recorde sul-americano do lançamento do peso, no Campeonato Carioca de Atletismo

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE NA 2ª PÁGINA



Garrincha, que continua sendo um dos melhores extremas da cidade

SE OS TITULARES NÃO JOGAREM

O. MAIA E RICHARD serão os substitutos

Somente amanhã a palavra final sobre Gerson e Santos — Também o médio Bob sob cuidados médicos — Bom desempenho do quadro efetivo no treino de ontem

Como fora previsto, realizou ontem o Botafogo o seu primeiro e único ensaio coletivo da semana, com vistas ao compromisso de amanhã, pelo segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, quando enfrentará o São Cristóvão.

Os profissionais alvinegros treinaram durante noventa minutos, confirmando-se a ausência dos zagueiros Gerson e Santos, os quais, vítimas de contusões, se encontram sob cuidados médicos, não se sabendo, ainda, se poderão jogar.

Apesar do desfalca da zaga titular, o quadro botafoguense conduziu-se bem, tanto que não encontrou dificuldades em abater os reservas por 4 x 0. Todavia, sem Gerson e Santos o sexto defensivo sofreu um decréscimo de produção, em contraste com o quínteto ofensivo, cujo rendimento sobre a cada manobra.

ORLANDO MAIA-RICHARD

Prevenindo-se contra a possibilidade de Gerson e Santos não logra-

DECISÃO AMANHÃ

Em face das circunstâncias, Gentil Cardoso adiou para amanhã, pela manhã, a escalção definitiva do conjunto alvinegro. Resultará da revisão médica, em que Gerson, Santos e Bob serão submetidos a rigorosos exames e, talvez mesmo, provas de campo.

DETALHES

Como adiantamos acima, os efetivos triunfaram por 4x0. Dino, "artilheiro" do Campeonato, assinalou dois tentos, cabendo a Garrincha e Carlyle completar o marcador.

Os quadros treinaram assim constituídos:

Titulares — Ary (Joelhas); Orlando Maia e Richard; Bob (Arati), Danilo e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius. Suplentes — Joselias (Arizio); Tomé e Otávio; Duarte, Camoti e Brandão; Mangarabita (Nevaldo), Arizito, Traçala, Jair e Nevaldo.

EM S. JANUÁRIO

Excesso de atacantes

Dispõe o técnico Flávio Costa de sete atacantes em condições de jogar — O treino de hoje deverá apresentar a solução — A zaga central também apresenta-se sem solução

O treino de hoje, em S. Januário, dirimirá as últimas dúvidas que ainda existem em suas diversas linhas.

A rigor, nenhum dos três setores estão definitivamente escalados, embora a linha de frente possa ser composta com antecedência, com algumas possibilidades de ser a efetiva.

No trio final por exemplo, com relação ao goleiro Victor Gonzalez e ao zagueiro lateral direito, Paulinho, não existem dúvidas. Todavia, a zaga central, desde a contusão de Bellini, no pre-

(Continua na 2.ª página)

DEZ JOGADORES NO T.J.D.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol reúne-se hoje, à noite, a partir das 18,45 horas, a fim de proceder os seguintes julgamentos:

Badueq (Portuguesa), Darci (Madureira), Dino (Botafogo), Pavio (América), Mario Rittter (Canto do Rio), Herci (Portuguesa), Artofo (S. Cristóvão), Ismar e Artofo (Bangu), Carlos de Souza (Canto do Rio) massagista Rubem Cesar (Flamengo), Fluminense, Botafogo e Canto do Rio.

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

A HISTÓRIA DO MENISCO

O Belini de cabelo desarrumado, jogo aparentemente violento, é um dos mais finos e educados cidadãos do futebol carioca.

Há três dias encontrei-me com ele, por acaso. Tinha a cara abatida, o andar vacilante. Sentou-se com dificuldade, esticou a perna cuidadosamente, e se lamentou:

— Meu azar é tão grande que o médico do Vasco não pode ir ao clube. Faleceu pessoa de sua família. Olha como está o meu joelho.

O joelho do Belini estava inchado, dolorido, com os sinais que preocupam o jogador de futebol. Propus-me ajudá-lo. Telefonei para um amigo, famoso e consagrado ortopedista, o Nova Monteiro que o esporte conhece como o "Bahiano" do Botafogo. Mas que para a ciência é professor livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina, chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Miguel Couto.

O Nova olhou, apalhou, buscou sinais, que se evidenciavam sempre positivos. Entre gemidos, o Belini seguiu os movimentos de olhos arregalados. Veio, enfim, o diagnóstico triste:

— E', Belini, você está com ruptura do menisco. Não há outra coisa a fazer senão operar o quanto antes.

Nesta quarta-feira os jornais anunciavam a volta, muito breve, do zagueiro central.

A pedido do Vasco guardamos para hoje esta história.

INDEPENDENCIA

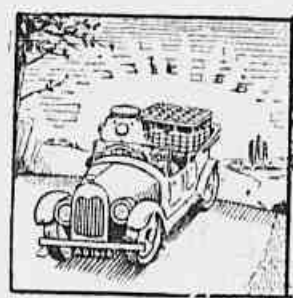
O voleibol teve, ontem, seu sete de setembro. A própria Confederação recomendou sua emancipação. Alguém concluiu: O voleibol está em condições de ser independente. Mas está graças ao esforço da CBD, graças ao amparo que de nós tem recebido. Resta saber se ele poderá manter a esta independência. Depois que não nos venha de volta como o filho pródigo e com muitas contas a pagar. Não venha não porque a porta poderá estar fechada...

SIMPATIA

Uma alta figura do esporte em conversa com o presidente Café Filho teria perguntado como o presidente encarária a participação do Brasil nos próximos Jogos Pan-Americanos, no México. — Com muita simpatia, foi a resposta. O esportista satisfeito, explicou melhor então: — Cremos que com uma verba de dez milhões tudo será resolvido. O presidente interrompeu-nos. Item, eu encaro com muita simpatia. Mas sem um tostão disponível... Conclusão: O Brasil não participará dos Jogos Pan-Americanos.

DISSÍDIO

Os "cracks" do futebol vão a dissídio coletivo, pretendendo para surpresa geral, aumento de salários. Pode e deve haver, realmente, os que ganham pouco, os que não entram na bolsa de valores. Para estes é justa a reivindicação. Mas não são apenas estes que vão ao dissídio, nem se pretende estabelecer um mínimo de salário. A totalidade dos jogadores profissionais do Rio de Janeiro pretende aumento. Mesmo os que ganham mais que ministro de Estado, têm casa, comida e assistência médica. Que com os vencimentos astronômicos levaram o futebol para esta base absurda, sobre a qual oscila.



O primeiro que se inscreveu no Circuito Elegante da Gávea...

PAINEL

A notícia perturbou, ent-m, os homens do esporte. Negrão de Lima para a presidência da Confederação. Há um corre corre, e uma chegada imprevista do Caran, que veio de Minas, apressado.

Participei de um estranho jantar. Hoje, direi apenas alguns dos personagens: de um lado, Ciro Aranha e Soares Calçada. Do outro, Fadel Fadel e Alves de Moraes. Entre os dois grupos, um homem grande chamado Fleitas Solich. O assunto não tinha nada a ver com a seleção carioca. Também o garção, rubronegro dente, ficou impressionado. O resto fica para amanhã.

Revolução artística ameaça o Gilberto Cardoso e o "Dragão". O protesto do Zé Lins contra a decoração da "bolta" virou campanha eleitoral para o grupo do "S. Jorge", que com o Hilton Santos a frente quer reconquistar a presidência do Flamengo.

Elegante, de vestido verde, a campeã mineira passava em Copacabana. Aviso aos tenistas: Elisa Guedes está na terra.

Quem não está é o Vendaval que ficou amarrado, com avarias, em Itacurujá. E a Glna que foi passear pelo céu e não se sabe em que terra desceu.

O DEPOSITO DE SUAS ECONOMIAS NO
BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
representa o seu seguro no presente e tranquilidade no futuro.
106 Departamentos em todo o Brasil — Fundado em 22 de agosto de 1889
AGENCIA DE COPACABANA: Avenida Copacabana 698-A

O ROLLAS — ALUGA
Smoking, canecas, frascos, sumos, etc., para festas, chá, almoço, etc., em casa ou no exterior. Rua dos Arcos 18, 3.º andar, tem elevador e também compra. — ROLLAS — Tel. 32-8414. (22658)

COUNTRY CLUB
Vende-se um, absolutamente novo e sem uso, marca RCA Victor, modelo SRT 301. Tratar pelo telefone 22-4223. (20588)

GRAVADOR DE FITA:
Vende-se um, absolutamente novo e sem uso, marca RCA Victor, modelo SRT 301. Tratar pelo telefone 22-4223. (20588)

TELEFONE
Procura-se disponível zona centro. Propostas para a portaria deste jornal n.º 28139. (28139)

ESTOFADOR E CORTINAS
Reforma-se móveis estofados, fazem-se cortina tipo americana, o domicílio. Recado Antônio Santos — Tel. 46-3177 — 26-0583. (22711)

TÍTULOS DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA
EMITIDOS EM DÓLARES
Compram-se — Av. Rio Branco 277 — Grupo 1503 (28794)

ESTADOS UNIDOS
ATENÇÃO
O senhor passou mais de 6 meses nos Estados Unidos e regressou dentro dos últimos dois meses? Procure-me a fim de tratar de assuntos de seu interesse. Tel. 22-1061 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (02847)

agora todas as 4.ªs FEIRAS e SÁBADOS
2 e 3 milhões da Loteria Federal nos balcões da

ESQUINA DA SORTE

A Esquina da Sorte informa aos seus clientes e amigos que os bilhetes do magnífico plano de 3 milhões de cruzeiros da Loteria Federal se encontram à venda em seus famosos balcões pelo preço de Cr\$ 400,00 o inteiro e de Cr\$ 40,00 o décimo.

habilitem-se na
ESQUINA DA SORTE
Ouvidor com Carmo

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES E TRAVESSOES — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Oremos sem compromisso. Fone 25-6478. Rua Pedro Américo, 63. (3118)

APÓLICES — CAUÇÃO
Firma comercial precisa Cr\$ 600.000,00 em apólices da Dívida Pública Federal ou Bônus de Guerra, para usar como caução em Repartição Pública. Dê-se toda garantia necessária. Cartas à portaria deste Jornal n.º 2880. (2880)

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório — Rua 101, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel. 42-7282. As 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 10 às 12 h. no novo consultório. Chamados a domicílio — Tel. 38-3718.

DR. LAURO LARA
Doenças internas, Radioterapia, Viscerite, etc. — Rua 101, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel. 42-7282. As 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 10 às 12 h. no novo consultório. Chamados a domicílio — Tel. 38-3718.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
DR. HELBIO REGO LINS
Ginecologia — Viscerite, etc. — Rua 101, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel. 42-7282. As 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 10 às 12 h. no novo consultório. Chamados a domicílio — Tel. 38-3718.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
Clínica de Crianças — Rua 101, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel. 42-7282. As 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 10 às 12 h. no novo consultório. Chamados a domicílio — Tel. 38-3718.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. JOEL MARQUES BRAGA
Clínica de Crianças — Rua 101, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel. 42-7282. As 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 10 às 12 h. no novo consultório. Chamados a domicílio — Tel. 38-3718.

PAÑOS NOVOS E VELHOS
Compra-se capas de roupas e amarras inutilizadas, de algodão, como aparas de fábrica, e roupas limpas, todo este material compramos a quem quer vender. Rua dos Arcos 18, 3.º andar, tem elevador e também compra. — ROLLAS — Tel. 32-8414. (22658)

LIVRARIA KRAUS
DEUTSCHE-BUECHER
Av. Copacabana, 817, sala 4. (20347)

Não importa que a sua viagem seja por via:

AEREA **FERREA** **MARITIMA**

A MALA CARIOCA
TEM A MALA QUE V.S. PRECISA
Rua da Carioca, 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR\$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice prece da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. — Enfermeira a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 — 9.º andar — Conjunto 908 — Tel. 32-6230
Horário: Diariamente das 14 às 19 horas.

ANILINAS E PRODUTOS QUÍMICOS
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:
ANILINAS: Castanho Direto M, Escarlata Direto 4BS, Azul Direto FF, Naphthol As, Base de vermelho sólida KB, Base de Bordeaux sólida GP.
PR. QUÍMICOS: Soda Cáustica fundida, Bisulfeto de Sódio 66%, Rongalite.
EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA 12 - 5/1008
TELS.: 42-7346 — 32-6269 (86609)

OTTINO
(CONSTRUTOR)
ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO
Av. Nilo Pecanha n.º 12 — Salas 1115-16-17
TELEFONE: 32-0389 (07858)

FAQUEIRO DE PRATA DE LEI (900)
Vende-se um novo, com 130 peças. Fabricação nacional marca Hércules. Base Cr\$ 30.000,00. Alberto Mello. Tel.: 23-5866.

FALTA ÁGUA?
Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de concreto armado e de tijolos, cisternas (subterrâneas) e no solo, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Oremos sem compromisso. Irmao Garcia. — Vieira Souza n.º 90 — Tel. 42-5428. (26937)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a dormitório, de colchão, colchão e colchão. Atualização de colchões. Cr\$ 90,00. Marinho — Telefone: 26-5529.

WHISKY ESCOCÊS
Johnnie Walker, Ballantines, White Label, Craig Royal, Champagne Veuve Clicquot, vinho italiano Chianti, vendem-se a preço especial para as festas de Natal. Otelmo Lida. Rua da Alfândega, 98 sala 705, tel. 23-1475. Entre Avenida e Uruguiana. (2019)

WHISKY PARA NATAL
Vende-se Whisky escocês de diversas marcas, preços excepcionais.
PONZONI BRANDALISE S. A.
Av. Presidente Vargas 446 — 2.º — Grupo. 2002
Telefone: 23-0289.
RIO DE JANEIRO

Compra-se tudo
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180

LAVAR TAPETES OU CORTINAS?
SÓ NA CASA "JÚLIO" EM COPACABANA
TEL.: 27-7195

INDICADOR MÉDICO
PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6243 e 42-1053

OCULISTAS CONTINUAÇÃO
PROF. DR. MARIO GÖES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27 — 2.º, de 14 às 17 h. — Tel. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA — Av. Almir. Barroso n.º 12, 4.º S. 401, 1.ª a 6.ª h. — Tel. 22-6877

PROF. DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 — Tel. 22-6059

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — Ed. Darce S/ 1516, 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª h. — Tel. 22-4046 e 26-4823

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA — R. Assembleia 104, Tel. 42-9545 — Res. 37-8978

VIAS URINÁRIAS
DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
OPERAÇÕES — R. Assembleia 72, 2.º andar, das 10 às 19 horas. — Tel. 32-5739

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Graça Aranha 226, 11.º — Tel. 42-7923

DR. ALVARO COSTA
Garganta — Nariz e Ouvidos — Olhos — Dentes — 32, 11.º — Tel. 42-1065 e 25-0206

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. Carioca 3, S. 404, — Tel. 22-8624

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO
PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DAS 15 AS 18 HORAS
Consultório "Galeria Menescal" — Av. Copacabana, 661. Ap. 2.º — Tel. 37-7331

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livro Doença da Universidade, (Clínica do Serviço do Hospital Municipal) — Av. Almirante Barroso, 97, 3.º andar, — Sala 508, — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552

DR. L. BARBOSA DA SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
R. da Passagem 18-A, Das 4 às 7 h. — Tel. 26-4205 — Res. 27-9348

DR. MILTON DE ALMEIDA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
3.ª, 5.ª, 6.ª, 2.ª h. — Tel. 22-0707, 37-1512

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica — Doenças Nervosas — México 41, 8.º — Tel. 42-6724 e 26-2181

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Ass. da Clínica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas, 2.ª, 4.ª, e 6.ª Aradjo P. Alegre 70, S/204, 1.º andar — Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
R. 7 de Setembro 141, 2.º — Tel. 43-2537

PROF. J. ALVES GARCIA
NERVOSAS
2.ª, 4.ª, e 6.ª de 15 às 18 horas. — Rua do Rosário 135, 3.º andar. Tel. 42-7359

MAQUINAS EM GERAL
MOTORES - MATERIAL ELÉTRICO - FERRO - FERRAGENS - FERRAMENTAS - INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

VENDE-SE GRUPO MOTOR GERADOR
International Harvester
125 KVA — 50 CICLOS
(Motor UD 24)
Andebu do Brasil S. A.
Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 56
RIO DE JANEIRO
Enderço Telegráfico "ANDEBU"
Telefones: 22-5288 e 32-9433

TERRAPLENAGEM
Aluga-se:
1 Trator HD-9 com scraper ou lâmina e 1 Trator TD-14 com scraper ou lâmina. Tratar com Sr. Lima, Tel. 52-7346. (2759) 78

Máquinas SUECAS para Indústria
1 Forno elétrico para secar vernizes, etc., automático "Max Slevert"
1 Tesoura para chapas e/ou motor "Pulmax"
1 Furadeira elétrica de bancada.
1 Guilhotina, corta até 110 cm.
Vendem-se barato. Mais informações tratar tel. 57-5630. (14966) 78

COMPRESSOR INGERSOLL RAND — Tipo 110 — Motor 55 HP — Preço 80 contos. Telefone: 22-8961. (7776) 78

AR CONDICIONADO
Refrigeração — Ventilação
Consulte nossos orçamentos
Rua General Caldwell, 171
Fone: 43-2756 e 43-2609

PEÇAS BUDA LEGÍTIMAS
Bogenia
AV. MENJES, 171

ENTREGA IMEDIATA
TINMILL BLACK PLATE
(Chapas finas brilhantes) — Origem EE. UU.
88 tons — Bitola 29 — Tamanho 24" x 30"
CHAPAS PRETAS LAMINADAS A FRIO
Estampagem profunda — Origem inglesa
12 tons — Bitola BG 19 — Tamanho 36" x 60"
CHAPAS XADREZ
Origem Francesa
30 tons. — Espessura 3/16" — Tamanho 1 x 2 metros
CHAPAS GALVANIZADAS LISAS
Origem Francesa e/ou Japonesas
30 tons. — Bitola 26 — Tamanho 1 x 2 metros
30 tons. — Bitola 28 — Tamanho 1 x 2 metros
20 tons. — Bitola 33 — Tamanho 1 x 2 metros
FOLHAS FLANDRES ELETROLITICA WASTE-WASTE
Origem EE. UU. (diretamente de usina)
250 tons. — Pêso-Base: 75 a 100 libras, sortidas
150 tons. — 18" x 24 e maior, sortidas
100 tons. — tamanho maior de 20 x 28, sendo cada tardo e/um tamanho.
ARAME DE COBRE
3 raios de 50 kgs. — Origem Japonesa
5 tons — Bitola 6
1 ton. — Bitola 8
3 tons. — Bitola 10
ZINCO ELETROLITICO EM LINGOTES
Origem EE. UU. — 20 tons. — Pureza 99,97%
ALUMINIO EM LINGOTES
Origem EE. UU. — 10 tons. — Pureza 99,5%
FAVOR CONSULTAR
CIMETAL S. A.
AV. GRACA ARANHA 182, 4.º andar — Rio de Janeiro
Fone: 22-5111 — Telegr.: CIMETALIO (86644)

COMPRESSOR
Ingersoll-Rand de 315 pés cúbicos, acoplado a motor "Diesel", montado sobre chassis com rodas, vindo um recondicionado, para pronta entrega. Martins — Telefone 23-0580 — Rua Leandro Martins, 82 — sobrado — Rio de Janeiro. (25394) 78

TRATOR
"OLIVER" 88-D, zero hora, pronta entrega. Vendo grade 40 discos 20" p/ Trator 99-D. Rua México, 41 — 5.º/605. — F. 52-9471. (7841) 78

PEÇAS GENUINAS PARA TRATORES
Vendem-se peças para tratores Caterpillar, Le Tourneau e International-Harvester. Av. 13 de Maio, 13 — 5.º and. sala 19. (1531) 78

MÁQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO — VENDEM-SE
1 Rolo compressor marca ZETTELMEYER — 10/12 tons.
1 Rolo compressor marca ESSEN — 14/16 1/2 tons.
1 Caldeira distribuidora de asfalto marca HUTHER
1 Distribuidora de pedra marca BURCH FORNCE.
Todo o material em ótimo estado de conservação. — Av. 13 de Maio, 13 - 5.º andar, sala 19. (01532) 78

CATERPILLAR
TEMOS EM STOCK PARA ENTREGA IMEDIATA:
1 TRATORES — CATERPILLAR — MODELO D-4 — COMANDO HIDRAULICO
1 TRATORES — CATERPILLAR — MODELO D-7 — COMANDO A CABO
1 TRATORES — CATERPILLAR — MODELO D-8 — COMANDO A CABO
1 MOTONIVELADORAS — CATERPILLAR — MODELO 12.
"GEOPAN" — Cia. de Engenharia, Comércio e Indústria
AV. BRASIL N. 9.300 (BALNEARIO DE RAMOS) 78

FERRO VERGALHÕES
3/16 — Quilo Cr\$ 10,00
1/4 — Quilo Cr\$ 9,80
5/16 — Quilo Cr\$ 9,80
1/2 — Quilo Cr\$ 9,80
3/4 e 5/8 — Quilo Cr\$ 9,00
3/8 — Quilo Cr\$ 9,80
Vende-se qualquer quantidade. Pôsto obra — Material de 1.º — Rua Pedro Alves n.º 210-A. Telefones 23-1374 e 43-4036 — Rio. — J. B. GONÇALVES.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO
DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela Iria. Somentes hora marcada 26-7537
R. Silva 34-A, S/207, 3.ª, 5.ª, 6.ª h.

DR. CARMEN MYNSEN
Clínica — Adultos e Crianças, alergias
R. Alvaro Alvim 31 — S. 1502 — Tel. 22-6483, 3.ª, 5.ª e 6.ª de 15 às 18 h.
R. Rua do Buzo 323 — Tel. 26-5017.

RAIOS X
DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIOGRÁFICO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde de Irajá, 420
Tel.: 46-0808 e 27-4457.

DR. GILBERTO DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIOGRÁFICO E RADIOLOGIA PROFUNDA
R. São. Dantas 45-B, 2.º, 2.ª — Tel. 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonal
Av. 13 de Maio 23, S/ 327, Tel. 32-5636

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RAIO RADIOGRÁFICO
PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 209.
Tel.: 32-8422 e 32-8423.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CONTINUAÇÃO
LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. presença da Sífilis. Somentes hora marcada 26-7537
Ed. DARKE — Tels.: 32-1435 e 32-6990

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANÁLISES MÉDICAS
Av. B. Branco 257, S. 303/4/5 — 22-2747

SANATÓRIOS
SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, eletro-choque, insulina, etc. — Médico permanente. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva. — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Predomínio especialmente em casos de depressão. — Clínica de Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos 170, Bloco do Malto, 1.º — 29-3554.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção científica: Profs. Eurico Sampaio e J. V. Chaves — J. Costa Rodrigues e Afonso da Câmara. — Rua Desemb. João 166. — Tel.: 28-8200.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES
Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. — PARTO SEM DOR. Internamento por 3 dias e assistência médica ao parto (Cr\$ 4.000,00). — TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores do Ventr. e do Útero. Tratamento pela Raio. — Radium. — Diagnóstico ginecológico. — Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173 — TEL.: 27-0119 — COPACABANA.

Precisa-se de escriturários

Sul América Capitalização, S.A.

Admitem-se funcionários de 18 a 25 anos,
para início de carreira; salário Cr\$ 2.400,00 —
Informações e condições à Rua da Alfândega, 41
— 6.º andar. (86651) 55

DEMONSTRADORAS — BALCONISTAS

para trabalhar em Petrópolis

Precisam-se para trabalhar como Demonstradoras-Balconistas de afamados produtos de beleza. Apresentar-se à Av. 15 de Novembro, 766 — Petrópolis — Estado do Rio ou telefonar para 23-2586 com Dona Irene no Rio de Janeiro. (63564) 5

VENDEDOR

FIRMA distribuidora de WHISKY DINAMARQUÊS e LICORES procura vendedores ativos em contato regular com a clientela varejista e bares das seguintes zonas: Leme — Copacabana — Ipanema — Leblon — Botafogo — Flamengo — Centro — Tijuca — Subúrbio — Niterói. Paga comissão, preferência a vendedores já trabalhando em gêneros alimentícios ou outros artigos da especialidade nas respectivas zonas. Trata Avenida Rio Branco n. 4 — 10.º, das 9 às 17 horas. (63564) 5

Automóveis de Ocasão

VENDE CADILLAC 54, tipo "62" — 0 km. verde, super-equipado. — 48-4674. (1521) 64

VENDE-SE — Cadillac conversível de 1947 ótimo estado. Motor 100/100 de perfeito modelo viagem tratar com José rua Assunção 49. (22667) 64

RENAULT 948 — Vende-se em estado de novo, pela melhor oferta. Ver tratar à rua da Assunção n. 201. (26926) 64

CAMINHÃO — Vende-se um pequeno para 1.800 K. quase novo, muito cómodo, 6 rodas e mais 2 pneus livres, marca Borgward, quatro cilindros, econômico e muito resistente; garantia de peças e oficina especializada. Cr\$ 80.000,00. Tel. 27-0246. Último para entregas. (22754) 64

SINCA 1953-9 ARONDE. Vende-se por motivo de viagem, em perfeito estado e pouco uso. Tratar com o porteiro à Av. Delim Moreira 662. (62795) 64

CHEVROLET 1951
Vende-se um em ótimo estado. Power-Glide, todo equipamento e rádio Motorola, 5 pneus novos. 41.000 motos rodados. Tratar à Rua Almirante Cochrane 17. (1234) 64

JAGUAR 1950-51
Sedan, cinza
ÓTIMO ESTADO — Ver e tratar Rua Barão de Jaguairibe 189, Apt. 201. (20589) 64

MERCURY 1949/50
Vendo 4 portas, pneus novos, banda branca, rádio, ar quente e frio, c/ creme dourado, tudo em ótimo estado. Preço Cr\$ 165.000,00. Ver com guardador Geraldo na Av. 13 de Maio do lado do Teatro Municipal. — Tel. 52-6341. (62754) 64

CHEVROLET 1951
BELL-AIR
Vende-se um novo, com 24.000 kms mecânico, equipado. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro 211. Somente hoje amanhã. (28759) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija você mesmo. Tel. 42-0814 das 2 às 12, das 14 às 18 horas.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija você mesmo. Tel. 42-0814 das 2 às 12, das 14 às 18 horas.

ROOSEVELT, 8-C = (Ao lado da Otica Fluminense)
(C A S T E L O) (80128)

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

VOL VIII ★ ★ ★ 1954 N.º 135

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

O Comércio e a Indústria estão ligados intimamente, como fornecedor e distribuidor. Ambos dependem da habilidade de seus chefes de venda, e nada mais inteligente do que a fundação de uma associação de classe desses elementos especializados para melhor desempenho de suas funções.

Aplaudimos e apoiamos essa iniciativa dos senhores José Taveira Marques e Joaquim Pinto Junior que aguardam as adesões num coquetim, no Rio, na A.B.I.

Muitos dos nossos produtos estão ainda na fase de uma letárgica expectativa à espera de quem os desen-cante.

Durante muitos anos os sorveteiros e baleiros constituíam pequenas iniciativas de futuro limitado. Apareceram as grandes organizações que resolveram logo duas dificuldades: o transporte, dando rodas às caixas que eram carregadas à cabeça e melhor apresentação aos produtos, que se têm multiplicado.

Não fossem as contribuições dos espíritos adiantados nas promoções de vendas não teríamos tanta bebida de todos os paladares e até sem sabor algum.

A propósito, conta-se que certo inventor de determinada mistura refrescante, servindo-a no seu modesto balcão à vasta clientela que ocorria, sempre em número crescente, ouviu de alguém, depois de beber o último gole de dar um estalo com a língua, esta incisiva pergunta:

— Quer ficar rico? — Como? — Engarrafando essa fórmula.

Foi o que aconteceu com um refresco que muitos bebem e muita gente há que ainda não sabe que gosto tem.

Teremos prazer em receber opiniões a respeito de promoções de negócios porque uma das finalidades de SINGRA é o de propagar idéias e a arte de vender, mais do que qualquer outra, depende de quem as tiver...

C. M.

CONSEQUÊNCIAS DA TELEVISÃO NAS CRIANÇAS

A medida que vai se desenvolvendo a televisão, paralelamente se desenvolve uma discussão: Que deve ser apresentado às crianças e quanto tempo se deve gastar assistindo à televisão? Na Inglaterra, a British Broadcasting Company se encarregou de resolver a primeira parte do problema, através de seus programas infantis, que abrangem, praticamente, todo um sistema de TV em miniatura. Uma hora por dia — 20% de todo o tempo de transmissão da BBC — é dedicada a esses programas infantis. Entre as apresentações, encontram-se novelas, comédias, serviços noticiosos especiais, esportes e brinquedos para crianças e fil-

mes, especialmente de cowboys. Por mais cuidado que tenha na seleção de seus programas, a BBC frequentemente comete erros surpreendentes. Por exemplo: descobriu-se que os dragões com dentes causam medo a muitas crianças, mas os dragões desdentados são recebidos, pode-se dizer, de braços abertos. Outra coisa que impressiona muito aos guris é ver dois homens lutando no chão. Se estão de pé, porém, a luta, por mais sangrenta que seja, não os impressiona.

O maior erro que cometeu a BBC, foi transmitir o conto clássico alemão «João Felpudo». Os pais lançaram um protesto veemente. Pois os meninos, fascinados com o exemplo do herói do conto, não queriam mais tomar banho nem cortar as unhas e os cabelos.

PÁGINA DE ARTE — Na Galeria Charpentier, em Paris, estiveram expostos diversos quadros atribuídos a celebridades francesas no cinema e no teatro. Dama, uma das telas ali expostas, de sabor modernista, e assinada por Micheline Presle. Pode não ser obra notável, mas não deixa de ser interessante.



Sem palavras

VIDRO EM LÂMINAS

Em breve poder-se-á utilizar, entre os produtos de síntese da química moderna, o vidro em lâminas. Já foi lançada no mercado uma matéria plástica extratificada, composta por fibras de vidro e de uma resina sintética que lhe dá a transparência do vidro.

Pesa um pouco mais de 2 quilos por metro quadrado e resiste a uma carga de 300 quilos.

O novo material é insensível ao frio e ao calor, à humidade e à água do mar e pode ser apresentado sob uma forma translúcida ou colorida, plana ou ondulada.

O que é revolucionário é a facilidade do seu emprego. Pode-se parti-lo com uma serra manual como se fosse um pedaço de madeira e fixá-lo com pregos.



— Lolota!...

DIÁRIO SEM DATA

Roberto Alvim Corrêa

EXPOSIÇÃO DI Cavalcanti. Levei hoje Albert Béguin ver os quadros de Di. Foi ótimo. Gostou imenso do que viu, sabendo muito bem que aquilo era um pouco do Brasil, assim mesmo entendendo que o caráter brasileiro dessa pintura não dependia unicamente dos temas escolhidos: gente, bichos, plantas, paisagens nossas. Um pintor como Gauguin, apesar da copiosa bagagem pictórica trazida do Taiti permaneceu francês, e Claude Lorrain também com suas telas italianas. Mesmo reproduzindo as ruínas de Paris os quadros de Di não deixariam de ser brasileiros. A pintura brasileira existe na medida em que, antes de ser brasileira, é boa pintura, pintura de verdade. Não recebi confidência de Di, não creio porém, que já se tenha muito preocupado em pintar brasileira, contentando-se apenas em nos contar bem com lápis e tintas o que via e sentia. E isso com maravilhosa espontaneidade, e até talvez, violência e raivosa (o descepo de quem ama nasce do fato de não conseguir dizer logo o que sente). A percepção reveladora é que nele deve ser instantânea, mas sem que exclua na realização da obra a sempre indispensável aplicação. Não nos iludamos. O rigor formal em Di é constante. Esse brasileiro temperamental começa por nos ensinar a função do labor disciplinado. Se a sua exuberância natural manifesta densidade nas composições, nos traçados ou nas cores dos seus trabalhos, não é por ser improvisada. Essa sua exuberância permanece inseparável de elementos populares que, não raro, coincidem com fases de uma aventura pessoal: a pintura de Di traz um longo e gostoso e duplo itinerário, um encontro de namorados que brigam e fazem as pazes, o encontro do pintor com o povo. O nosso prazer diante dessas telas é aquele que animam imagens primitivamente tumultuosas mas, na sua expressão definitiva, admiravelmente ordenadas. No mundo inesquecível que nos trazem — mulheres, brancas, mulatas ou negras, pescadores, músicos, marafetas, palhaços, circo, mercados, portos (e, nunca muito longe, o mar) nada há de pictórico, congestionado ou simplesmente ornamental. Nada há de suplementar ou gratuito. Tudo, embora amplo, generoso, rico permanece essencial, significativo, descoberto. Tudo passou por um olhar que escruta, denuncia e registra. E como se fosse se lembrasse de formas e cores reveladas em outros tempos, talvez na infância quando tudo era verdadeiro, intenso, e tivesse o poder de nos fazer participar novamente de uma realidade mais profunda, graças às linhas e, dir-se-ia quase à invenção desses verdes, azuis, vermelhos de Di, que chegam a evocar, confesso, momentos do passado em que aprendi como se me fosse revelado, algo do meu próprio destino.

Conversando com os leitores

● Lamartine Augusto — União da Vitória (Paraná) — Este leitor, tendo lido a reportagem «No reino dos Pinheirais» de nossa colaboradora Cecília S. Mendes, na qual dizia que sua cidade, União da Vitória, pertencia a Santa Catarina, muito natural-

prédio próprio, com invejável auditório; e do moderno Cine Luz, com capacidade para 1.200 pessoas, um dos melhores da região. A cidade, sendo sede do Distrito Fiscal do Estado, conta com inúmeras agências bancárias: Banco do Brasil S/A, Banco Nacio-



mente contestou. Aqui fica portanto a ressalva: a referida cidade, pertence ao Paraná, tendo havido uma troca de idéias com a sua vizinha cidade catarinense Porto União, apenas separada daquela pela linha ferroviária. E ainda o leitor quem diz: «União da Vitória, banhada pelo majestoso rio Iguaçu, é hoje uma das mais progressistas cidades do interior paranaense. Apresentando uma população de ... 10.000 habitantes, aproximadamente, possibilita uma arrecadação estadual de um milhão de cruzados mensais, atingindo a municipal, cerca de quatrocentos mil cruzados. Seu comércio, bastante intenso, tem na madeira sua principal fonte de renda. Possui campo de aviação com excelente pista — São Cristóvão — onde fazem escala os possantes aviões da «Real», «Varig» e «Cruzeiro do Sul», ligando a cidade aos grandes centros do país; linhas de ônibus e automóveis que diariamente atingem a capital do Estado e a moderna estação férrea com um bem movimentado tráfego. Dispõe também de rede interna de telefones; de diversos estabelecimentos de ensino, tais como Colégio Estadual «Tullio de Franca», Escola Técnica de Comércio, Escola Normal, Escolas de Dactilografia e Taquigrafia; de estação rádio emissora — Rádio União ZYD-3 — que funciona em

nal do Comércio, Banco do Estado do Paraná S/A, Banco Comercial do Paraná S/A e a Agência da Caixa Econômica Federal. Na parte social e esportiva a cidade oferece clubes tradicionais, como o Apolo e nada menos de sete clubes filiados à Liga Esportiva Regional Iguaçu.»

Na gravura, enviada pelo nosso leitor, temos um aspecto de União da Vitória: a rua principal «Manoel Ribas», vendo-se os prédios do Banco Nacional do Comércio, e diversas casas comerciais.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Enderço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Mara Corday, a Cow-girl de Hollywood — Mara tem especial predileção pela equitação, não perdendo nenhum «rodeo» em Nevada, Texas ou Arizona, emocionando-se com a participação dos melhores cowboys. Várias vezes ela disse que devia ter nascido rapaz, de tanto que admira a vida dos vaqueiros dos Texas. «E, neste particular, uma coisa a aproxima ainda mais dos homens que percorrem a cavalo as regiões do Sul dos Estados Unidos — é apaixonada pela música. Seu sonho é fazer uma viagem através do México, Chile, Uruguai e Brasil, para aprender a música folclórica desses países. (Ver a reportagem a respeito dessa estrêla na 11ª página desta edição. Foto IPA).

RESISTENTE
ELÁSTICO
CÓRES FIRMES

RETROS
Gutermann
Seda pura

QUEDA DOS CABELOS
**JUVENTUDE
ALEXANDRE**
DA VIDA E VIGOR

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asma asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNOLDS, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou recente, sêca ou catarral, tosse com pigarro proveniente da gripe, chiados, dores do peito. Com o REMÉDIO DO DR. REYNOLDS, o doente adquire imediato alívio, bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. Nas farmácias e drogarias locais. Pelo Rembolsos Aéreo Cr\$ 44,00. C. Postal, 6, Meyer, Rio de Janeiro.

**A LENTE
NO
OUVIDO**

não resolve seu problema de **SURDEZ!**
Procure as vantagens que o aparelho **TELEX** lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

ATENDEMOS A DOMICILIO

**Centro
Qualitativo
TELEX** S.A.

AV. RIO BRANCO, 138 - 13 - RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 250 - 12 - SÃO PAULO



Helena voltou ao telefone, agora animada, e discou para a casa lotérica da qual Jorge era freguês

ABANDONO

Por LUIZ GROFF

A sala, de aspecto alegre em alguns cantos, sombria em outros, harmonizava-se com o pensamento de Helena: — «Exatamente às oito horas, Jorge abrirá, sorridente, a porta e repetirá a frase velha de vinte anos: Já está na mesa e jantar!»

Era esta monotonia sem par que saturava a vida de Helena: — «Se, ao menos, calasse na farra de quando em vez... se não fosse tão metido... tão correto... Mas, qual! certo como relógio de judeu, exato, gentil, sapientíssimo — Jorge nunca erra.»

O relógio bate pacatamente os minutos sem se importar com o drama do qual marcava o compasso:

— «Seu otimismo... Sua virtude exagerada... E a calma! Ah! hoje tudo vai por terra! Quero vê-lo, afinal, atirar-se a meus pés, implorar! Implorar amor, pedir afeto, suplicar piedade! Al, sim! esmigalharei com o calcanhar a vibora da perfeição que, há vinte anos, me aperta, machuca, sufoca.»

O drama não se limitava àquela sala. Era maior, anterior a ela. Começara há muito, desde que se conheceram: Helena fitava, da beira do cais de Paranaguá, o nascer do Sol. Notou, então, que outra pessoa, a seu lado, apreciava, também, o espetáculo gratuito da natureza. Virou-se e viu um homem baixo, mirrado, óculos de lentes grossas sobre o nariz tímido. O que pensou a respeito do indivíduo — talvez essas coisas próprias das que imaginam possível construir o próprio destino — não importa: o fato é que se casou com ele.

Tiveram um filho que, segundo Helena, era um amor. Viera, todavia, fadado ao infortúnio: ao nascer, esterilizara a mãe, além do que, 6 meses depois, morria.

Os primeiros anos de matrimônio foram apenas os degraus de uma escada pela qual o amor, que estava em cima, começou a descer. Calmamente a princípio, mais ligeiro depois... logo, dele só restavam as aparências a custo mantidas. O mais interessante era que Helena, a despeito do tempo e de tudo, julgava ainda ter o marido que desposara: tímido, cordato, complacente. Por isso que neste momento lamentava o casaco que não ganhara:

— «Para comprar cigarros e ir ao futebol, não falta dinheiro, mas para comprar-me um «casquinho» o orçamento está magro.»

Verdade era que Jorge fumava pouco e menos gostava de futebol. Dominava os vícios. Dominava tudo. Isto é, o jogo... várias vezes Helena descobria listas do «Bicho» jogadas na cesta de papéis, para não falar nos

bilhetes encontrados no fundo dos bolsos de calças que iam para a lavanderia. E eram bilhetes de loteria inteiros! Uma fortuna jogada fora, desperdiçada como o pensamento de Helena.

— «Oito e cinco! Mas é incrível, Jorge nunca se atrasa! Terá sido atropelado? Sim, talvez... Impossível! com todo aquele cuidado ao atravessar a rua, não é possível!... Bom, pelo menos o homem cronômetro falhou uma vez.»

Este consolo meia hora mais tarde era inútil: o desespero venceu-a. Ocorreu-lhe telefonar. Sentiu medo do aparelho. Aquel le monstro negro dominava sua inteligência. No início tentara alegrar-se com a probabilidade do desaparecimento de Jorge, porém, um instinto nascido de uma convivência de longos anos foi mais forte. Telefonou afinal. Primeiro para o escritório:

— O dr. Jorge já saiu, minha senhora. Saiu até mais cedo... Não. Não sei. Isto é, estava assim meio esquisito. E... Não. Não disse não senhora... De nada... meus respeitos.

Da polícia a resposta foi menos cortês:

— Ora, dona, então um homem não pode se atrasar meia hora? Bem, bem, por enquanto ainda não apareceu por aqui. Se vier teremos muito prazer em metê-lo no xadrez, quero dizer, de comunicar à senno... Alô! Alô!

Depois ligou para o Pronto Socorro. Tomaram nota do nome e prometeram informar caso acontecesse algo. Nem no necrotério foi feliz:

— Sinto muito, madama, não temos nenhum «defunto fresco» com esse nome.

Nada de Jorge. O marido-mo-dêlo sumira. Em se tratando de um homem comum, Helena poderia suspeitar de alguma traição. Não era, porém, um homem comum: era Jorge. Jorge, o impetuoso, capaz de resistir estóicamente ao fascínio de Ava Gardner com a mesma firmeza com que repudiava sua secretária, fela que nem a necessidade. Pelo menos assim parecia a Helena.

Pela primeira vez Helena notou o mau gosto que tivera ao comprar aquele relógio vermelho: o ingrato marcava 20 horas e 45 minutos. Era demais. Desabafou num choro sentido toda uma vida frustrada, rodeada de objetos grotescos, substitutos de um ideal não alcançado.

Foi, por isso mesmo, com raiva que ouviu a empregada indagar:

— Ué, d. Helena, o «seu» Jorge não vem «jantar» em casa? Esquisito... «seu» Jorge é tão pontual!... Eu cinto já disse pro Alfredinho «mita» ele. Sê se ele ganhou na loteria... Dê!

d. Helena a senhora nem sabe o que malandro do acougueiro «falô» outro dia...

— Basta, sua malcriada! Vá já para a cozinha, que é seu lugar!

A «mã criada» saiu da sala deixando no ar um odor desagradável e uma frase perfumada:

— «Sê se ele ganhou na loteria...»

Realmente. Jorge sempre dizia que se ganhasse o grande prêmio tomaria uma carrapana e só apareceria em casa no dia seguinte. Helena lembrou-se então de que Jorge comprara um bilhete: contara uma história de um sonho ou coisa parecida.

A idéia caiu num terreno fértil: a imaginação de Helena. Embora esta terra há muito não produzisse frutos doces, adubada pelos sucessivos acontecimentos daquelas horas de aflição, prometia uma colheita de milhões de cruzeiros.

Voltou ao telefone, agora animada, e discou para a casa lotérica da qual Jorge era freguês.

— Sim, senhora. A sorte grande foi vendida aqui. Pois não. Um momento... Foi vendida ao senhor... senhor... Jorge. Jorge Groff...

Helena não ouviu mais. Sentiu as pernas moles e com as mãos trêmulas desligou o aparelho. Um torpor invadiu-lhe a alma:

— «Vinte milhões! O casaco. A viagem a Buenos Aires! O carro novo!!! Afinal, todos os meus sonhos... O Jorge! Jorge querido, como eu te amo! Como pude pensar que meu amor por ti morrera! Devia estar louca quando pensei em te abandonar! Pintaremos a casa... Não! É melhor comprar uma nova. O meu Deus! está batendo. Deve ser ele. Deve ser Jorge. Vou já trocar de roupa.»

Um momento! Já vai! Não. É melhor fingir que não sei de nada. Mostrar-me-a aborrecida. Maldita chave. Al, meu Deus, preciso calma. Muita calma, Helena. Mas, sonda terê posto o diabo desta chave? Ah! na jarra. Aqui está.

— Um momento, senhor! Já vai!... pronto!

Não era Jorge quem estava à porta. Era um rapaz que trabalhava no escritório: — O Dr. Jorge mandou entregar este bilhete para a senhora. Helena olhou para o rapaz descontente. Depois num gesto rude tomou-lhe o papel das mãos. Abriu, correu os olhos pelas primeiras linhas e calu pesadamente. Ao seu lado o bilhete dizia:

«Helena: A nossa vida em comum não é mais suportável. Há muito que pensei te abandonar. Se não o fizera ainda porque minha consciência não me permitia deixar-te em situação monetária deficiente. Hoje, porém, acertei a sorte grande. Mando-te junto um cheque no valor de um milhão de cruzeiros...»

Acudida pela empregada e pelo emissário, Helena, pouco a pouco, voltando a si, murmurou:

— Sê um milhão!... E desmaiou novamente.

Torne seu busto
**MAIS FIRME
MAIS JOVEM**

Pasta Russa

do DR. G. RECARAL.
A mulher bela não tem idade. Conserva o d. e os seus firmes, perfeição e encanto. Prático, discreto, eficiente. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Não hesite. Pelo Rembolsos Aéreo Cr\$ 60,00. Caixa Postal 6, Meyer - Rio.

**PANSEXOL
(DRAGEAS)**

É um tônico estimulante que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregesilo.

O CONJUNTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E AÉREOS.
DISTINÇÃO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ.

ITALIA
SOC. DI NAVIGAZIONE

COM OS FAMOSOS
n/o "Giulia Cesare"
n/o "Augustus"
n/o "Conte Grande"

Aero nos Italiane
Internazionali com os
famosos SUPER DC-6-B

ALITALIA

Agente geral ITALMARE S.A.
Av. Rio Branco 32
Tel. 43-3360

SÃO PAULO
Rua Pedro Americo 52
Tel. 34-2020

SANTOS
Pc. da Republica 52
Tel. 2-8026
End. Tel. "ITALMARE"

LEIA MAS NÃO SE ASSUSTE

Bluzões de xadrezinho 65,00 rev. p/ 110,00, de albeme 140,00 rev. p/ 250,00, Príncipe de Gales 140,00 rev. p/ 250,00, Impt. de lino 110,00 rev. p/ 150,00, pele de cobra 130,00 rev. p/ 200,00, puro lino 280,00 rev. p/ 400,00, cambrala mercerizada 140,00 rev. p/ 220,00, calças americanas 75,00, rev. p/ 120,00, tropical brilhante 280,00 o corte para tern, revenda por 800,00. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 - sobrado. Tel. 43-7247. Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL qualquer quantidade.

**DIA E NOITE
AS SUAS ORDEMS!**

É o lema do RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
ZYX 20 - 4.905 kc - 61,16m
ONDA MÉDIA
ZYX 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, o RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie.

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, o RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter este permanente lembrete:

**para sempre
ser pontual**

**RADIO
RELOGIO
FEDERAL**

ESTÚDIOS E ESCRITÓRIOS:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A
CAIXA POSTAL 4543 - RIO



Nova York vista de avião

Felicidade no seu Lar com o legítimo Relógio Cucu

DESPACHO PELO REEMBOLSO POSTAL
Não mande dinheiro! Pague na sua Agência Postal,
quando receber a encomenda



83 - Lindo relógio "CUCU", em madeira de Lei, ricamente ornamentado, boa máquina, trabalhando com peso, canta de 15 em 15 minutos (UMA SÓ BATIDA). Dimensão: 33 x 26 cms. Modelo de grande procura. Despacho, somente por MALA COMUM. Oferta de propaganda Cr\$ 648,00



95 - Vistoso e riquíssimo relógio "CUCU", legítimo, em madeira de Lei, lindamente ornamentado à mão, artístico desenho, excelente máquina, "batendo horas e meias horas", ao anunciar-las, o CUCU abre o bico e acena as azinhas. Dimensão: 49 x 41 cms. Modelo extremamente original Despacho MALA COMUM. Cr\$ 1.380,00



84 - LEGÍTIMO RELÓGIO "CUCU", madeira de Lei, ornamentação rústica trabalhada à mão, excelente máquina, batendo horas e meias horas, ao anunciar as horas, a "CUCU" surge à janelinha, abrindo o bico e movimentando as azinhas. Dimensão: 38 x 30 cms. (DESPACHO, SÓMENTE POR MALA COMUM) - Embalagem perfeita. Modelo verdadeiramente original Cr\$ 1.150,00



88 - "CUCU" LEGÍTIMO! Madeira de Lei, ricamente ornamentado, à mão, excelente máquina, batendo HORAS e MEIAS HORAS, ao cantar-las, o CUCU, abre o bico e acena as azinhas. Esse modelo encantador é de grande aceitação. Dimensão: 32 x 24 cms. (Despacho, somente por MALA COMUM). Embalagem perfeita, oferta especial Cr\$ 945,00

CUPOM

A SOC. HERMES LTDA - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 3411

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ EST _____
ARTIGO _____

ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO
ENTREGA AO DOMÍLIO NO DISTRITO FED.-TEL. 42-5831

PEÇA O CATALOGO COLORIDO DE RELOGIOS - BIJOUTERIAS - JOIAS - OBJETOS P. PRESENTES

HERMES
LTDA.

R. MÉXICO, 31-12.
CAIXA POSTAL 3411
RIO DE JANEIRO

DESERTARAM DA QUINTA AVENIDA OS MILIONÁRIOS AMERICANOS

O PASSADO FAUSTOSO DA GRANDE VIA NOVA-IOQUINA

Escreve Elena de Mendonza Sierra

(Da Globe Press, de Nova York)



O Central Park, num dia da semana

HA um quarto de século, os dois quilômetros da Quinta Avenida que fazem frente para Central Park ostentavam mais milionários que qualquer outra rua do mundo. Durante setenta anos, ali imperaram os Astors, Venderblits, Carnegies, Coopers, etc.

Rivalizavam uns com os outros, em ostentosas exibições, em escândalos ocasionais e em constantes esforços para arrancar um convite da Sra. Astor, que, pertencendo à velha aristocracia de Nova York, tratava a todos eles com estudado desprezo, como a *nouveau riches*.

Payne Whitney construiu, quando casou, para sua amada esposa, uma casa de 50 cômodos, na Quinta Avenida, esquina de Rua 79, com a mais linda escadaria de mármore da América e onze banheiras de mármore, inclusive uma de mármore cor-de-rosa. Para não ficar atrás, um dos Venderblits construiu uma mansão toda de mármore, que ficou em três milhões de dólares. A Sra. Astor, como é natural, não precisava entrar na competição: por casualidade, morava num palácio em estilo Re-

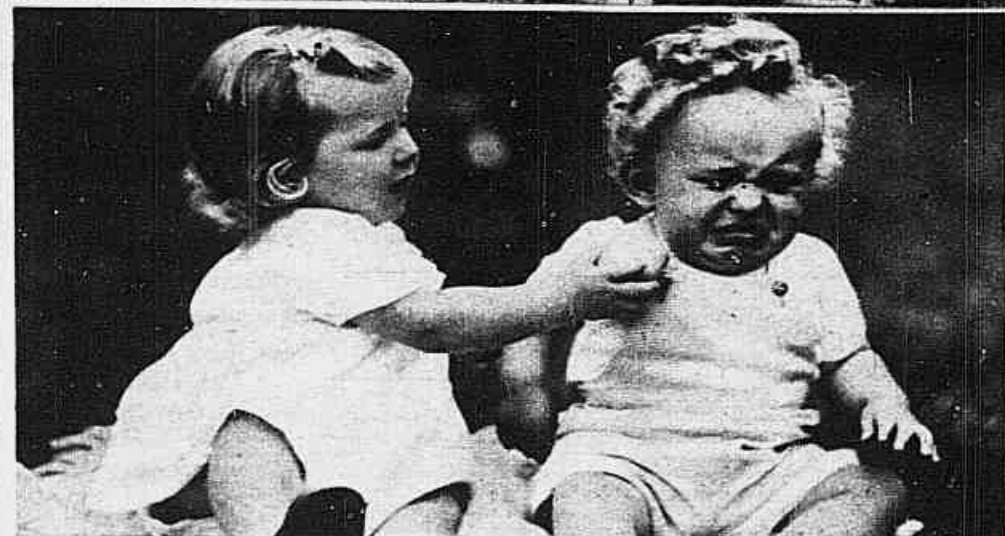
nascença, na esquina da Rua 65, com um salão de baile onde cabiam 1.200 pessoas e uma baixela de prata avaliada em 250.000 dólares.

Mas Edward Cooper, cujo pai construiu a primeira locomotiva a vapor, tinha algo que nenhum dos outros destrutava: condicionamento de ar, ou melhor, resfriamento de ar. Para isso, enchia um aposento situado no sótão com algumas toneladas de gelo, e por meio de ventiladores, impulsionava o ar frio através de tubos especiais até os andares superiores. Depois de estudar quantas toneladas de gelo eram necessárias para se conseguir uma determinada temperatura, mantinha o aposento com aquela quantidade e conseguia temperaturas uniformes e agradáveis. A propósito, hoje se usa, como unidade de medida, a "tonelada de gelo" no condicionamento do ar.

O apogeu dos milionários da Quinta Avenida ocorreu do princípio do século até pouco depois de 1920. Carnegie construiu, nesse período, sua casa de 64 aposentos, na esquina da Rua 91 e seu sócio, Henry Frick, sua mansão da Rua 70, cuja construção ficou em 17 milhões de dólares e o mobiliário em 30 milhões.

Hoje, já não existe a «Ela dos Milionários». Muitas de suas casas foram demolidas, para ceder lugar a edifícios de apartamentos, e outras transformadas em escolas. Depois do falecimento da Sra. Whitney, em 1931, a mansão e suas coleções foram abertas para o público como um museu de arte.

Dois outros fatos merecem ser mencionados. O primeiro é que a escadaria de mármore da mansão Whitney é a mesma que apareceu no filme «O Vento Levou». O outro é que, quando o milionário George Gould comprou, em Versalhes para sua esposa, um leito que pertencera a um rei francês e no qual havia oito cupidos, como ornamento, observou: «Se eu dormir nesta cama, terei oito filhos». E, realmente, teve.



EXPOSIÇÃO DE BEBÊS — A «Mostra do Bebê» em Fulham, Londres, teve ainda seu «Dia do Bebê» especial, em que a gente miúda deveria disputar as preferências do público. Acontece, porém, que os concorrentes não «deram bola» pros grandes, preferindo tratar seus assuntos entre si. Valerie Torrell, por exemplo, quando crescer pretende ser oculista. Mas como até agora tenha apenas um ano, escolheu para primeira paciente uma companheira à altura, Frances Anne Wing, de onze meses. Em baixo, vemos reproduzido o mais velho drama da humanidade: Eva, personi-

ficada por Janice Wheeler, de quinze meses, insiste em oferecer a maçã a Adão, que se chama Nigel Kitching e conta treze meses. Ele conhece a proibição e não está pelos autos; mas vão ver que a permissão feminina acabará vencendo, tal como da outra vez, no Paraíso... (Em tempo: a cobra retirou-se modestamente ante a aproximação do fotógrafo. Ao contrário dos outros dois, ela já não era inocente, e sabia que é perigoso se deixar fotografar).

(Reportagem fotográfica da Planet Photo, por via aérea.)

SINGRA



UM PAI FAZ UMA ESCOLHA DESPERADA — Christache Zam-betti, primeiro secretário da legação da Romênia em Washington, procurou Valeriu Georgescu, rumeno naturalizado americano, e, mostrando-lhe uma fotografia dos seus dois filhos, propôs-lhe o seguinte: os filhos teriam permissão para deixar a Romênia e reunir-se nos seus pais nos Estados Unidos, desde que Georgescu se obrigasse a colaborar politicamente com o governo rumeno, espionando em seu favor. Georgescu recusou-se a trair a sua pátria de adoção, e, a fim de proteger a sua honra e se possível salvar os seus dois filhos, contou a sua história no governo americano. O diplomata rumeno foi intimado a abandonar os Estados Unidos. Na fotografia vemos Georgescu, após violenta crise nervosa, examinar, em companhia de sua esposa, as centenas de cartas de solidariedade que lhe foram enviadas de todos os cantos dos Estados Unidos.



CHANCE PARA OS NOVOS INVENTORES — O concurso Lepine já tornou-se famoso em Paris, em virtude de oferecer aos pretensos inventores a oportunidade muitas das vezes almejada e nunca realizada. Desta feita, o local do concurso situou-se entre a Ponte da Alma e a Ponte dos Inválidos, atraindo como sempre dezenas de inventores, certos da utilidade de suas obras-primas. Eis uma das invenções apresentadas: um farol pisca-pisca na dianteira e na traseira do veículo, sinalizando nos dois sentidos a direção que irá tomar.



O CRISTO DOS ABISMOS — Descem às profundezas do mar azul de San Frutuoso, em Portofino, na Itália, uma grande estátua do Cristo, obra do escultor Guido Galletti, moldada no bronze doado por todos os homens do mar do país. A idéia deste Cristo para proteger os abismos veio de um homem bastante humilde, o mergulhador Duilio Marcante que, timidamente, inspirado por uma fé profunda, a propôs às autoridades. Entim, abençoada pela Igreja e após um duro trabalho de técnicos e escafandros, a estátua do Cristo, erguida sobre um pedestal de cimento cuja base é de 25 metros quadrados e uma altura de 2,50 metros, descem aos verdes silenciosos, onde irá proteger os vivos e acolher com seu amplo gesto, todos aqueles que encontrarem no mar o supremo repouso. (Foto Mercúrio).

BÔLSAS FINAS
para senhoras — Vendemos para todo o Brasil diretamente de Copacabana pelo SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL e por preços de fábrica. Oferecemos também CINTOS, SUSPENSÓRIOS, CARTEIRAS, CHAVEIROS e CIGARREIRAS para homens, em CROCODILO LEGÍTIMO.

PEÇAM O NOSSO CATÁLOGO ILUSTRADO A FEITH & KEGEL LTDA.
Av. N. S. Copacabana nº 739 - 2º andar - sala 204
RIO DE JANEIRO

Nome
Rua
Bairro Caixa Postal
Cidade Estado

SEJA DETETIVE-PARTICULAR
NOVA E RENDOSA PROFISSÃO
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA - PREENCHA O COUPON ABAIXO

INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINASIAL
CAIXA POSTAL. 6558 - SÃO PAULO

SOLICITE MAIORES ESCLARECIMENTOS SOBRE O CURSO DE DETETIVE

NOME
RUA N.
BAIRRO CAIXA POSTAL
CIDADE ESTADO

(Envie Cr\$ 2,00 em selos para as despesas) S. L.

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLOX

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00
Lápis e Sabonete - cada
Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio
Solicitem o folheto
«A ARTE DE PINTAR CABELOS»
Distribuído gratuitamente

報日界世
The Chinese World

三版 中華民國三十四年八月二十三日 星期三

艾德禮邀周馬今秋訪英
△英首相艾德禮及副首相馬基斯，已正式邀請中國總理蔣介石及副總理馬思聰，於今年秋季訪問英國。此項邀請係由英外交部發出，並附有詳細之邀請書，其中載明：英政府對中國之抗戰，深感同情，並願在經濟、技術及文化各方面，盡力協助中國。此項邀請，係英政府對中國抗戰之重要表示，亦顯示英政府對中國之重視。

將共夾擊中國民主勢力
△美聯社電訊引述本報之社論，謂：蔣主席在重慶發表之談話，已引起國際社會之注意。蔣主席之談話，係指中國之民主勢力，正受到共產黨之夾擊。蔣主席謂：中國之民主勢力，係指中國之民族、中國之宗教、中國之文化、中國之政治、中國之經濟、中國之社會、中國之家庭、中國之個人。此項談話，係蔣主席對中國民主勢力之重要表示，亦顯示蔣主席對中國民主勢力之重視。

巴魯生收領總統自發獎金
△巴魯生於昨日在華盛頓，正式收領總統自發獎金。此項獎金，係由總統羅斯福頒發，以表彰巴魯生對美國之貢獻。巴魯生於收領獎金時，曾發表談話，謂：此項獎金，係對其一生之努力，深感榮幸。巴魯生之談話，係對其一生之重要表示，亦顯示巴魯生對其一生之重視。

長江水位再漲
△長江水位，昨日再度上漲。據氣象局報告，長江水位，昨日已達警戒水位。此項報告，係對長江水位之重要表示，亦顯示長江水位之重視。

北平軍十一師
△北平軍十一師，昨日已開赴前線。此項消息，係對北平軍十一師之重要表示，亦顯示北平軍十一師之重視。

又有國人暴動
△又有國人暴動，昨日發生於某處。此項消息，係對國人暴動之重要表示，亦顯示國人暴動之重視。

加強反共工作
△加強反共工作，昨日已開始。此項消息，係對反共工作之重要表示，亦顯示反共工作之重視。

空軍將領西移
△空軍將領，昨日已西移。此項消息，係對空軍將領之重要表示，亦顯示空軍將領之重視。

以救濟勞工
△以救濟勞工，昨日已開始。此項消息，係對救濟勞工之重要表示，亦顯示救濟勞工之重視。

使節在英會議
△使節在英會議，昨日已開始。此項消息，係對使節在英會議之重要表示，亦顯示使節在英會議之重視。

O SUICÍDIO DO PRESIDENTE VARGAS NUM JORNAL CHINÊS — O jornal «The Chinese World», reproduzido acima e que circula há 63 anos no Bairro Chinês de San Francisco, na Califórnia, em sua edição de 23 de agosto de 1954 — um dia após o suicídio do presidente Getúlio Vargas — narra detalhadamente, para seus leitores orientais, as inesperadas e sucessivas emoções por que passava nosso país. Destacadas, na primeira página, acompanhando um texto de três colunas longitudinais, em grafia chinesa, podiam-se ver as fotos destes personagens tão nosos conhecidos, figuras centrais dos acontecimentos e que também reproduzimos acima. Nessas figuras havia a seguinte legenda:

«Presidente que se suicidou (ao meio). Vice-Presidente Café Filho que subiu ao poder de acordo com a Constituição (à direita). Jornalista Carlos Lacorda, o homem que revelou o local onde o vicejornalista e governante (à esquerda). E apontado pelos partidários de Getúlio Vargas como responsável por sua morte.»



Não! Não se trata de nenhuma cena de filme. É Mara... brincando...

MARA CORDAY queria ter nascido rapaz!

PERIPÉCIAS DE UM "BRÔTO" A PROCURA DE EMPREGO — FOI TRABALHAR NUM ESCRITÓRIO, MAS COMO DATILÓGRAFA ELA ERA... BOA DEMAIS! — A PROFISSÃO DE MODELO FOI UM TRAMPOLIM PARA O CINEMA

John AYRES (Exclusividade da IPA para SINGRA)

MARA CORDAY, a new face da Universal, pode se orgulhar do fato de nela se aplicar, como em nenhuma outra artista cinematográfica, a célebre frase de Cesar — «Vim, vi e venci».

Marilyn Watts, que é o verdadeiro nome da «estrela», nasceu não muito distante dos estúdios de Hollywood, na famosa praia de Santa Mônica. Quando já «brotinho», durante semanas, meses a fio, visitava as companhias cinematográficas, à procura de emprego. Nada conseguia, porque os magnatas do cinema «não viam nela nada que justificasse a chance que ela buscava». Ora, como sem dinheiro ninguém vive, Marilyn Watts trocou esse nome por um mais «cinematográfico» e publicou um anúncio oferecendo-se como datilógrafa ou tradutora. Falando perfeitamente francês, espanhol e irlandês, Mara Corday, já com o novo nome, achava que podia ser útil em qualquer escritório. Mas, aconteceu

que, quando foi convidada para um lugar de secretária numa empresa de publicidade, o diretor achou que a moça nascera para a profissão de modelo. Era boa datilógrafa, porém... boa demais!

CARREIRA VITORIOSA — Foi assim que começou a carreira da «moça mais fotografada no mundo», e não só fotografada, mas também «publicada». Mara Corday apareceu, então, na capa de milhares de diferentes revistas e nas manchetes de todos os jornais, sempre «emocionando» os leitores com suas poses, a ponto de despertar curiosidade. Todos queriam saber quem era, afinal, aquela garota fotogênica, tipo misto de elegante e esportista, com os cabelos sempre ao vento. Fotografias de Mara Corday decoram hoje centenas de bares, cafés, salões de bilhares, quartos de estudantes e os dormitórios nas casernas. Foi mascote dos pilotos, na Coreia, da Marinha, em Anápolis e

do Exército, no Alasca e na Groenlândia.

Numerosas firmas e fábricas a escolheram para propaganda de seus produtos. E assim, com seu corpo perfeito, com suas pernas bem feitas e com aquele busto que nos lembra a Lollobrigida, Mara Corday era reproduzida nos rótulos das embalagens.

O CINEMA — Em busca de uma «estrela» para um novo filme com Audie Murphy, a Universal lembrou-se de Mara. Depois do sucesso que alcançou com sua interpretação, assinou um contrato com a velocidade do jato e ficou presa à companhia por sete anos, com o salário de mil dólares semanais, com o acréscimo de alguns «por cento» todos os anos, além de um prêmio especial, segundo a importância de cada papel.

Foi assim que Mara Corday deixou de ser modelo, porém continua a aparecer nas capas das revistas e nas manchetes dos jornais, como «estrela», aliás, de primeira grandeza.

Que tal?...



Mara Corday



Um lucro certo em suas horas de folga,

ESTUDANDO

CORTE E COSTURA

Ajude no seu orçamento doméstico aprendendo pelo mais eficiente, moderno e prático

Curso de CORTE E COSTURA POR CORRESPONDÊNCIA

Sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, poderá aprender em suas horas de folga, como fazer roupinhas de bebês, vestidinhos para crianças, moças e senhoras, para casa, passeio ou festa, esporte, praia ou campo, vestidos de noivas, camisas de homens e mil outras utilidades.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES — MENSALIDADES SUAVES

Todas as lições são acompanhadas de desenhos, riscos, figurinos e moldes da última moda. Assistência permanente e consultas grátis por competentes professoras.

MATERIAL PARA APRENDIZADO FORNECIDO INTEIRAMENTE GRÁTIS

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO MONITOR

CS-9

Rua dos Timbiras, 263 - Caixa Postal, 1795 - SÃO PAULO

NOME: _____

BAIA _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

A
LUXUOSA MOTONAVE
ANDREA. C.
Sairá em 26 de Novembro para BAHIA (ev.)
— LAS PALMAS —
CANNES — GENOVA.



ANNA C.
Sairá em 7 de Dezembro para BAHIA (ev.)
— LAS PALMAS —
LISBOA — CANNES —
GENOVA.

Agência Marítima S.A.
Av. Rio Branco, 17 —
Loja — Tel. 23-5829.



O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Dois fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO + Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

Novo creme de *Elizabeth Arden*
para recuperar o encanto juvenil de seu rosto
CREME ESPECIAL DE HORMÔNIOS



Cientificamente
preparado, vitaliza
e tonifica as células
de sua cutis, dando maior
firmeza aos tecidos e devolvendo
ao rosto o seu esplendor juvenil.



Cr\$ 100,00

Elizabeth Arden

Rio de Janeiro — Av. Pres. Wilson, 165 — Fone 22-2040
São Paulo — R. Cons. Crispiniano, 120 — Fone 35-1015

Existe e alta costura a preços
baixos e acessíveis
Êtaile MODAS
AV. COPACABANA, 950 A. Em frente ao Edif. do CINE ROXY

VESTIDOS

de Algodão

Este gracioso
vestido "mari-
nheiro" em la-
nita, com gola
de vivos bran-
cos e gravata
em fustão bran-
co

nas cores:

- vermelho
- azul-rei
- verde gar-
rafa
- amarelo

• tamanhos
de 42 a 48



Joliet

Joliet
MODAS ESPORTE S. A.

VENDAS POR ATACADO Rua do Ouvidor, 169 - 3.
End. Teleg.: "Joliet" - Rio de Janeiro

JEAN DESSES — Em tu-
le de seda com guir-
landa de flores do
corpo sobre saia am-
pla. Lã de seda
rosa claro, modelo de
luz

**MODA E
ELEGÂNCIA**

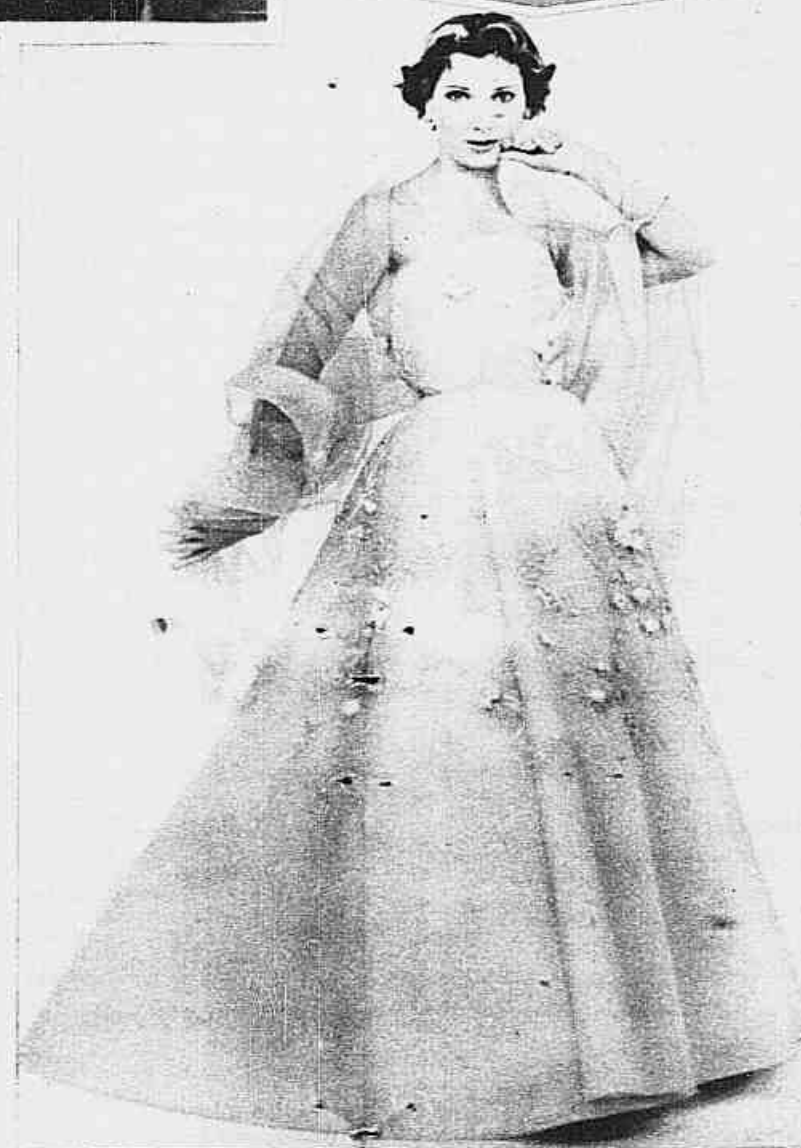


Em organdi com flores de laise
aplicadas, cinto de veludo em la-
ço, saia ampla, para o solene mo-
mento da entrega do diploma

Vestido de baile em tule azul sobre
fundo branco, bordado a paillettes
brancas, folhas de madrepérolas e flô-
res em lã branca, alto relevo. De
NINA NICCI



DEL HIVER —
Em faille es-
tampado com
motivo chinês,
este conjunto
de duas peças
para reuniões
à tarde. De-
cote "barca",
laço de velu-
do sobre o
busto



FADAS DA MEIA-NOITE...

LEA SILVA

A meia-noite, a orquestra irromperá com seus acordes
festivos e os sons de uma valsa marcarão a realização de
um sonho carinhosamente acalentado durante tantos anos
de esforços, estudos e tenacidade. E você, jovem estudiosa,
vestirá o seu vestidinho de formatura. Com ele desfilará nos
braços do par escolhido, relembrando Terpsícore nas festas
do Olimpo, bailando ao som de mágicas flautas e tambores

Suprema distinção da cutis



OS PERFUMADOS SABONETES
de

MYRURGIA

MAJA • MADERAS • SUSPIRO

singelos. Você será festejada e admirada. Seu vestido pode
não ser o mais bonito entre todas as outras, mas, ao menos,
lhe dará a agradável sensação de sentir-se encantadora, ju-
venil, radiosa, na plenitude de sua graciosidade e encanto.
Você escolherá para este grande dia, um modelo simples,
despretencioso, mas que assentará maravilhosamente neste
seu corpo de adolescente. Você estará em dúvida hoje, quan-
to ao modelo para este dia tão festivo. Você não sabe ainda
se o fará branco, rosa ou azul-celeste. Não se preocupe com
estes detalhes. Você ficará linda vestindo branco, rosa ou
azul-celeste. Só um cuidado você deve ter. Aquêl cuidado
que, às vezes, é desprezado por muita jovem que se julga
elegante e de bom gosto: O cuidado de não escolher um mo-
delo por demais austero, de linhas rígidas, que só servirá
para endurecer seus traços e tornar envelhecida a sua si-
lhueta graciosa. Faça um modelo de acordo com o seu tipo.
Se for loura de olhos claros, por que não escolher o azul
claro, o verde esmaecido, o creme brilhante ou outra qual-
quer tonalidade que se sirva a uma policromia leve, que
combine com a cor de seus cabelos, de seus olhos e de sua
pele clara? Mas se você é morena, de cabelos escuros, expe-
rimente o rosa vivo, o branco, o azul pervanche, o violeta
bem clarinho, estas cores que não são muito fortes e que
se adaptam às mil maravilhas com este seu feitinho tipti-

camente brasileiro. E, quanto aos tecidos, não poderão sub-
sistirem problemas. As fazendas mais modernas para este
gênero de toilette ainda são o nylon de seda, o tule, o fus-
tão lavrado, o chintz inglês, os tecidos de algodão incorpo-
rados e as cetinetas (não o cetim; evite, o quanto possa, usar,
neste dia, tecidos pesados e acintados como cetim, brocado
e rendas de cor, excetuando, é claro, as rendas brancas de
seda ou de algodão, que são lindamente usáveis). Não há
nenhuma dificuldade em você usar frente-única, tão mo-
derna e tão juvenil. Lógicamente você procurará fazer um
modelinho leve, de frente-única, mas aplicando o bolero in-
dissociável a este gênero de vestido para noite. Estola, do-
lêro e casaquinhos, eis as soluções ideais. As saias amplas
ainda são as mais indicadas. Saias plissadas, com pregas
sôltas, sem serem batidas a ferro, com panejamentos, mes-
mo os mais extravagantes, saias envelopes, isto é, aquelas
lisas na frente, de corte arredondado e que são repuzadas
para trás, terminando em laço, em panejamento ou numa
carcata displicente que cai ao longo do vestido. Modelos
justos não serão os mais bonitos, por certo, para vestidos
de formatura, não só por emprestarem um ar extremamen-
te senorial, como também se servem preferencialmente
para toilettes de grandes jantares e banquetes. Observe bem
estas notas e... seja feliz!



Elizabeth Arden

A mulher que lançou um milhão de cremes ELIZABETH ARDEN

BEM poucas personalidades conseguiram até hoje impressionar tão fortemente os seus contemporâneos, a ponto de, antes mesmo de sua morte, chegarem a ser consideradas, não simples pessoas humanas, mas sim maravilhosas e legendárias figuras. E, entre estas, ocupando um lugar de destaque, está a notável Elizabeth Arden.

Mulheres de todo o mundo, de Valparaíso a Helsinque — Inglesas, Alemãs, Francesas ou Espanholas — conhecem, desde sua mocidade, o nome de Elizabeth Arden, como um símbolo de perfeição feminina. Esse símbolo é personificado na figura simpática de uma mulher de pequeno porte, elegantíssima de excepcional personalidade, dinâmica, cuja atividade contraria todas as noções de uma existência puramente legendária.

Quando resolveu encaminhar-se numa carreira, os cosméticos estavam ainda na infância. O mundo havia perdido, de longa data, as subtilidades das receitas cosméticas de Cleópatra, e o que se encontrava em uso não ia além de um pouco de pó de arroz e de ruído.

Hoje, quem quer que entre num salão de beleza e conte o número de loções, cremes, aplicações, pomadas, bálsamos, crayons para sobrancelhas, tons de pó de arroz e perfumes, terá uma idéia da vasta e complexa indústria que tem sido construída, quase que com os esforços de uma única pessoa: A dinâmica Elizabeth Arden. O império que ela criou cresceu apesar de duas devastadoras guerras mundiais; e continua crescendo, sem a menor sombra de desfalecimento.

Elizabeth Arden nunca disse a sua verdadeira idade. Calcula-se que esteja na casa dos sessenta. Na aparência, porém, passa perfeitamente por ter a metade dessa idade. Falando com uma facilidade e agudeza excepcionais, escutando e o m atenção e com aquela capacidade de absorver informações úteis que é, frequentemente, característica do gênio, Elizabeth Arden possui um sorriso quase juvenil de tão espontâneo, e, quem sabe, talvez seu rosto deva essa vivacidade especial ao fato de ter experimentado, antes mesmo de serem lançados ao público feminino do mundo inteiro, todos os seus maravilhosos cosméticos.

EMULSÃO DE SCOTT RICA EM CÁLCIO

O desinfetante de
maior consumo
no Brasil

CRUZWALDINA

com mais
de 40 anos de
reputação firmada

LOURAS?
MORENAS?

Use todas o
ROUGE EM PÓ
Mystik de
Madame Campos

RUA DA ASSEMBLEIA, 115-1º-RIO
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO



CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LÉA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Léa Silva - R. Binschuel, 192 - SINGRA, Rio.

P. — Meus cabelos são muito crespos. Meu rosto é fino e pequeno. Minhas amigas dizem que os meus cabelos enfeiam-me deixando-me mais velha do que realmente sou. Aconselham-me a cortar os cabelos. Que me aconselham?

R. — Suas amigas, pelo que escreve, estão com a razão. Rosto fino e pequeno não deve se esconder sob mechas de ondas e fofos. Procure um bom cabeleireiro e o mesmo lhe indicará um corte de cabelo que se harmonize perfeitamente com os traços de seu rosto, realçando a sua mocidade.

P. — Meus cabelos são naturalmente loiros. Gostaria de escurecê-los sem, entretanto, fazer uso de tintura. Como proceder neste caso?

R. — Uma de nossas leitoras nos deu uma ótima sugestão que serve para seu caso. Diz ela, que obtém tom de louro escuro para os cabelos, simplesmente passando sobre os mesmos o produto do cozimento de folhas secas de cebola. Com as cascas secas das cebolas faz um chá, junta ao mesmo uma colher das pequenas de água oxigenada. Lava os cabelos e, depois de enxutos, passa da raiz as pontas o chá de cascas de cebola usando para isso um farto pedaço de algodão. Embebido os cabelos, da raiz as pontas, com esse chá, deixa os cabelos secarem ao sol brando de manhã. Experimente e, talvez, você fique satisfeita com a nova tonalidade de seus cabelos.

P. — Considere-me um brotinho em flor, entretanto, estou desolada com o estado de minha pele. Não tem espinhas nem cravos, mas noto o aparecimento de manchas escuras. Silvia Fernanda de S. Luis de Maranhão — Colina, do Niterói — Rosa Maria, do Fortaleza — Neco do Campo Largo da Piedade.

R. — Saúde perfeita é fator de beleza perene. Para sermos belas necessitamos tomar cautela com a saúde. Muitas vezes um pequeno nada, um distúrbio qualquer interno, reflete na saúde geral e se estampa no rosto. Manchas escuras sobre a pele provêm de várias causas. Em primeiro lugar tome cuidado com sua alimentação. Evite comidas picantes, gordurosas e condimentadas. Há tanta coisa boa que podemos comer à vontade, como, por exemplo, frutas, verduras, legumes, doces de frutas, torradas, pão fresco,

discoltos sem ovos, etc. Externamente use, em conjunto com o creme líquido Marsilea, esta mistura, ambos clareadores de manchas e marcas sobre a pele: Água de rosas 100,0 gr Suco de limão 15,0 Água oxigenada 15,0 Perborato de sódio 0,5 Glicerina 20,0

P. — Indique-me exercícios ginecásticos que diminuam estômago saliente e ventre volumoso. Imensamente grata. Creusa Rodrigues, Rio — Mary, do Fortaleza e Fã assídua.

R. — Sigam os exercícios que recomendamos acima e acrescentem mais estes:

1º — Deitar de costas no chão ou sobre um tapete. Dobrar as pernas, procurando encostar as coxas junto ao busto. Envolver as pernas com os braços e rolar de um lado e do outro. Isto diminui as nádegas e quadris, o estômago e o ventre.

2º — Deitada sobre um lado, antebraço apoiado no chão, elevar a perna do lado oposto ao deitado, o mais alto possível, sem virar a bacia. Voltar à posição inicial e recommençar. Contar cinco vezes para depois repetir mudando de lado.

3º — Deitada de frente (bucos), braços dobrados, mãos sob o queixo. Elevar as duas pernas esticadas e unidas o mais alto possível, 10 vezes.

P. — Meu rosto e minhas orelhas aparecem constantemente vermelhas. Por causa disso me aborreo e me preocupo muito. Neusa Gonçalves, do Santos — Marilyn Borges Silva.

R. — Experimente aplicar todos os dias a seguinte mistura: Tanino 5,0 Glicerina 15,0

Após oito dias se não obtiver melhoras procure um facultativo para que a causa seja combatida diretamente.

P. — Desejaria saber como devo mandar imprimir os convites do casamento, sendo meu noivo irmão do pai e mãe, possuído, entretanto, madrastra. Espere resposta pelo Suplemento SINGRA, no qual agradeço.

R. — Sendo seu noivo irmão de pais e possuindo madrastra, figurará o nome da viúva (nesse caso a madrastra) no convite de casamento. A tipografia a que você encomendar os convites se encarregará da norma do mesmo e tudo sairá bem.

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda a correspondência deve ser endereçada à Vaidia, redação do SINGRA, Rua do Binschuel, 192 - D.F.

Otilia (S. P.) «... segue envelope selado.» Sua carta será respondida em breve. Fique aguardando. Abraços.

Desesperada (Fortaleza) «...estou desorientada; que faço?»

Realmente seu caso é melindroso. Procure ver o rapaz e diga-lhe que se resolve, porque do contrário você procurará a família dele a fim de colocá-la a par desta situação horrível em que se encontra. Faça com que ele se comprometa da maldade que está fazendo, mas não pense em tolices como morte e outras cousas que não a ajudarão em nada. Ameace-o; diga que vai falar com a família dele, e como você é ainda menor, ameace-o também de que vai à polícia, e veja qual é a reação dele. Escreva-me contando os resultados.

Caicara Solitária (Santos) «...ela me escreve cartas sublimadas.»

Mas que está esperando, meu amigo? Declare-se logo à moça; ela não está esperando outra coisa, pode estar certo. Pelo que você me diz, ela só pode gostar de você. Escreva para ela e fale de seu amor. Vale a pena arriscar. Depois escreva-me.

Lella (de qualquer lugar do Espírito Santo) «... estou desorientada...»

Mas não devia, nem existem razões para isso. Os outros rapazes nada têm a ver com as falhas do seu ex-namorado. Pro-

cure vencer este complexo e enfrente a vida como ela é, sem temores e sem desconfiança. E por que não aceitar a corte deste rapaz que com você simpatiza? Não vejo razões para isso. Viva a sua vida presente e procure esquecer-se do outro, que não procedeu bem com você. Um abraço.

Lindomar (de algum lugar) «...ando muito preocupado...» O seu remédio é esperar que ele volte e apareça. Como sofrer por um rapaz que mal conhece? Não vejo motivo para se preocupar. Procure distrair seu espírito e vá vivendo até que ele se resolva a aparecer. Abraços. Adil (Santos) «...Como fazer?» Antes de mais nada, meu abraço cheio de felicitações. Esta moça é muitíssimo feliz por casar-se com um homem de tanto caráter, tanta personalidade e de coração tão generoso como o seu. Creia-me admiradora entusiasta de seu procedimento, cheio de dignidade. Mas não vejo motivos de apreensão quanto à cerimônia religiosa. Tem se visto ultimamente, mesmo aqui no Distrito Federal, o vestido do casamento branco e curto e ao invés de grinalda (que é o autêntico símbolo de pureza) uma mantilha simples (véu, simples mesmo, se usa) sobre os cabelos.

Creio que assim, poderia ser realizado o casamento, sem nenhum acinte e sem nenhum desrespeito. Além do mais, a pureza, a dignidade não reside na indumentária; Deus é testemunha disso. ELE, em sua infinita grandeza, há de admitir e aceitar o fato, não como pecado, mas como provação para a sua jovem noiva. E desejo-lhe de coração todas as felicidades. Não me deixe de escrever informando como se processará a cerimônia e o que ficou resolvido. Posso esperar?



ALPINA

FABRICAÇÃO ALEMÃ

Para se trabalhar

com gosto e boa disposição, é condição primordial dispor de um utensílio moderno, eficiente e de confiança.

As máquinas de escrever **ALPINA** pelas suas elegantes linhas e aspecto, despertam as faculdades criadoras e aumentam a capacidade de trabalho.



ALPINA, Modelo N 24

Com carro de 24 cms.



ALPINA, Modelo SK 24

Com carro de 24 cms. e tabulador com supressão individual e total.



ALPINA, Modelo SK 33

Com carro de 33 cms. e tabulador com supressão individual e total.

Representantes exclusivos para todo Brasil

A. GARTNER NETTO & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 3-SL-5/204 - Tel. 42-7821

RIO DE JANEIRO



SINGRA

MERCADO DE MELODIAS

Direção: Hugo Mello
Mario de Camargo



Oswaldo Borba e sua orquestra

"O MAMBO DAS NORMALISTAS"

A excelente orquestra de Oswaldo Borba, tão conhecida do nosso público, graças às suas atuações em bailes e em discos, brinda a jovial classe estudantil com a gravação de "O Mambo das Normalistas", de Lourival Faisal, Bel Luiz e Clinio Silva.

O gostoso baião "Jacaré" (Sôdade), música de Marcelo Tupinambá — versão de Ary Sampaio, completa o disco.

ROBERTO LUNA



Roberto Luna

A mais recente aquisição da Odeon é o jovem e vitorioso Roberto Luna, hoje radicado em São Paulo.

Seu primeiro disco, saído a pouco, já figura entre os mais procurados nas lojas especializadas. Trata-se do bolero "Contigo", em versão portuguesa e do samba-canção "Você".

NOVIDADES PARA O NATAL E O CARNAVAL

Para as festas natalinas a etiqueta do Templo vai lançar, além de um novo álbum de Contos Infantis, narrados por tia Chiquinha, as seguintes gravações:

Roberto Paiva: Dezembro e Boas Festas.

Odetta Amaral: Boa noite, crianças do mundo e Natal.

Nhô Bento: Milagre do "Natá" e Primeiro do Ano.

Cristina Maristany: Ave-Maria e Papai Noel.

Também para o Carnaval já se encontram à venda os primeiros sucessos da Odeon:

Zé e Zilda: Ressaca (marcha) e Guarda essa arma (idem).

Alcides Gerardi: Água, não (marcha) e Ninguém tem dó (samba).

Alvarenga e Ranchinho: Greve do

NOVA GRAVAÇÃO DE VIOLETA

Mais um sucesso de Violeta Cavalcanti conquista o mercado de discos. Desta feita a vitoriosa cantora da Nacional levou à obra a versão de "Till I Waltz Again With You" e o belíssimo samba canção de Milton Legey e Paulo Menezes "Capacho da Vida". O acompanhamento orquestral bem colocado colaborou muito para o sucesso deste disco, provavelmente um dos melhores neste fim de ano.

Alegria (samba) e Marcha da Saúva.

Violeta Cavalcanti: Marcha do Caçote e Madrugada (batucada).

Hebe Camargo: Cansada de Sofrer (samba) e Madalena (idem).

Daiva de Oliveira: E' hoje (samba) e Chama do nosso amor.

Zaira Rodrigues: Chorei (marcha) e Arranjei um novo amor (samba).

DELORA BUENO

★ Regressou aos Estados Unidos, a estrela brasileira Delora Bueno, há muitos anos radicada em terras de Tio Sam.

★ Veio para uma rápida visita tendo atuado com destaque em nosso rádio e televisão.

★ Deixa inúmeros fãs e algumas gravações, a primeira das

quais, já à venda, justifica os aplausos recebidos por Delora. Trata-se de "Moonlight Serenades" e "At Last", em versões inspiradas, excelente sonoridade e ótima interpretação.

★ Delora Bueno num flagrante de sua visita ao Departamento de Propaganda da Odeon

ORLANDO MELO



Orlando Melo

Em quase 10 anos de radiofonia, Orlando Melo correu o interior do Brasil em excursões artísticas como ator e diretor, atuando em várias emissoras, angariando algum nome. Foi, todavia, voltando para a Nacional, onde iniciara, que fez propriamente carreira como rádio-ator interpretando o "Gorila" nas "Aventuras do Anjo" e "Paulinho Cantador" na novela "Jerônimo".

Acontece que Orlando é tão bom cantor como ator e a Odeon contratou-o para seu cast. A primeira gravação para essa etiqueta foi a n.º 13.763 que reúne a toada "A Canção de Jerônimo" e o baião "Apanha Flor, Só Nancá". Dois bons números para início de conversa. Ainda assim esperamos coisas melhores, porque o rapaz promete.

cido, fez gravar com um coro formado por seus principais artistas, os dois sambas que eram reservados à dupla Zé & Zilda, neste Carnaval. Homenagem não só da fábrica que o tinha sob contrato, como também dos colegas que durante tantos anos privaram de sua amizade.

«Samba do Assovio» e «Império do Samba», eis os nomes das composições acima referidas.

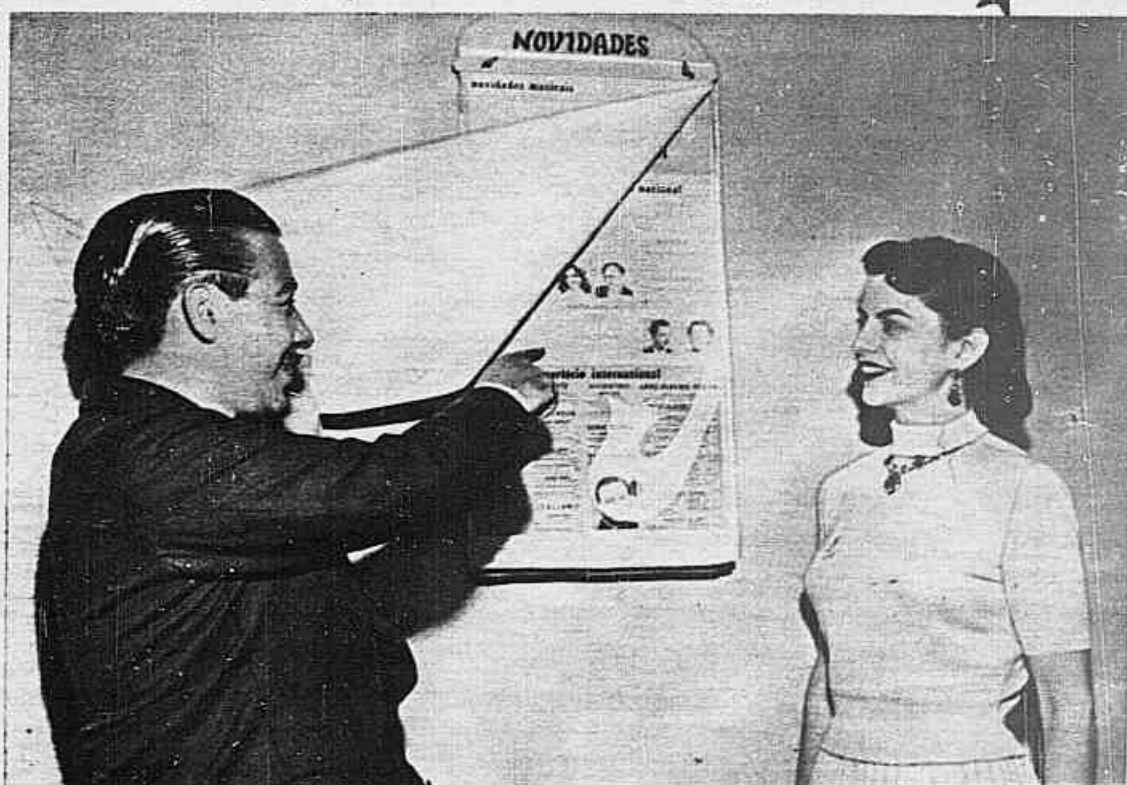
Homenagem ao ZÉ DA ZILDA

Com a morte de José Gonçalves, fato amplamente noticiado pelos jornais, perde a música popular brasileira um de seus mais legítimos expoentes.

Zé da Zilda, como era conhecido do público, formava, com sua companheira, uma das duplas mais conhecidas e animadas do nosso rádio.

Autores de inúmeros sucessos, cantores de reais méritos, não houve um só Carnaval em que não tivessem colaborado, desde que se uniram em dupla.

A Odeon, rendendo uma derradeira homenagem ao seu artista fale-



Finalmente Descoberto!

Graças às últimas descobertas da ciência farmacêutica, a asma é agora facilmente debelada. O preparado **ASTHMAN** (xarope ou comprimidos), contém em sua fórmula agentes terapêuticos de ação combinada que aliviam, em instantes, os terríveis acessos de asma e as sufocações, abrindo caminho para um completo restabelecimento. **ASTHMAN** — é também empregado, com grande sucesso, nas tosse rebeldes e bronquites crônicas ou agudas. Nas Drogarias e Farmácias ou pelo Recbôlo — Caixa Postal 4306 — Rio.

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1º - Nº 14 - Avenida Anhauguera nº 20 - Goiânia - E. de Goiás



mo e sinceridade do Governo, na qualidade de cidadão e de brasileiro, aceitei o convite, no desejo sincero de colaborar e trabalhar, paixão de toda minha vida. Ressaltei, entretanto, a Sua Excelência que, sendo a transferência da Capital para o «Coração do Brasil» velha e necessária aspiração nacional, a considerava a mais urgente e a maior obra de qualquer Governo, mas que exigia grandes recursos e, talvez, alguns períodos governamentais para a conclusão final.»

OS PATRIARCAS DA MUDANÇA

O Presidente recém-empossado, comentando a idéia da mudança, diz: — «A idéia da fundação da Nova Capital remonta ao tempo do Brasil-Colônia. Os inconfindentes Mineiros a incluíram no seu programa de governo. Hipólito José da Costa fixou, pela primeira vez, a localização da Capital, no interior do País, em lugar central e imediato às cabeceiras dos grandes rios». José Bonifácio, o Patriarca da Independência, recomendou-a à Assembleia Constituinte do primeiro Império e Varnhagem, o Visconde de Porto Seguro, defendeu-a larga e ardorosamente no segundo Império. As Constituições da República sempre incluíram, em seus textos, a determinação da Mudança da Capital para o Planalto Central. E, portanto, uma idéia já amadurecida e uma decisão capaz de mudar os rumos da vida nacional, em seus aspectos básicos, como sejam os setores: — administrativo, político, social e de segurança nacional.»

LUÍZ CRULS, POLLY COELHO E CAIADO DE CASTRO

Apresentando o seu profundo reconhecimento aos pranteados patriotas Luiz Cruls e Djalma

O Marechal Pessoa lê seu programa de trabalho tendo ao lado Dona Mary Pessoa, sua digníssima esposa e os membros da Comissão; Almirante Bosisio, Secretário de Embaixada Arthur Gouvêa Portella e Dr. Paulo de Assis Ribeiro.

A Posse do Marechal José Pessoa

“CONSTRUIREMOS A VERDADEIRA CAPITAL DA UNIÃO”

Reportagem de AMÉRICO F. DE SOUSA NETO

N UM ambiente de emocionante idealismo, contando com a presença de destacadas autoridades civis e militares, salientando-se grande número de Generais, bem como de elementos da mais alta sociedade carioca e dos Estados, foi empossado, no cargo de Presidente da Comissão da Mudança da Capital, o Marechal José Pessoa, elemento de grande projeção no cenário militar e civil do País. A cerimônia teve lugar na sede da referida Comissão, às 14 horas do dia 25 p. passado, sendo-lhe transferido o cargo pelo Almirante Paulo Bosisio, que, no solene ato, representou o ex-Presidente General Aginaldo Caiado de Castro.

O NOVO PRESIDENTE O Marechal José Pessoa é, indiscutivelmente, uma das figuras mais proeminentes do Exército Brasileiro, pelo seu passado de lutas e vitórias, na defesa das grandes causas nacionais.

Foi, portanto, uma feliz atitude de a Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. João Café Filho, em confiar ao brilhante oficial, a continuação do magnífico trabalho iniciado por Luiz Cruls, em 1892, prosseguido entusiasticamente e proficuamente pelo saudoso General Djalma Polly Coelho, em 1946, e ultimamente pelo não menos ilustre General Aginaldo Caiado de Castro.

Temos plena certeza de que o novo Presidente da Comissão da Mudança da Capital empenhará todos os seus esforços, a exemplo de grandes lutas passadas, no sentido de tornar o Brasil a maior potência do mundo, colocando-o em seu verdadeiro lugar no cenário das grandes Nações, pela construção de BRASILIA.

A PALAVRA DO MARECHAL Pronunciando sua eloquente e sincera oração, inspirada no espírito de brasilidade que norteia a todos os soldados da «Batalha da Mudança», o Marechal José Pessoa ajudou ao interesse do Presidente Café Filho em prosseguir nos trabalhos da Comissão pela Nova Capital, conforme se manifestara Sua Excelência, na ocasião em que lhe convidara para presidir-lhe. Salientou ainda o Presidente da República ao Marechal que, apesar da exiguidade de tempo de sua gestão, tudo fará «para que o empreendimento, de tão largo alcance para os destinos da Nação, dê um passo decisivo à frente.»

A CONFIANÇA NO GOVERNO Prosseguindo o Marechal: — «Confiantes no esclarecido patriotis-

Polly Coelho, o Marechal planejou a eficiência desses dois Presidentes, da primeira e segunda Comissão, respectivamente, referindo-se também aos serviços iniciados sob a Presidência do seu antecessor, General Caiado de Castro, conclamando a Comissão a prosseguir-lhes: — «Membros que somos da Comissão de Localização da Nova Capital do Brasil, a nossa tarefa é a de prosseguir acieiradamente nessas estudos, para que a idéia se concretize o mais cedo possível.»

A REGIÃO

«A região é magnífica, sob todos os pontos de vista: clima ameno e saudável, terreno fértil, dotado de imensas riquezas e entrecortado de abundantes mananciais de água potável. Em posição central em relação às nossas fronteiras, assim terrestres como marítimas, não lhe falta mesmo um grande símbolo, pois está situada na confluência das nossas três maiores bacias: a amazônica, a platina e a sanfranciscana, na mais pitoresca e harmoniosa das mesopotâmias», prosseguiu o Marechal.

O PROGRAMA DE TRABALHO

Antes de encerrar sua oração, o Presidente José Pessoa apresentou o seguinte programa de trabalho:

- 1) — Consolidação e ampliação de todo o trabalho já realizado, por meio de medidas complementares, julgadas necessárias;
- 2) — Articulação, desde logo, da área destinada à Nova Capital com as vias de transporte já existentes — ferroviárias, rodoviárias e fluviais — seja por prolongamento, seja por simples melhoria de seu rendimento, seja por artifício do tráfego mútuo;
- 3) — Previsão de sub-comissões de técnicos especializados, tendo em vista:
 - a) — a formulação e a solução dos problemas urbanísticos, demográficos e outros, condicionados ao tipo de cidade administrativa que se deseja realizar;
 - b) — o projeto e condições de execução das grandes radiais que deverão ligar a Nova Capital às áreas essenciais do território nacional, diretamente ou por articulação com as redes viatórias;
 - c) — o projeto de grande central aérea e sua articulação com as rotas continentais e as do tráfego mundial.

A CONFIANÇA NA VERDADEIRA CAPITAL DA UNIÃO Concluindo seu empolgante

SINGRA

PARA SEU LAR...

o melhor!



No armário e nas prateleiras da cozinha, aplique somente Neocid em Pó, que não transmite cheiro estranho a louças, panelas e gêneros alimentícios. Nesses lugares, o pó é melhor contra baratas.

Em gavetas e armários, como também em baixo de móveis, é melhor usar Neocid em Pó, que mata baratas por muitas semanas, deixando-se o pó nos lugares tratados.



Nas camas, é sempre preferível combater as pulgas com Neocid em Pó, que é absolutamente inofensivo e não tem cheiro. Nos assoalhos e tapetes, o pó é melhor, por que não deixa manchas.

contra pulgas e baratas



NEOCID Pó

em

é melhor!

discurso, disse o Marechal José Pessoa: — «Seja-me permitido aproveitar o presente ensejo para afirmar que confio em nossa Pátria, como o País do Futuro, se os seus homens de boa-vontade — moços e velhos — redobram os seus esforços, nesta hora difícil, para que seja assegurada à Nação Brasileira retomar os rumos de sua grandeza. Meus concidadãos! A partir de hoje, vivamos com o pensamento na verdadeira Capital da União, a Nova Capital que iremos construir.»

UM MILAGRE

No final da cerimônia procuramos ouvir o Dr. Abelardo Coimbra Bueno, fora, naturalmente, da qualidade de fundador deste jornal.

«A surpresa da nomeação do Marechal, disse, foi uma grande alegria. Sabia, com tristeza, da renúncia do General Calado de Castro, mas não da escolha do substituto.

«O Marechal desde muito anos nos tem estimulado com suas acaloradas palavras de lutador, cheio de fé no Brasil.

«Quando apareceram os primeiros exemplares do «Jornal de Brasília», ele foi dos poucos que nos procuraram para nos dar o testemunho de seu aplauso, o conforto moral do seu estímulo, de entusiasmo por este ideal.

«Aqueles que usam do direito de não crer — do triste direito de ser «do contra» — aconselho compararem a situação do problema há 15 anos passados, quando tomamos as primeiras iniciativas, com a situação atual da campanha:

«Em 1939, o tradicional dispositivo constitucional havia sido excluído da Constituição e o próprio Presidente Vargas riu-se a valer da nossa utopia, quando com ele fomos tratar do assunto.

Já em 1946 conseguimos a re-inclusão da mudança na Constituição Brasileira.

«O Presidente Eurico Dutra fez prosseguir os trabalhos.

«Quando o Presidente Getúlio Vargas sucedeu a Dutra, já, muito ao contrário de achar graça, permitiu que um dos seus mais proeminentes auxiliares — o General Calado de Castro — se incumbisse do assunto.

«Agora, com a eleição do General Calado de Castro para o Senado, o Presidente Café Filho nomeia figura do vulto do Marechal Pessoa!

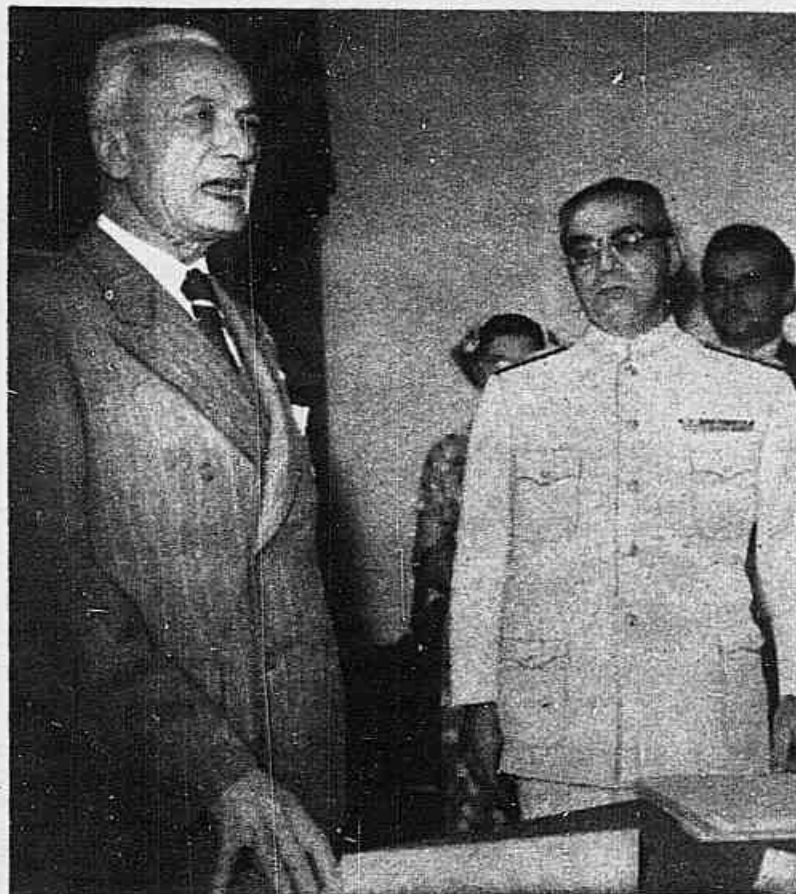
«Na atual arrancada, portanto, já três Presidentes — Dutra, Vargas e Café — estão dando continuidade aos trabalhos iniciados pelo Presidente Marechal Floriano.

«Está se dando, com a Nova Capital, um «milagre» que nunca se viu no Brasil — continuidade administrativa!

«De 1939, quando passávamos por visionários e o assunto era considerado de anedota, para hoje — quando são os próprios dirigentes do País que o levam a sério — vai grande distância. «Que não creiam que se muda, é um direito — mas reconhecer o fato de que estamos avançando na mudança, é um dever.

«Não pregamos no deserto e haveremos de chegar à Brasília.»

Após a posse na Presidência da Comissão: — o Marechal José Pessoa, tendo à esquerda o Secretário de Embaixada Arthur Gouvêa Portella e Cel. Aureliano Luiz de Farias, e à direita Almirante Paulo Bosisio, Dr. Abelardo Coimbra Bueno e Dr. Waldyr Niemeyer, todos, com exceção do penúltimo, membros da Comissão



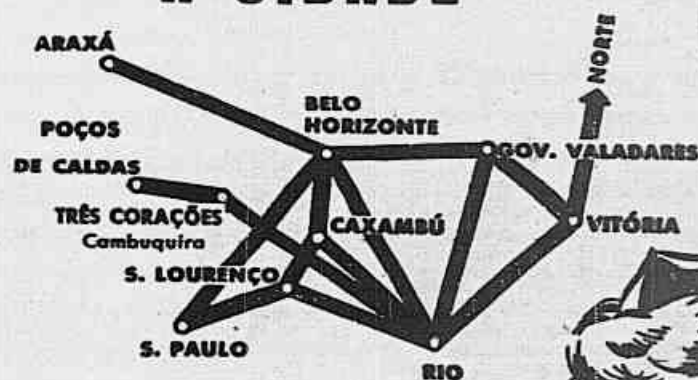
O Marechal Pessoa, construtor da Escola Militar de Resende, numa de suas calorosas expressões de decisão para a luta pela mudança, tendo ao lado o Almirante Bosisio



O Marechal José Pessoa é alegremente abraçado pelo Dr. Abelardo Coimbra Bueno

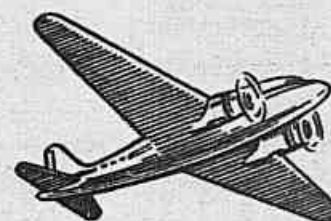


ESCOLHA A CIDADE



e veja como
são fáceis as
viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS pela "NACIONAL"



Seja qual for a época do ano em que o Sr. deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre esses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá estender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada. Consulte a nossa agência.



NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS
Rua Sta. Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
Rio de Janeiro



OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas nos consumidores, casacas, linhos, tropicais e gabardinas nacionais e estrangeiras, por preço intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todas as cidades. Paga-se boa comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEÃO DAS CASACAS — Rua Buenos Aires, 139 - Tel. 42-6911 - Rio.

PELOS SUPERFLUOS

Eliminação definitiva! Com o novo Balsamo Egípcio "PELEX-PAT", eliminação dos pelos com suas raízes, evitando crescimento.

SEIOS PERFEITOS

Apesar de "SEI" como "SEI APAR" segundo de HOLLYWOOD. Os mais eficazes meios de embelezamento do busto. MÁXIMA DIFUSÃO. Peça folhetos GRÁTIS.

X. Liviero: Cx. P. 9219-B. Paulo

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarrhos), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro do

"SATOSIN"

nas boas farmácias e drogarias.

CASIMIRAS, LINHOS E LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL. PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS. CASIMIRAS, LINHOS, LÃS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES. GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO. A FONTE DAS ROUPAS. RUA TUPINAMBÁS, 316 - BELO HORIZONTE - MINAS.

OLEO DE VIOLETAS POR SI SO'!!

LIMPA, AMACIA E RENOVA A CUTE. Marca Registrada.

ARTISTAS VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que o lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, ele pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser «Gotas Mendelinas», o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz prodígio pelo poder curativo. Nas farmácias e drogarias. Pelo Reembolso Aéreo, Cr\$ 42,00. Caixa Postal, 6, Meyer, Rio de Janeiro.



TERESINHA MAGALHÃES, sobre o passado, disse pouco: iniciou sua carreira radiônica em 1949 no Clube do Guri, da Rádio Tamboá, atou na TV, tem participado no programa da PIRENEMA, no do Cesar do Alencar também, etc. No etc, não há muita coisa. Quando se tem apenas 16 anos não há mesmo muito que contar, geralmente. Sobre o futuro sim: esta mocinha

simpatiza do olhos vivos e sorriso gostoso, cheia de graça e sonhos dourados, há de brilhar muito. Isto porque, no presente, Teresinha realmente se preocupa com sua carreira: está sempre e cada vez mais, sem se deixar impressionar com os pequenos sucessos que seu talento vem, mercenariamente, conquistando nas ramos artísticos a que se dedica: canto e dança.

DE SEXTA-FEIRA, 19 A 25 DE NOVEMBRO, A SUA ESTRÉLA ANUNCIA

A DATA DO SEU NASCIMENTO (À ESQUERDA) DA LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SACDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	SO
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	32	41	8	13
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	28	25	16	20
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	14	6	22	1
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	10	4	11	17
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	21	18	38	9
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	48	37	42	35
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	36	15	3	43
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	7	33	48	5
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	44	47	34	32
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	40	45	30	19
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	24	29	26	23
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	2	12	27	31

- Domine seus impulsos relacionados com os interesses profissionais.
- Poderão surgir enxaquecas no período.
- Possibilidade com amigos influentes.
- Ilusões excessivas. Acautele-se-23.
- Semana agitada e produtiva.
- Interesses sentimentais envolvidos pelas cifras.
- A semana prenuncia-se salutar-48.
- As iniciativas arrojadas estarão bem amparadas.
- Clima de neutralidade nas finanças.
- A saúde dependerá muito do clima sentimental.
- Reencontro com amizades distantes.
- Nada de zombarias com o sentimento alheio.
- Oportunidades brilhantes no período.
- Organismo particularmente protegido.
- Romance à vista. Sucesso.
- Risco de acidentes, enganos.
- Repercussões favoráveis nos planos comerciais-1.
- Ruínas, ciúmes - influenciaram os astros.
- Poderão acontecer achados, bonificações.
- Maior estímulo nas atividades comerciais.
- Trabalho: fadiga. Nada de anormal com o físico.
- A semana poderá trazer novos rumos, melhores inspirações na vida-39.
- Nada de rápidas decisões. Pouca consideração.
- Esmorecimento de ânimo, poderão ditar os astros.
- Novas ilusões poderão surgir num passeio-15.
- Contradições: não exija da sorte.
- Felizes influências no trabalho.
- As apreensões se extinguirão com um conforto moral-10.
- Alegrias sentimentais duráveis.
- Inspirações nos jogos.
- Probabilidade de satisfazer a ambição-13.
- Semana de fluidos doentes.
- Indiferença no terreno sentimental-18.
- Acontecimentos imprevistos no lar.
- Obstáculos financeiros poderão ser contornados-11.
- Cuide-se: a vesícula poderá se manifestar.
- Domínio afetivo invejável.
- Prejuízos inexpressivos.
- Iniciativas auspiciosas poderão ser coroadas de cifras.
- Estará na sujeição de acidentes, pequenos cortes-16.
- Dias pares bem fluidos.
- Fim de semana movimentado.
- Esplêndida ocasião para transações imobiliárias-13.
- Vertigens poderão suceder-se.
- Dúvida amorosa: use franqueza.
- Objetos perdidos encontrar-se-ão.
- Os assuntos do coração requererão maiores atenções-6.
- Bom oportunidade para dedicar-se aos esportes.

A CRÔNICA DA CIDADE



O poeta Ghilardi

É do poeta Ghilardi, lida por Hamilton Frazão às treze horas, ao microfone da Rádio Nacional do Rio, no dia 6 de outubro, "A crônica da cidade" que aqui, por gentileza do autor, reproduzimos. Trata-se de uma crônica simples, interessante e bem-humorada, como soem ser as que Ghilardi redige para aquele horário, na qual se refere ao contentamento, ao estado psicológico com que as pessoas comuns recebem o suplemento SINGRA.

Éis o texto:

«O velho funcionário público — com 25 anos daquele passo vagaroso que tão imprópriamente chamam de «carreira» — sentou-se no seu banco do seu bonde, no mesmo lugar de todos os dias; cruzou as pernas e abriu o jornal, tão à vontade como se estivesse na sua própria casa. Era o dia da semana em que o seu matutino favorito publica um suplemento a cores, sem aumento de preço, sendo essa a única vez, neste mundo, em que o velho funcionário público obtém da vida alguma satisfação extra sem aumento de pre-

ço... Foi com a alegria de uma expectativa quase infantil que ele ajeitou os óculos para receber, através dos olhos, a dádiva daquelas poucas páginas coloridas, esmolinha de um destino não muito afeito a ser magnânimo. Ora, a direção do jornal, por não confiar nos jornalistas ou por querer proclamar a gratidão da sua prenda semanal, faz questão de estampar, na capa da seção especial, o aviso: «Não pode ser vendida separadamente». Talvez o velho burocrata nunca tivesse prestado atenção àquelas palavras. Talvez as tivesse notado e olvidado, no mecânico hábito burocrático de esquecer à noite o que fizera de dia, e vice-versa. O certo é que, naquela manhã, a capa do suplemento trazia a recomendação irresistível do busto multi-premiado de Gina Lollobrigida; aquela mesma Gina Lollobrigida que, em «Pão, Amor e Fantasia» cavalejou um burrico e deu a muito cidadão ilustre a vontade de, naquele momento, ser chamado de burro! Aquela perturbadora Gina Lollobrigida diante de cuja beleza sensualíssima dizem que Lana Turner parece uma professora de província e Heddy Lamarr é uma criança de peito. O nosso velho funcionário público, vagaroso, acostumado a ocupar o maior espaço de tempo com o mínimo de atividade, olhou para aquela maravilha de sedução feminina, parecendo viva no suave colorido que limitava o rubor das faces e o alvor dos ombros... O velho leitor olhou longamente para Gina Lollobrigida e, logo, leu a advertência: NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE!!!

Na vaga imensidão dos seus pensamentos preguiçosos, não era uma figura numa capa de revista. Era uma mulher! Era Gina Lollobrigida, a «Boa» Mundial Número Um! E a mão adversa da fatalidade havia baixado a sentença: NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE! O velho funcionário público olhou aquilo, leu aquilo e deu um suspiro profundo e doloroso...

O doloroso e profundo suspiro de um homem acostumado a comprar tudo no varejo.

IGREJA DA PENHA - SIMBOLO DE FE' CRISTÁ

Conclusão da pág. 5 degraus da Penha, forçosamente terá de parar na Casa dos Romeiros para descansar um pouco. Nesta casa, um verdadeiro museu de milagres está distribuído pelas quatro paredes. São as divisas de um oficial promovido, os retratos de expedicionários que voltaram sãos e salvos dos campos de batalha, ou mesmo cópias de provas de candidatos e candidatas a empregos públicos ou matriculas em escolas do governo. Por outro lado não poucas são as pernas mecânicas, muletas, etc., que se acham sobre as prateleiras superiores. Nesta mesma casa os peregrinos encontram à venda objetos religiosos, assim como velas, cabeças, braços, etc., de cera. No ano passado nada mais, nada menos de cinco toneladas de cera foram consumidas em velas acesas pelos devotos.

A FESTA DA PENHA — Ao que tudo indica, as grandes festas em louvor a N. S. da Penha devem ter sido iniciadas por volta do ano de 1791, quando a Igreja era festivamente engalanada e bandas de música e timbaleiros tocavam os últimos dobrados. Os fogos de artifício também nunca foram esquecidos nessas comemorações. Fitas com dimensões da imagem de N. S. da Penha e as «Rozarinhos» eram, a partir do ano de 1807, fartamente distribuídos pela Irmandade, no mês de festa, aosromeiros.

AO contrário do que se pensa, a festa em louvor à Santa do monte de França somente há alguns anos é que passou a ser festejada em outubro. No princípio as comemorações se revestiam de grande brilhantismo nos dias 8 de setembro - dia da Santa Milagrosa - quando então o penhasco era todo iluminado por meio de uma centena de tigelas de alcatrão e pelas lanternas que circundam até o dia de hoje, a Igreja. A mudança de data teve por principal motivo os grandes aguaceiros que naquela época do ano caíam sobre o Rio

de Janeiro, impossibilitando mesmo que a maioria dos devotos subisse os 365 degraus do templo suburbano.

A facilidade de meios de transportes veio de muito aumentar a afluência dos peregrinos à Igreja. Antes, quando a Penha era um pequenissimo arrabal, os devotos tinham que tomar uma barca que partia do Cais dos Milneiros, ou Pharoux, e ia ter ao porto de Maria Angu, em Olaria. Deste porto seguíam os romeiros para o templo a pé, a cavalo ou mesmo em carruagens. Hoje o peregrino pode escolher o meio de condução, tornando-se o tempo, por isso, pequeno para conter a multidão de peregrinos que nos domingos de outubro vão ter ao outeiro da Penha.

A festa da Penha inicia-se, oficialmente, no primeiro domingo de outubro, às 9 horas, com uma missa pontifical, oficiada pelo capelão-mor da Irmandade. O seu encerramento se dá, presentemente, no «Domingo dos Barraqueiros», ou seja no primeiro domingo de novembro, quando então se realiza, pelos arredores da Igreja, grande procissão.

O «Domingo dos Barraqueiros», é preciso que se diga, foi instituído pelos donos e empregados de barracas, que em virtude de seus trabalhos não podiam participar dos festejos. Entretanto, no primeiro domingo de novembro, quando os romeiros não mais festejavam a Santa, os barraqueiros fechavam as suas tendas, e iam em conjunto louvar a N. S. da Penha. Como era de se prever, não somente os barraqueiros festejavam o último domingo, mas sim os romeiros, que achando poucos os dias de festa, passaram a participar das comemorações do «Domingo dos Barraqueiros», fazendo com que a Irmandade ao invés de realizar a procissão no último domingo de outubro, passasse a fazer a procissão no primeiro domingo de novembro.



Juiz Dr. Fabio de Souza Queiroz

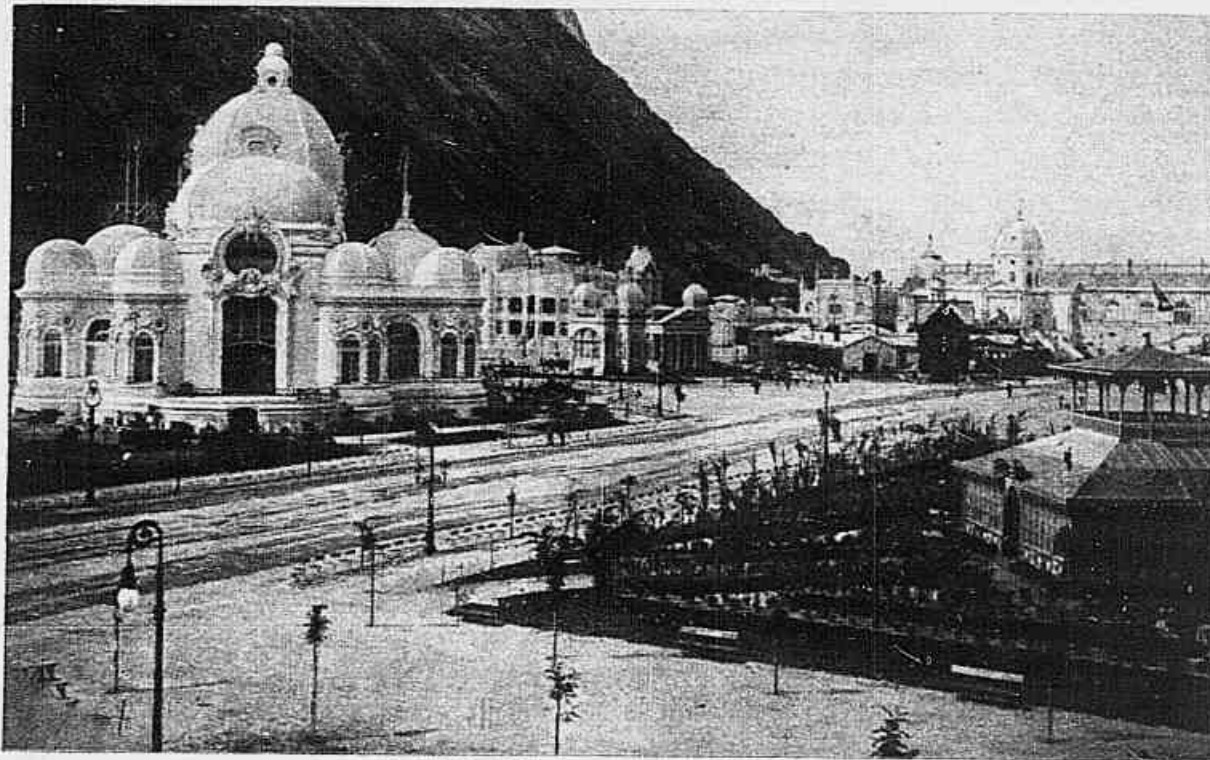
Poder Judiciário

Em 1920, em São Paulo, Ruy falava aos bacharelandos: «Não tergiversais com as vossas responsabilidades por mais tribulações que vos imponham e mais perigos a que vos exponham. Nem receeis alguma soberania da terra: a do povo ou a do poder. O povo é torrente, que raras vezes se não deixa conter pelas ações magnânicas. A intrepidez do juiz, como a bravura do soldado, arrebatam e fascinam. Os governos investem contra a justiça, provocam e desrespeitam os tribunais, mas por mais que lhes espumem contra as sentenças, quando justas, não têm por muito tempo a cabeça erguida em ameaça ou desobediência diante dos magistrados que os enfrentam com dignidade e firmeza.»

O Ilustrado Juiz de Direito de Santos, São Paulo, Dr. Fabio de Souza Queiroz é um desses Magistrados que devem ter ouvido a voz e o conselho do grande Ruy e assim é que, pela sua intrepidez, pela sua exemplar coragem nas decisões que profere sempre com justiça e bom senso, sem atender a injúrias particulares ou de governos, vem sendo alvo da admiração e respeito de todos os seus concidadãos.

Homem culto, dotado de um cavalheirismo a toda a prova, sabe cativar pela fidelidade, pelo seu bom humor, pelo encanto de suas atitudes.

Bacharelou-se em 1926 pela Faculdade de Direito de S. Paulo; em 1930 foi nomeado Promotor Público em Tietê e em dezembro de 1933 ingressava na Magistratura, por concurso, sendo nomeado Juiz substituto de Santa Cruz do Rio Pardo. Em 1935 foi promovido a Juiz de Direito da comarca de Garça, por ele instalada, passando depois, por promoção, para a comarca de Monte Alto em 1940 e, ainda por promoção, em 1942, para a comarca de Jaboticabal, de onde foi para Presidente Prudente em 1949, em face de nova promoção. Finalmente em novembro de 1951 foi promovido para a 3ª Vara Criminal e de Menores de Santos, sendo removido para a 1ª Vara Civil e Comercial da mesma comarca, onde se encontra e é estimado e respeitado pelo seu grande valor e suas destemidas atitudes de Juiz íntegro e culto.



A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO ANTIGO - Por C. J. Dunlop

Revestiu-se da maior solenidade e brilhantismo a cerimônia da inauguração da Exposição Nacional, no dia 11 de agosto de 1908.

Desde a véspera, o trabalho no recinto do grande certame era ininterrupto. Ninguém dormira: os operários e empregados trabalharam continuamente; os engenheiros não tiveram um momento de descanso.

Anunciado que a partir de 1 hora da tarde seria permitido o ingresso na Exposição, desde cedo começou a chegada do povo, aglomerando-se nas porções de entrada.

Vieram depois os Ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, membros dos Corpos Diplomático e Consular, senadores, deputados, etc.

Cerca das 2 horas, os clarins anunciaram a chegada do Presidente da República, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna. Todas as bandas de música executaram a um tempo o Hino Nacional, e as baterias do Colégio Militar deram as salvas de estilo.

Recebido por todos os membros do Ministério e demais altas autoridades, dirigiu-se S. Exa. ao salão nobre do Palácio da Exposição, que se achava repleto. Ali, o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, presidente da Comissão Executiva do certame, saudou o Chefe da Nação, sucedendo com a palavra o Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, Ministro da Viação.

Em seguida, o Dr. Affonso Penna declarou inaugurada a Exposição Nacional. Calorosas palmas ecoaram no salão, ao mesmo tempo que, lá fora, se fez sinal com uma bandeira brasileira para o

alto do morro da Urca de onde subiram ao ar grandes foguetes de dinamite, seguidos de 21 salvas das fortalezas e dos navios surtos no porto.

Após a cerimônia da inauguração, S. Exa. visitou os pavilhões e às 5 horas da tarde retirou-se na sua carruagem.

A noite, parecia que a cidade inteira havia se deslocado para a Praia Vermelha. A multidão era incalculável. Barcas da Cantareira, bondes, carros e automóvel ali despejavam, de instante a instante, ondas de povo.

No recinto da Exposição, os restaurantes, bares, diversões de toda a ordem estavam repletos. Por todas as alamedas e jardins, como no interior dos pavilhões, viam-se milhares de pessoas num vaivém contínuo. Nos mastros dos pavilhões tremulavam flâmulas de cores variadas e a bandeira nacional.

O que mais impressionava, porém, era a iluminação. Havia mais luz e mais fulgor do que se fosse dia. A iluminação feérica foi, realmente, a grande nota sensacional da noite.

As 10 horas começaram os fogos de artifício. Dezenas de foguetes subiram de um jato, iniciando-se então a queima dos fogos de maravilhoso efeito. Durante uma hora inteira foi uma sucessão de encantos inaudíveis.

Causou também grande sucesso o cinematógrafo montado na Exposição por Paschoal Segreto, que passou uma fita de vista geral da cidade do Rio de Janeiro, tirada no alto do Pão de Açúcar pelo arrojado «operador-foto-cinematográfico» Emilio Guimarães.

ASSESSOR FORENSE

Mário Martins — São Paulo — Como seu pai faleceu antes de seu avô, V. S. sucede diretamente a seu avô e, assim, a herança que vai V. S. receber não está sujeita às dívidas de seu pai. Os bens de seu avô lhe serão transmitidos diretamente.

OS HOMENS DE NEGÓCIOS



Sr. NICOLAS GOLDBERGER, diretor-presidente do INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR e da ESCOLA DE COZINHA E COSTURA, homem de ação, divide suas atividades com alta administração técnica nas duas escolas, na cidade quarentena (S. Paulo), distribuindo seus negócios para todo o Brasil.

Se como o sol e a chuva, que beneficiam o cardo e a roseira, indistintamente. — Segismundo.

HEMORROIDES
INTERNAS ou EXTERNAS
Rápido alívio com Pomada ManZan

Do Departamento de Propaganda da REMINGTON RAND DO BRASIL S.A. recebemos o seguinte:

FAZ CÁLCULOS COM A VELOCIDADE DO RELÂMPAGO

O "UNIVAC", A MÁQUINA PRODIGIOSA, INVENTADA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Os governos e as grandes indústrias da América Latina podem aproveitar-se dos serviços do computador eletrônico «Univac», que pode fazer cálculos difíceis com a velocidade do relâmpago.

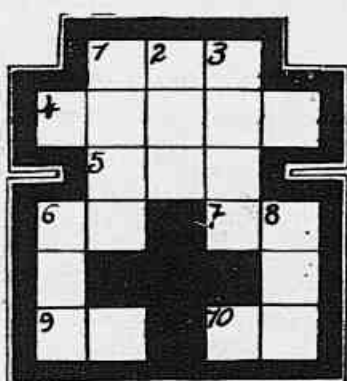
Assim o declarou J. H. Setham, da Divisão Internacional da REMINGTON RAND INC., fabricante do referido aparelho. Setham, que partiu para a América Latina com a finalidade de explicar aos governos e empresas dos diferentes países os benefícios que podem advir do uso do «Univac», deverá visitar o Rio de Janeiro e São Paulo, no período compreendido entre 19 e 27 de novembro próximo.

(Transcrito do «Globo» de 19-10-54).

Quando nasceste, todos riam e só tu choravas. Vive de tal modo que, quando morreres, todos choram e só tu rias... — Confúcio.

PASTA POLIDYN
(Fórmula alemã)
Para assoalhos e móveis. Uma aplicação dura 3 meses. Lata: Cr\$ 35,00. Remessas pelo reembolso. CAIXA POSTAL 2.576 — RIO.

PROBLEMA N° 135



Por Osvaldo Rodrigues

Sol. n° 134 HORIZONTAIS: 1 - (Ant.) Opa. 4 - Olhinho. 5 - Governanta de padre. 6 - Clima. 7 - Pôpa. 9 - Indivisível. 10 - Polvilho. VERTICAIS: 1 - Escavar. 2 - Felicidade. 3 - Icar. 6 - (Bras.) Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 8 - Gavinha.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)
Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mutuo com a Pluna) Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.
Peça Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro —
Tel. 42 - 6060

PRECISA GANHAR DINHEIRO?
Compre e revenda. Pijamas 110,00, cuecas 180,00 a dúzia, camisa branca 90,00, bluzões a 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte para terno, calças americanas 75,00, calças de tropicais 110,00, calças de cambrala 220,00, calça coringa legítima 90,00, bluzões de imitação de nylon 95,00, de puro linho 280,00, meias a 120,00 a dúzia c/embalagem de luxo para ser revendida a 15,00 o par, camisa de motorista 85,00, e mais uma infinidade de artigos para revendedores. GAUL-LIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado. Tel. 43-7241. Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL, qualquer quantidade.

A Prisão de Ventre
ENVENENA O SANGUE, ANTIQUILA A SAÚDE E ENTORPECER MILHÕES DE BRASILEIROS
Talvez a moléstia mais comum ao gênero humano, notadamente no Brasil, seja uma ação intestinal imperfeita. Ela causa fadiga, irrita os nervos, produz um estado de mal. Há muita gente que sofre de prisão de ventre desde a infância até o fim da vida. Para se ter boa saúde é necessário intestinos limpos. Ventro-San, laxante ideal, é o ser o medicamento de sua escolha. Espalhado no Brasil inteiro a sua ação é segura, normaliza o suco e suave. Independente de regular os intestinos cronologicamente, evita as crises na gravidez, estimula a função digestiva, do fígado e rins. Não dá náusea nem vicia o organismo. Ventro-San é um produto nativo e é aconselhado por grande número dos nossos médicos. Nas boas casas de gênero. Pelo Reembolso Aéreo, Cr\$ 50,00; simples Cr\$ 25,00. C. Postal 6, Meyer, Rio.

CASIMIRAS AURORA
LINHOS - TROPICAIS - GABARDINES
Ao preço das Fábricas **Rua Alfândega n. 315**
no Depósito — Rio
AURORA { Tropical Cr\$ 300,00 m
Sarja de 1° Cr\$ 400,00 m
Gabardine Bom Pastor Cr\$ 300,00 m
Double-face Adamastor Cr\$ 350,00 m
Linho Tailortex (cores) Cr\$ 180,00 m
REMETE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL AUMENTANDO AS DESPESAS — ESTE ANÚNCIO DA 10% DE DESCONTO

PRISÃO DE VENTRE? ENO
Sal de Fructa
BASTA SABER LER E ESCREVER
para
ASPIRAR A UM FUTURO BRILHANTE, FAZENDO
Por Correspondência
o seu Curso Ginásio (Artigo 91, do Decreto Lei 4244)
Peçam informações ao
I. N. C. A.
PRAIA DE BOTAFOGO N° 526 — RIO
Recorte e remeta-nos este anúncio — (3001)

SINGRA

Novo lançamento

Ducal

Spring Style

Nos Revendedores DUCAL
em todo o Brasil o senhor pode encontrar

Spring Style

a roupa própria para a estação
confeccionada na famosa tricotine do
Lanificio Campineiro.

Especialmente criada para o nosso clima, num
tecido leve e de qualidade, SPRING STYLE é a
roupa de verão para os brasileiros de norte a sul.

ABRANTES - S. P. - CASA FERREIRA
ALFENETES - R. G. S. - A IMPERIAL
ARARAQUARA - S. P. - CASA BARBIE
ARAXÁ - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
ARACAJU - SERGIPE - A MODA
ARAPONGAS - PARANÁ - CASA AMERICANA LTDA.
BOM JESUS DE ITABOARARA - E. DO RIO - AZEVEDO & NACIF
BARBACENA - M. G. - CASA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
BAPTISTA - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
BENTO GONÇALVES - R. G. S. - POSSAMAI OZELANI LTDA.
BOA VISTA - M. G. - CASA CRUZEIRO
BOA VISTA - R. G. S. - CASA GAÚCHA
BOA VISTA - T. F. DO RIO BRANCO - CASA BRANDÃO
BRUMADOURO - SANTA CATARINA - CAMISARIA RUDEGER
BELO HORIZONTE - M. G. - CASA GUANABARA
BREMEN - PARA - RIVOLI MODAS
CURUBÁ - MATO GROSSO - CASA MIRAGLIA
CAMBARÁ - PARANÁ - CASA MINERA
CACHOEIRA DO SUL - R. G. S. - CASA BARTZ
CANOINHAS - STA. CATARINA - COMÉRCIO INDÚSTRIA FISCHER & CIA.
CARANUBÁ - M. G. - CASA BLUE
CARMÃO - M. G. - CASA JUSTARA
CAMPOS - E. DO RIO - CAMISARIA ORION
CURITIBA - PARANÁ - CASA LONDRES
CAMPINAS - S. P. - CASA DI LASCIO
CACHOEIRA DO ITAPERIPE - ESPÍRITO SANTO - CASA REAL
CATANDUVA - S. P. - CASA PARA TODOS
CATAGUÁ - M. G. - A NACIONAL
CRESCUMA - SANTA CATARINA - CASA NOVA
CASTRO - PARANÁ - CASA MATOS
COLATINA - ESPÍRITO SANTO - CASA REAL MODA
CAMPOS DE JORDÃO - S. P. - CASA PEDRO PAULO
CONSELHEIRO LAFAIETE - M. G. - A FUTURISTA
CAJAL DO SUL - R. G. S. - N. BOFF & CIA. LTDA.
DIAMANTINA - M. G. - CAMISARIA PRIMAVERA
DIVINÓPOLIS - M. G. - CASA ORION
ERECIM - R. G. S. - CASA SMART
FRANCA - S. P. - DERRY MAGAZINE
FORQUILHÊ - SANTA CATARINA - A MODELAR
FORTALEZA - CEARÁ - CASA DUMMAR
GOVERNADOR VALADARES - M. G. - A CASIOCA
GUARATINGUETÁ - S. P. - FRANCISCO SABBIM
GUARAPUAVA - PARANÁ - CASA CHIC
NHEUS - BAHIA - CASA ARNALDO
ITAPERUNA - E. DO RIO - AS PREFERIDAS
ITABIRITO - M. G. - CASA DA CONCURRÊNCIA
ITAJUBÁ - M. G. - CASA VERA CRUZ
ITAJUBÁ - M. G. - AVIDES ALFAIATE
ITATI - PARANÁ - ALFAIATARIA ELEGÂNCIA
ITABIRA - M. G. - ALFAIATARIA DO ZECURINA
ITAJAI - SANTA CATARINA - CASA MACEDO
JANUÁRIA - M. G. - BAZAR DO SANTANA
JACAREZINHO - PARANÁ - ABU-JAMRA & CIA.
JOZE - BAHIA - CASA RABELO
JAU - S. P. - ALFAIATARIA BAGAIOLLO
JUNDIAÍ - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
JOAÇABA - SANTA CATARINA - CASA BONATO
LAVRAS - M. G. - CASA JUCA PROCOPIO
LONDRINA - PARANÁ - CASAS FUGANTI
LIVRAMENTO - R. G. S. - CASA MARTINS
LAMBARI - M. G. - CASA AMERICA
LIMITEIRA - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
MONTES CLAROS - M. G. - CASA LUSO BRASILEIRA
MARILIA - S. P. - CASAS ECONÔMICA DE CALÇADOS LTDA.
MARINGÁ - PARANÁ - CASA AMO
MONTE CARMELO - M. G. - NAPOLEÃO ALFAIATE
MANAUS - AMAPÁ - O MANDARIM
MACHADO - M. G. - CASA GARCIA
MARQUÊS DE VALENÇA - E. DO RIO - MAGAZIN FERREIRA
MONTE SANTO - M. G. - CASA MASSER
MAGE - E. DO RIO - BAZAR DO POVO
MOÇOCA - S. P. - CASA MASSER
MURIAÉ - M. G. - CASA GUSMAN
MUGUI - ESPÍRITO SANTO - DORELMO ELIAS BARROSO CORREIA
NATAL - R. G. S. - A FORMOSA SYRIA
NOVA FRIBURGO - E. DO RIO - A CONTINENTAL
NOVA ERA - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
POUSO ALEGRE - M. G. - CASA VITALE
PATROCÔNIO - M. G. - RODRIGUES ALFAIATE
PIUMHI - M. G. - ALFAIATARIA ARANTES
PIRASSUNINGA - S. P. - PALÁCIO DAS SEDAS
PETROPOLIS - E. DO RIO - CASA MATRIZ
PARAGUASSU - M. G. - IRAMAIA PRADO & CIA.
PITANGUI - M. G. - IRMÃOS CAMPOS
PIRACICABA - S. P. - A PORTA LARGA
PORTO NOVO DO CUNHA - M. G. - CASA BEX
PORTO ALEGRE - R. G. S.
ALFAIATARIA SOARES - FILIAIS: SOARES-CENTRO E SOARES
PASSO DE AREIA
PASSO FUNDO - R. G. S. - CASA FLOREANI
PONTA GROSSA - PARANÁ - CASA SANTOS
PATOS - M. G. - A PATENSE
PARANAGUÁ - PARANÁ - ALCEU MARCONDES ZANARDINI
POÇOS DE CALDAS - M. G. - MAGAZIN FREITAS
PORTO VELHO - T. F. DO GUAPORÉ - A CEARENSE
RIO PARDO - R. G. S. - CASA XAVIER
RIO CLARO - S. P. - CASA ME VESTE
RIO GRANDE - R. G. S. - CASA COLOMBO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M. G. - CASA DOS DOIS IRMÃOS
SANTO AMARO - S. P. - JU MAGAZINE
SOROCABA - S. P. - A BARRIA DOS CALÇADOS
SÃO LOURENÇO - M. G. - CASA DOS IRMÃOS
SÃO LUIZ - MARANHÃO - O DRAGÃO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - S. P. - CASA SUSNO
SANTOS - S. P. - LOJAS GOMES
SALVADOR - BAHIA - A CHAPELANDIA
TEREOPOLIS - E. DO RIO - FELIPE IGNACIO JORGE
TRÊS RIOS - E. DO RIO - CREDIARIO LUMPS
TRÊS COCÇÕES - M. G. - A ELITE
TRÊS PONTAS - M. G. - ALFAIATARIA ROYAL
TUPINGA - M. G. - O CAMISEIRO DO NORTE
ULPÁ - S. P. - A PAULISTANA
USÁ - M. G. - CASA HAIRAL
URUGUAIANA - R. G. S. - CASA OLIVEIRA
UBERLÂNDIA - M. G. - ALFAIATARIA EXPREITER
UBERABA - M. G. - A CAPITAL
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO - CASA RAMOS
VARGEM - M. G. - A PRINCESA DO SUL



Em finíssima tricotine,
corte perfeito
e acabamento esmerado.
5 cores: oliva, bege, cinza,
marron e marinho.

roupas

Ducal

Se o senhor é um comerciante de visão,
se sua casa orgulha-se de oferecer artigos de
qualidade, e se em sua cidade ainda não há
Revendedor Ducal, escreva-nos.

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

RUA SANTOS RODRIGUES 201/255 - RIO DE JANEIRO